

REVISTA DA SERRANA

ANNO XXVI -- N.º 23

30 de Maio de 1925





TEXACO

MARCA REGISTRADA

Os melhores OLEOS PARA MOTOR

Que a mais perfeita refinação produz — A cor limpa, clara e dourada dos oleos TEXACO para motor demonstra o alto grau de pureza atingido pelo processo de refinação TEXACO. Sua pureza é a garantia de perfeita lubrificação. A mesma cor limpa, clara e dourada em todos os tipos.

TEXACO

Gazolina Volatil Oleos para Motores Limpos, Claros, Dourados

The Texas Companhia (South America) Ltd.

TEXACO

GAZOLINA

OLEOS PARA MOTORES



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA
DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM DE 1911

EU SEI TUDO
Magazine mensal
A SCENA MUDA
Revista cinematográfica
ALMANACH
EU SEI TUDO
Publicação annual

Propriedade da Companhia Editora Americana
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e 14 — RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel.

AGENTES EM FRANÇA:
L. MAYENCE & CIE.
Rue Tronchet, 9, Paris

**CONDIÇÕES
DE
ASSIGNATURA**

Por série de 52
numeros (1 anno)

50\$000

6 mezes.. 26\$000
Estrang.. 65\$000
Avulso.... 1\$200
Atrazado 1\$500

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1925

NUMERO 23

NO SECULO DO FOX-TROT

FOR
SAUL DE NAVARRO

O SECULO XX, o nosso seculo trepidante, fragoroso e vibratil, não é só o de Lenine e Einstein, do radio, do avião e das mil maravilhas, como também o seculo do cinema, do jazz e do fox-trot.

As danças modernas, que a vertigem da America do Norte, depois da guerra, introduziu no mundo e popularizou atravez dos films, as danças modernistas dão bem uma idéa do dynamismo de nossa época, do tempo do futurismo de Marinetti, que estylizou os *macaroni* nas letras e nas artes, pondo a confusão no nosso ouvido e na nossa alma...

Quando vamos apreciar, com olhos de inveja, um baile (com algodão no ouvido...) para gosar a dança ruidosa e tremelcada, temos a illusão estapafúrdia de suppor-a um mal de São Guido, e convencemo-nos da origem de nossa especie... pela hypothese materialista de Darwin, digno compatriota de Swift...

Hoje o fox-trot sacode o corpo e a alma de quem se diverte, e diverte quem assiste á diversão — gente quasi furiosa na alegria sensual do movimento e que não teve, por certo, o supplicio de extrahir o dente de siso, já considerado uma reliquia de Cuvier...

E' o seculo do pandemonio e do pan-americanismo.

Somos capaz de apostar que já se dança fox-trot, se fala inglez e ha cotação do dollar... em Marte!

Antigamente (antes de 1914, começo da nova era) quando um par amoroso e romantico por *snobismo* dançava uma valsa lenta, havia occasião para troca de galanteios e suspiros lyricos, numa permuta sentimental de confidencias. Hoje, com o jazz, accelerando o passo, desconjuntando as pernas e confirmando... a lei de attracção dos corpos, só ha tempo para a mimica dos beijos e etc.

O baile, nos salões de agora, é uma rajada, fazendo lembrar uma dança de loucos, descripta por Edgard Poe.

O fox-trot, com o seu frenesi de rythmos, gestos e movimentos simiescos e sismicos, parece que obedece ao compasso de um ébrio montado numa bicycleta e que, por paradoxo moral, comprova a lei da gravidade...

Quando vemos elegantes, num *dancing*, no auge do accesso disequilibristico, sentimos sincera magua de não termos nascido para taes proezas, porquanto se nos afiguram deliciosos esses movimentos insanos, essa adaptação dos *nocturnos de luxo* da Central... E os seres femininos, seguros pelos cavalleiros dístros, com unhas... e dentes, são — valha-nos o Fradique! — marmores divinos com estremecimentos humanos.

As danças deste seculo desvairado reflectem o momento social que atravessa o mundo, e ha, nesse delirio zigzagueante, uma symbiose de xis e de sexos... Dir-se-ia que dançam incognitas e se joga o cambio. Semelham teas nevroses coreographicas uma furia bolchevista, ou algo parecido com a eterna complicação da politica balkanica.

Ao vermos esse desvario que dança, temos a ex-

plicação de todos os movimentos de desordem politica e achamos fundamento nas revoluções que se alastram como irrupções cutaneas, em todas as democracias...

Um vento de loucura impelle povos e almas, como se deparassemos este espectáculo feroz: um bando de selvagens dançando, nós e aos gritos, em roda de uma fogueira.

O fox-trot justifica até a dança do ventre dos politicos e faz com que o proprio tempo e o proprio espaço se modifiquem, para dar razão á quarta dimensão e á theoria de Einstein...

A Russia dança, ha perto de dez annos, um fox-trot vermelho. Fregoli, deante dessa dança de Proteu, é já um anachronismo. E, devido a essa influencia caprichosa de Terpsychore, a nossa reformatoria administrativa não passa de um movimento reflexo...

Já uma revista do nosso pitoresco mas execravel theatro popular consagrou o delirante phenomeno quando, num titulo de cartaz, dizia: — Tudo dança.

Até nós, por estarmos falando neste assumpto perigoso, ficamos com o contagio dessa cócega de sons: a penna samba e os periodos como que tremem num fox-trot de palavras desconcertantes, rebeldes á disciplina da syntaxe e dos pronomes bem collocados, cousa aliás difficil nesta época de falta de emprego e de ordem...

Fazer a psychologia de nossos tempos é estudar o phenomeno das danças modernas e nevroticas, danças infernaes e lascivas, que traçam imagens cubistas, extravagancias paroxistas e allucinações verbaes da poesia confusa do futurismo e seus ismos derivantes.

Ouvindo um fox-trot tocado furiosamente por um *meeting* de seis instrumentos, com todos os guinchos possiveis do genero dynamista, ultima criação do humor sarcastico do yankee, e vendo pares sinuosos, que não pensam em divorcio quando dançam e se tornam, nos minutos allucinadores, um laço indissolúvel, bailando como barbaros ruidosamente doidos — o espectador estupefacto tem a sensação do Juizo Final ou de um congresso feminista... Desenha o barulho formidable uma algazarra de cahos perfeito, principalmente pelos gritos em inglez, cuja pronuncia já encubava o jazz; e as figuras, que se desarticulam ao influxo do paroxysmo musical, surgem como series de xis e angulos accionados, á feição de um sonho de morphina povoando um cerebro de geometra...

A dança tem sido o indice graphico dos povos e das civilizações.

Na Grecia serena dos deuses, a dança tinha o mysterio das cousas sagradas, como na India de hoje as *bayaderas* são os rythmos do ritual, as linhas flexiveis e flexuosas da fé silenciosa dos brahmanes...

A Biblia não consagrou, na chamma carnal, no vulto serpeante de Salomé, o prestigio sensual dessa seducção rythmica? E Salomé, no poema de Wilde, não nos surge como tentação suprema de belleza nua, de virgindade e segredo de graça sexual? Os bailados russos que culminam na arte suprema de Anna Paylova, "ara-

besco-vivo, cysne-mulher, ave-borboleta", na phrase rendilhada e no louvor de Manoel de Souza Pinto, não nos offerece algo do mundo slavo, de onde nos vêm os rythmos rubros da tempestade social? O gigante moscovita, no seu assomo heroico de Prometheu libertado, apparece-nos, nessa rajada de asas, assim como, na época do Terror, o povo francez, a multidão de Paris, rugindo de prazer, dançava na praça da Grève, enquanto cabeças coroadas rolavam da guilhotina...

O terror nocturno do *bas fond* parisiense deste seculo está nos passes brutaes, na violencia sensual da dança dos *apaches*.

Na *tarantella* napolitana as lavas do Vesuvio animam corpos e rythmos. E no tango argentino e nas danças typicas dos povos ibero-americanos notamos desde logo a tristeza do indio vencido, acompanhando a nostalgia e o vago mysticismo peninsulares, que dominam, quasi sempre, a alegria selvatica do meio cósmico. E, no emtanto, a Hespanha vibra no *bolero*, canta nas castanholas, ri nas seguidilhas e em todas as suas danças andaluzas, em que os sons dão a impressão de mantilhas ao vento e rosas vermelhas que se fluidificassem no rythmo...

As danças portuguezas, de origem plebéa, são o instincto da raça enamorada dos rythmos do mar, que as suas caravellas sulcaram, e dos mundos que descobriu e conquistou...

E no seu bailado popular, na *chula* do Porto, na dança da Cantarinha, nos bailaricos das aldeias minhotas, dos camponeses alegres e dos serranos graves, quer na dança do chaile, quer na do lenço, evocadas pelo autor admiravel a que já fizemos referencia, canta, move-se e baila a alma lusa; baila, move-se e canta a saudade portugueza...

No congo, no batuque, no fandango dos sertões e villarejos nossos, bem como nos sambas e *chôros*, não existe, por ventura, o rythmo das tres raças que nos formam o typo ethnico? O maxixe não representa a combinação dessas tendencias e não põe em reboleio a agilidade sensual e serpeante do jogo dos *capoeiras*?

Seria preferivel que procurassemos estylizar e dar elegancia de rythmo ás nossas danças caracteristicas desprezando as innovações e variantes pandemonicas que Tio Sam offerece ao mundo e que nós, por vicio ou habito de imitação, seguimos á risca, quando não as levamos ao extremo do exaggero.

Tudo, porém, é inutil. O seculo pertence ao fox-trot, unica dança que o define. Sem elle, o jazz seria uma simples mixórdia cacophonica e os futuristas menos incompreheensiveis. O fox-trot é um pendulo absurda mente logico desta hora de loucura, em que até os caprichos da politica e do cambio se regulam por esta verdadeira adaptação da lendaria Torre de Babel, por esta confusão completa, o jazz... Porque estamos num seculo em que ninguem se entende e todos dançam o fox-trot...

DON QUIXOTE

— POR MIGUEL ZAMACOIS —

João Gismon precipitara-se para a comoda, abriu uma gaveta, apanhara um binoculo e voltara apressadamente á janella, gyrando já entre os dedos o graduador para obter a visão perfeita...

Dirigiu o binoculo inquisidor, collado aos olhos, para o predio fronteiro e á altura do quinto andar.

Do outro lado do boulevard estava aberta uma janella, e por essa janella via-se desenrolar no quarto uma scena desagradavel: uma joven e um rapaz moço davam, por um vae-vem movimentado, por uma vehemente gesticulação, a impressão de uma violenta disputa.

Pela primeira vez, devido ao tempo primaveril, João Gismon puzera-se á janella e, machinalmente, examinara os edificios fronteiros. Machinalmente ainda, interessara-se pelo vae-vem de um par, cujas attitudes lhe pareceram logo extranhas. Havia entre as duas personagens um dialogo anormalmente agitado. Tomara, por isso, o binoculo e, pelo milagre do instrumento de optica, vira-se transportado indiscretamente a alguns metros da scena... Da scena, era bem, o caso de se dizer! Porque se tratava, effectivamente, entre esse homem e essa mulher, de uma "scena", no sentido pejorativo que se dá a essa palavra quando se trata de explicação entre esposos ou entre amantes.



No momento em que Gismon abrangia no circulo do binoculo a janella distante, a mulher, com os braços cruzados, parecia desafiar o companheiro; dava a impressão de dominal-o, e advinhava-se que de seus labios sahia uma onda de recriminações. Sacudia a cabeça, e esse gesto irradiava ironia e um motejo triumphante.

E' preciso suppôr que o cavalheiro respondia cousas sensacionais, porque a senhora transformou pouco a pouco a apparencia dominadora em attitude de confusão e logo depois de humildade. Desfez os braços cruzados, pareceu perder o ar que tinha e, como ao peso de uma grave accusação, recuou para a direita e desapareceu do campo da janella. Em compensação, o homem appareceu por sua vez, vindo da esquerda e agitando o index, com uma attitude explicativa e ameaçadora a um tempo.

O cavalheiro, por sua vez tambem, desapareceu para a direita, enquanto a senhora reaparecia ao fundo do aposento, caminhando aos recuos em torno da mesa, manifestamente sob o imperio de uma grande vergonha e de um grande pavor. Agora, ella tinha medo. E' que o homem continuava a caminhar para ella, ameaçador e aggressivo.

Após haver gyrado em volta da mesa, sempre aos recuos e sempre perseguida, a mulher tornou novamente ao campo da janella e cahiu subitamente de joelhos. O homem alcançara-a e, brutalmente, batia-lhe.

— Desgraçada!... Grosseiro!... resmungou João Gismon sob a influencia de sentimentos cavalheirescos bem naturaes.

Foi só o tempo de limpar os vidros embaciados do binoculo e, quando olhou de novo, alguém, elle ou ella, fechara a janella, para furtar, evidentemente, aos curiosos o espectáculo repugnante de um pugilato.

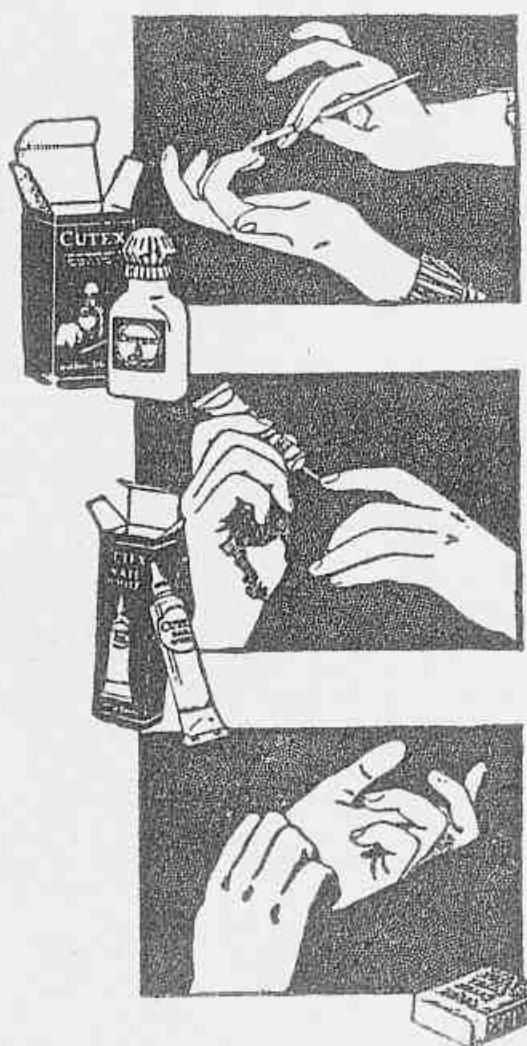
João Gismon recuperou logo o sangue-frio.

Unhas lindas

SEM INCOMMODO E TRABALHO

Em um jogo pratico -- tudo para conseguil-o

Depois de lavar as mãos, basta molhar no Cutex Cuticle Remover um pouco de algodão na ponta de um pão de laranja e passal-o ao redor da cuticula. Lavam-se as mãos outra vez e a pelle feia e morta desaparecerá. Comprima depois um tubo de Nail White por baixo das unhas e applique finalmente o Cutex Liquid Polish, que produz um reflexo igual ao do brilhante.



O estojo Cutex "Mignon" com tudo que V. Ex. precisa para uma manicura completa por 2\$500.

ficar sem elle até agora. Será uma verdadeira revelação de como torna facil a manicura.

Além dos estojos, V. Ex. pode tambem obter os artigos avulso, em qualquer perfumaria, pharmacia e armario.

Um estojo "Midget" de experiencia -- Só 2\$500

Para facilitar a V. Ex. a prova da manicura — Cutex, pedimos remetter 2\$500 em carta registrada com valor hoje mesmo — com o coupon ao lado.

Dez minutos para uma manicura! Sem usar a tesoura! O Cutex elimina aquelle processo fatigante e perigoso de cortar a cuticula. (Veja illustrações ao lado). Mal o vê, toda a moça fica logo encantada com o estojo Cutex. O chic e a originalidade da sua combinação de côres — preto e rosa — produzem vontade de possuil-o. Tem tudo alli — prompto para sahir conforme as necessidades de V. Ex. — e na forma mais pratica.

Os estojos vêm em 5 modelos: O menor é o — **COMPACT** — com tamanhos de experiencia do Removedor, Branqueador, Brilho em Liquido, pasta e tijolo. Leva tambem papel de lixa, lima e pão de laranja.

O **FIVE MINUTE** — é para uma manicura ligeira. Contem Removedor, Brilho liquido e em Pó, pão de laranja, papeis de lixa e lima — tudo em tamanho original.

O **TRAVELLING** — é o modelo que V. Ex. almeja para sua valise — quando em viagens curtas ou longas. Leva um supprimento completo de todos os numeros, uma lima, papeis de lixa e pão de laranja — maiores.

O **MARQUISE** vem completo em linda caixa de metal.

O **BOUDOIR** é mais completo — um conjunto de arte e elegancia. Tem seis preparados diferentes, polidor, lima, papeis de lixa e pão de laranja.

O **DE LUXO** — é o mais fino e contem um sortimento completo, sendo delicadamente forrado e apresentado. Compre o seu estojo Cutex, hoje. V. Ex. admirar-se-á como pôde

H. RINDER — Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro
Remetto CARTA REGISTRADA COM VALOR DE 2\$500 por um estojo Cutex Midget, com amostras de Removedor da Cuticula, Brilho Liquido e em Pó, Creme da Cuticula, Pão de laranja e uma lixa.

NOME.....

RUA e N.....

CIDADE.....

ESTADO.....

R. S. — 104

Sois Neurasthenico ?

Neurasthenia, como sabe aquelle que della soffre, é um estado de depressão nervosa que dá a todas as cousas da vida a côr do pessimismo e da calamidade.

Muitos neurasthenicos buscam allivio para o seu mal no alcool e nas drogas com um resultado desastroso, pois cada vez mais agravam o mal.

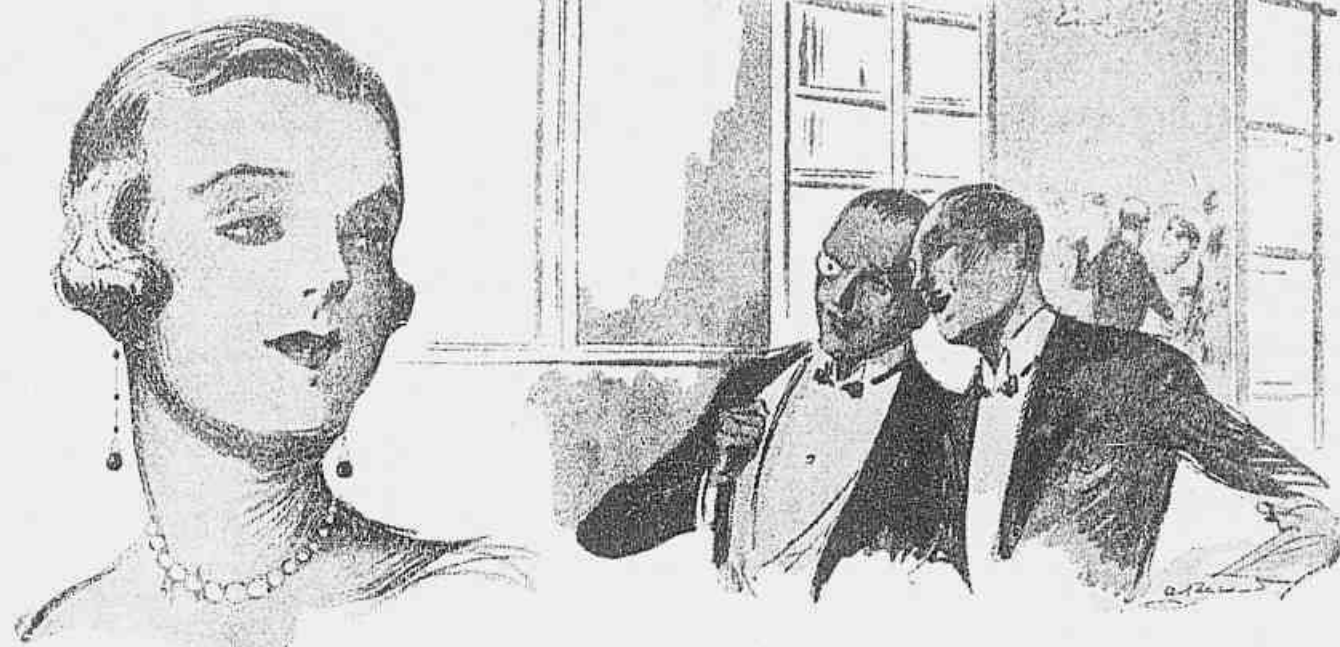
Para que o systema nervoso funcione normalmente, tem que

o reconstituir. Isso consegue-se duma maneira gradativa, porém segura, com o uso do FERRO NUXADO que é uma formula scientifica combinada precisamente para purificar e enriquecer o sangue, nutrindo os nervos gastos e reconstituindo a saude. Duas semanas de tratamento é o sufficiente para conhecer os beneficios do FERRO NUXADO.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Em verdade, que lhe importava essa historia banal ? E' sabido que diariamente, em todos os bairros de Paris, se desenrolam scenas semelhantes. Entretanto, elle pensou consigo que o homem lhe parecia tanto mais brutal quanto seductora era a dama. O binoculo era sufficientemente poderoso para permittir um exame preciso e dar da mulher uma impressão perfectamente perturbadora. A senhora era esbelta de talhe, delicada; luminosos cabellos dourados emolduravam-lhe o lindo perfil; os braços nus, que emergiam do elegante peignoir verde-jade, eram certamente os mais bellos braços do mundo. Não era necessario mais nada para que João Gismon desse razão, sem que soubesse dos motivos verdadeiros do caso, á mulher e que se sentisse disposto por completo a defendel-a, com perigo da sua vida, contra o "immundo bruto" !

Naquelle dia não viu mais nada; mas no dia seguinte teve ainda o espectáculo da luta recomeçada, que terminou, como a da vespera, por intoleraveis vias de facto. Dessa vez, a pobre mulher abateu-se sobre o soalho, com a cabeça sobre os braços, enquanto os seus soluços agitavam-lhe os soberbos cabellos soltos, muito mais decorativos do que os cabellos curtos, cortados á la garçonne !



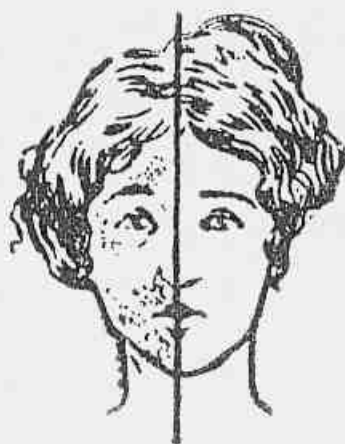
SUPREMA ELEGANCIA USAR

Brincos — Collares — Anéis em perolas de fantasia da

"MELINDROSA"

110, AVENIDA RIO BRANCO, 110

Remetemos pedidos para o interior.



SENHORAS !

Debilitar a raiz dos cabellos superfluos até destruí-los por completo — tal é a função da

DEPILINA SARAH.

Outros depilatorios, que têm apparecido no mercado, nada fazem senão cortar o cabelo rente á pelle, produzindo o effeito d'uma navalha.

Dirijam cartas a Mme E. HARRIS, Caixa Postal 1122, Rio de Janeiro, que responderá com sagrado sigillo a todas as consultas que se lhe fizerem.

Preço do tubo 20\$000. — Pelo Correo 21\$000.

Unicos distribuidores para todo o Brasil :

ANTONIO A. PERPETUO & CIA. 85, Rua dos Ourives — Rio.

A VENDA NAS PERFUMARIAS

Em presença desse desespero e diante dessa magnifica cabelleira, João Gismon não se conteve mais. Nervoso, sanguineo, violento, o pensamento do abuso que esse homem brutal fazia da sua auctoridade e da sua força, a vida

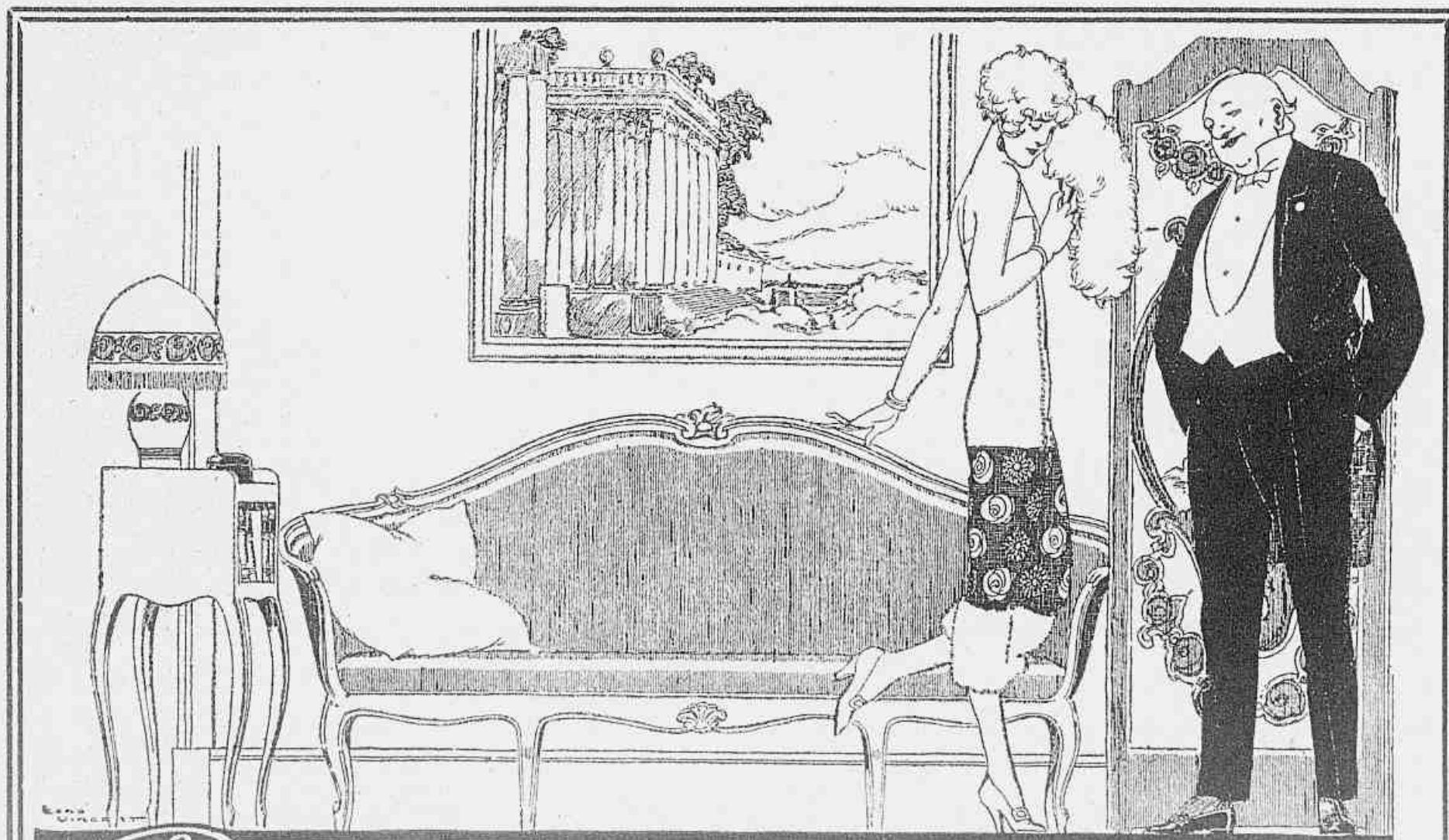
O Envelhecimento da Cutis

é devido ás intemperies a que está sujeita. As partes protegidas pelas vestes não têm rugas nem signal de envelhecimento ! Um sabio americano descobriu o *Segredo das Naiades* que dá ao rosto eterno aspecto juvenil.

A venda nas perfumarias Bazin, Cirio, Avenida, Paulino Gomes, Garrafa Grande, Capital e Lopes. Preço trinta e cinco mil réis. Pelo correio, mais cinco mil réis.

Deposito em S. Paulo: Perfumaria Brault — Rua S. Bento, 22. Precisam-se agentes exclusivos nos Estados, menos na cidade de S. Paulo.

Dep. geraes : G. de Seabra & C. — Caixa Postal 2021. — Rio de Janeiro.



Souto
RIO DE JANEIRO

O CALÇADO SOUTO pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional da Independência do Brasil em 1922: HORS CONCOURS.

A venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

FABRICA FERREIRA SOUTO & C.

Rua Fonseca Telles, 18 a 30 - Rio de Janeiro



da diaria tyrannia á qual esse joven victima loura estava submettida puzeram-n'o logo fóra de si. E como possuia os meios para desempenhar os Dons Quixotes profligadores dos erros, porque era espadado e dado aos sports, pôz ás pressas o chapéo, desceu os degrãos da escada a quatro e quatro, atravessou o boulevard em passo de corrida, entrou na casa em questão, subiu os cinco andares e bateu.

Uma criada abriu a porta e recuou diante do aspecto desse rapagão com ar irritado e gestos decididos. Mas João Gismon pareceu não a vêr. Penetrou na ante-camara e escutou. O rumor da persistente disputa chegava-lhe aos ouvidos.

— Ah ! Então elles brigam da manhã á noite ? — interrogou.

— Mas... é a peça de theatro que a senhora vae começar a representar na quinta-feira. Ella ensaia todos os dias... Que é que o senhor deseja ?

Mas João Gismon já se atirava pela escada abaixo. E quando, alguns instantes depois a joven artista perguntou quem batera:

— Foi um maluco, senhora! respondeu a criada ainda impressionada.

MIGUEL ZAMACOIS.



LAVOLHO

Está V. supportando o tormento e humilhação de doença dos olhos? Estão os seus olhos vermelhos, inchados, repulsivos?

Eis aqui uma nova formula que V. pode mostrar ao seu medico e que de dia a dia está dando felicidade e saude a milhares.

Lavolho torna os olhos fortes, com superficies claras e brancas — sem vermelhidão, sem palpebras doentes. Lavolho acalma olhos dolorosos, clarifica olhos cansados e velhos.

Um fluido puro, sem côr, de aroma agradável, a sciencia não poderia ter produzido um agente mais delicado ou mais poderoso para aformosear os seus olhos.

Si o primeiro frasco não lhe trouxer o allivio ha muito desejado, o seu dinheiro ser-lhe-ha devolvido sem argumentos. Apenas escreva nos Srs. GLOSSOP & CIA., Rio de Janeiro. Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc.

Pelo Mundo fora

O OUVINTE DOCUMENTADOR

A um prégador inglês, que tinha o costume de tomar phrases e alguns paragraphos inteiros de sermões alheios, aconteceu uma aventura bastante desagradavel.

Certo dia, um ancião de aspecto grave encontrava-se no templo, sentado muito perto do prégador.

Mal o pastor havia pronunciado a sua terceira phrase, o ancião ouvinte murmurou em voz sufficientemente alta para que fosse ouvida pelos que o rodeavam:

— Isso é de Sherlock.

O prégador, que o ouviu, franziu os sobrolhos; mas continuou o discurso.

Um instante depois, o terrivel interruptor disse:

— Isso é de Tuloston.

O pastor mordeu os labios, despeitado; fez uma pausa, porém decidiu-se a proseguir o sermão.

Mas não demorou muito a ser interrompido por um

— Isso é de Blair.

Aquillo era demasiado! A paciencia do santo homem exgotara-se.

O pastor debruçou-se do pulpito e bradou ao velho:

— Se o senhor não contiver a sua lingua, será expulso! Entende-o, imperitente?

Diante de ameaça tão brusca, o ancião ergueu a cabeça, olhou o prégador cara a cara e disse-lhe:

— Ah! agora sim! Isso é seu!

CELIBATO OU DEMISSÃO

Eis o dilemma em que se encontram actualmente trinta e quatro doutoras em medicina, em Londres, e essa formula imperativa não deixou de lhes causar uma certa emoção.

As funções de esposa e dona de casa seriam incompatíveis com as de medico? Deveria ser essa a opinião do conselho municipal de Londres: acaba elle de decidir que as mulheres que possuem um diploma de

doutor em medicina e sejam empregadas nos hospitaes que dependam da cidade abandonem suas funções se forem casadas, ou se tiverem a phantasia de casar.

Lembremos que essa lei

A SITUAÇÃO NAS INDÍAS INGLEZAS

As causas principais da pobreza na India residem nos seguintes factos:

A maioria dos operarios

impedir o esphacelamento das propriedades agricolas; favorecer a mão de obra feminina e acelerar a extensão das industrias modernas.

Tudo isso careceria de uma mudança total nos habitos e crenças do povo indiano.

Considera o povo, em verdade, como um dever religioso procrear desde a mais tenra idade e acha que a mulher não se deve entregar senão aos trabalhos domesticos.

à India o novo evangelho economico que ella reclama tão vivamente.



PENSAMENTO

Nos jardins cobertos pelo vaporoso véo das claridades lunares, parece que as arvores e as coisas se prendem



de excepção, que visa hoje uma certa categoria de doutores, se estendia outr'ora a toda a corporação: até ao começo do século XVI o casamento era prohibido aos medicos.

é muitas vezes compellida ao descanso; o numero de operarios é minimo; a organização industrial é tão insufficiente quanto inefficaz.

Seria preciso, portanto:

Só uma educação intensiva poderá modificar estes pontos de vista e dar assim

à terra sómente por azas promptas a levantarem o vôo.

HOTEL VERA CRUZ

Predio nove com telephone e agua corrente nos quartos. Apartos sem pensão 9\$ e 10\$000. RUA ESPIRITO SANTO, 35. Junto à Praça Tiradentes. End. Tel. Cruzera. TEL. C. 4003, Rio de Janeiro.

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Apartos sem pensão desde 8\$000. TELEPHONE CENTRAL 4204. PRAÇA TIRADENTES.

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua encanada em todos os quartos. End. Tel. Flatel. PRAIA DO FLAMENGO, 106. TELEPHONE B. M. 1270.

DERMOGENOL

ELIXIR Tónico e Depurativo Para o tratamento do RACHITISMO, LYMPHATISMO e das AFFECÇÕES CUTANEAS. Na debilidade e nas molestias da pelle, eczemas, escrophulas, etc., o soberano remedio é o DERMOMENOL. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Phco. J. A. PINTO COELHO Caixa Postal, 4 — São Paulo

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos. RUA GENERAL CALDWEL, 207. Telephone Norte 768.

FILHOS

Para embrulhos. Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras com qualquer marca impressa. Representante: ORLANDO SOARES DE CARVALHO RUA S. JOSE, 23 (2.º andar) Tel. Central 1642-Rio de Janeiro

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA Retratos artisticos, modernos, em domicilio. RUA DA ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinizado) 12 variedades. O melhor alimento para crianças: o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis. A' venda em toda parte no Brasil. DR. RAUL LEITE & C. 73, RUA GONÇALVES DIAS, 73 Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTÉA MARCO F. BERTÉA 126 RUA 7 DE SETEMBRO, 126 End. Tel. Orlita—Tel. Central 538



Para espinhas, sardas e manchas BORICAMPHOR

OS EXCELLENTE CHARUTOS



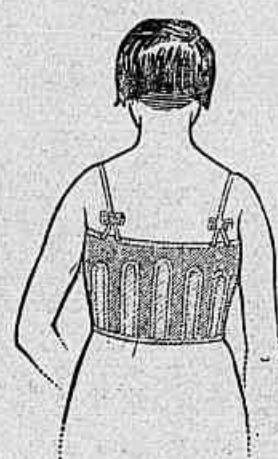
DE COSTA FERREIRA & PENNA

Para Modelar o Corpo

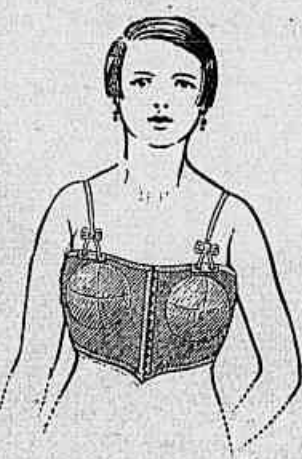
Cintas diversas, Porta-seios, Faixas, Meias etc.
de borracha pura em lençol de invenção e fabricação de HENRIQUE SCHAYÉ



Sr. Henrique Schayé



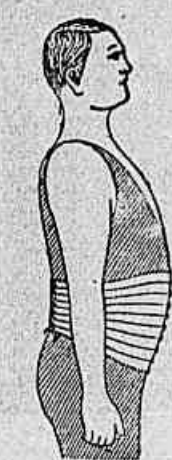
Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estomago.



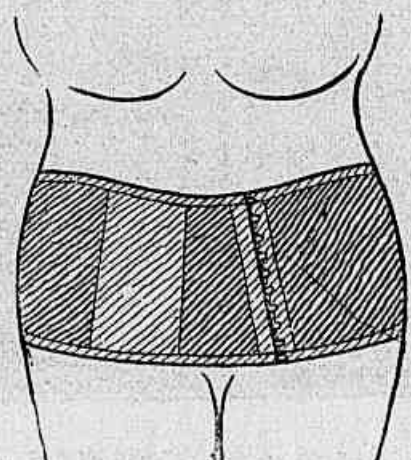
Porta-seios para reduzir os seios e gordura das costas.



Cinta gastrica e Hypogastrica



Meia de borracha



Cinta para apendicite



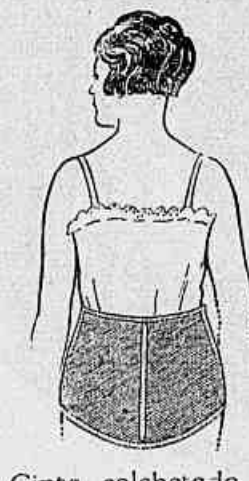
Mascara para tirar o excesso de gordura



Collete para modelar o corpo



Cinta inteira



Cinta colcheta da na frente e fechada atrás



Cinta para localizar os rins

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
Cel. Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos

Dr. Abelardo Alves de Barros
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa

Dr. Paula Buarque
Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna

Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. Humberto de Mello
Dr. Parda Junior
Dr. Gomes Estella
Dr. Joaquim Nicolau F.
Dr. Alvaro Caldeira

Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges
Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prevost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante

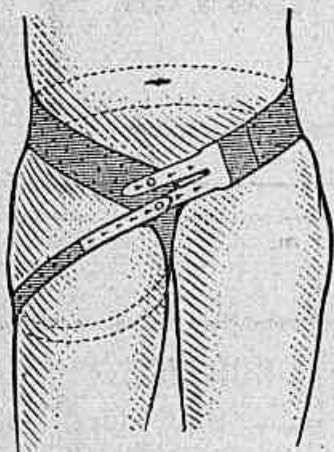
Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé, e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estrangeiro; muito contribuem para darem forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios órgãos, desenvolvimento do ventre, etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente diferentes dos seus congeneres até hoje conhecidos quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saude. Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante tres mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS.

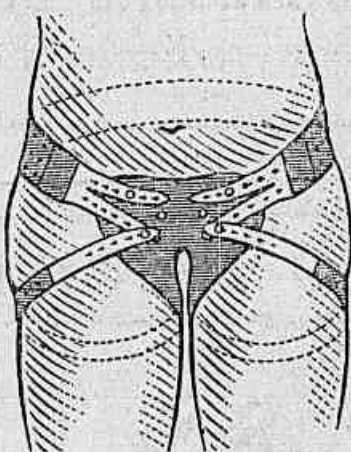
AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

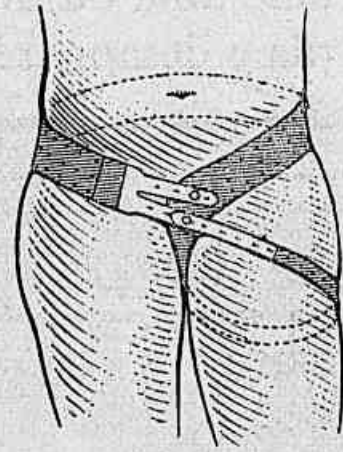
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS



Funda para hernia direita



Funda para hernia dupla



Funda para hernia esquerda

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de accordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Profissional competente ao dispôr dos srs. medicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas, etc.

AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR ATTENDE-SE POR CARTA

ROUPAS DE ESCAPHANDRO

PATENTE N. 9.242



As roupas de fabricação nacional de invenção de Henrique Schayé são superiores ás estrangeiras, mesmo ás de melhores procedencias, o que aliás foi constatado na secção de ObrasHydraulicas do Ministerio da Marinha onde foram feitas experiencias que, segundo attestado firmado por esse Ministerio o qual conservo em meu poder para quem desejar vel-o, entre muitos encomios destaco as seguintes palavras: "isenta o mergulhador da humidade, conserva a temperatura do corpo, mais resistencia do que as estrangeiras, mais promptas para qualquer serviço após ter mergulhado, porque seccam em cinco minutos limpando-as interiormente com uma toalha, e mais economicas devido á maior durabilidade."

HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire 19 --- Telephone Central 1074 -- End. Tel. "Schayé" --- Riojaneiro

Gratis

O luxuoso livro



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda mãe deve lêr este livro, que ensina a evitar a gastro-enterite, a diarrhéa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.



Inauguração da herma do benemerito conego José Carlos Martins Alfenas, na cidade de Alfenas — Minas. (Photo. J. Douat)

CUIDADO COM OS CABELLOS CORTADOS

Um cabelleireiro de Londres, grande cortador de cabellos, embora nada tenha de commum com os indios escalpeladores, annuncia-nos uma aterradora perspectiva. E o que diz é absolutamente desinteressado, porque são os cabellos curtos que fazem a sua fortuna.

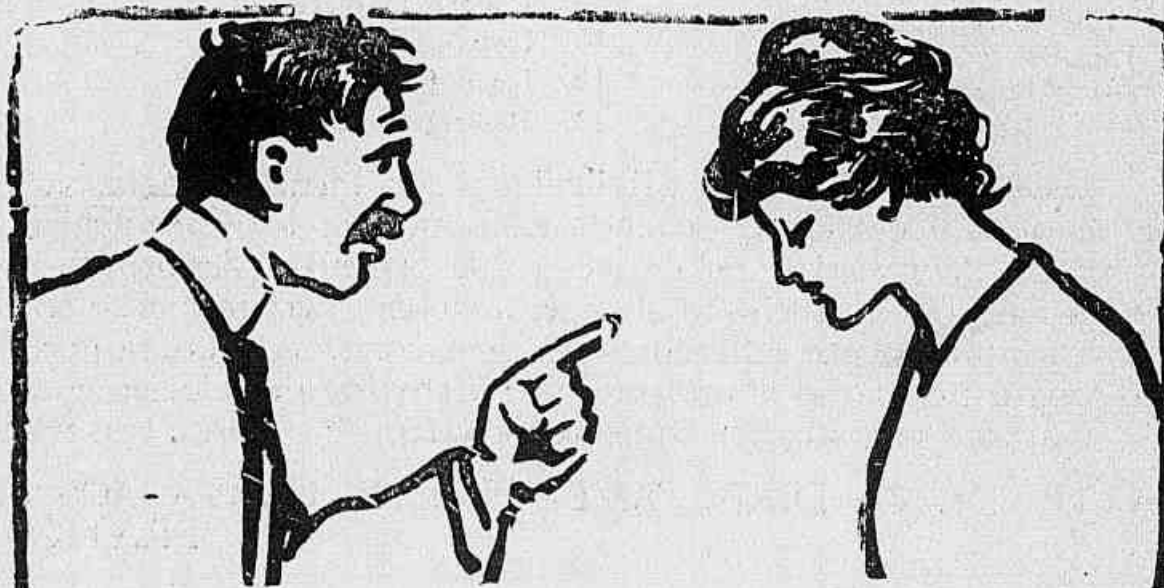
A prophesia é angustiosa. O figaro, que consagra as suas horas de lazer a pesquisas physiologicas, constatou que o habito do corte dos cabellos tem como resultado estimular nos rostos femininos o desenvolvimento dos pellos cu, por outra, que as mulheres de cabellos curtos têm todas as probabilidades de se tornarem mulheres com barba.

A sua theoria — porque elle tem, levado a serio, uma

theoria scientifica — é que uma parte da energia physica da mulher é destinada a exteriorizar-se sob

a fórma de cabellos. Contrariada no craneo, essa energia espera encontrar em torno da bocca e sobre

o queixo um terreno mais docil e precipita-se com ardor para essa nova sahida...



Minha Senhora, essas dôres de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do figado.

Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por día e desaparecerão radicalmente.

Preparados de ORLANDO RANGEL

KOLATENO	O MAIOR TONICO da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. COMPOSIÇÃO de kola fresca, malt e phosphato de sodio. Licença da Saude Publica n. 726	BOLDENO	CORRIGE a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio. Licença da Saude Publica n. 766
MAGNESIA LEITOSA	O MELHOR ANTI-ACIDO O MELHOR LAXANTE CONTRA dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas e outras afecções acompanhadas de acidez e nas diarrhéas devidas a fermentações intesti- naes, ou nas chamadas diarrhéas de verão, muito communs nas creanças. Licença da Saude Publica n. 234	PHYMUL	VANTAJOSO XAROPE indicado nas tosses rebeldes, bronchi- tes chronicas e constipações antigas. ELIMINA O CATARRHO. Licença da Saude Publica n. 609

RANGEL COSTA & C. — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO

DESEJO

gratis o livro *Conselhos do Glaxo*
para Mãe e Filho.

Nome.....
Rua..... N.....
Localidade.....
Estado.....

AO REPRESENTANTE CERAL

110, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro
R. S. 5—925.

Tambem se envia gratis, ás Mães que
o pedirem, o excellente livro
Antes de nascer o Bebê.



Dez Annos de Resultados Satisfactorios

Segurança excepcional tem sido um dos característicos dos automoveis Dodge Brothers desde o primeiro dia em que estes carros resistentes appareceram no mercado.

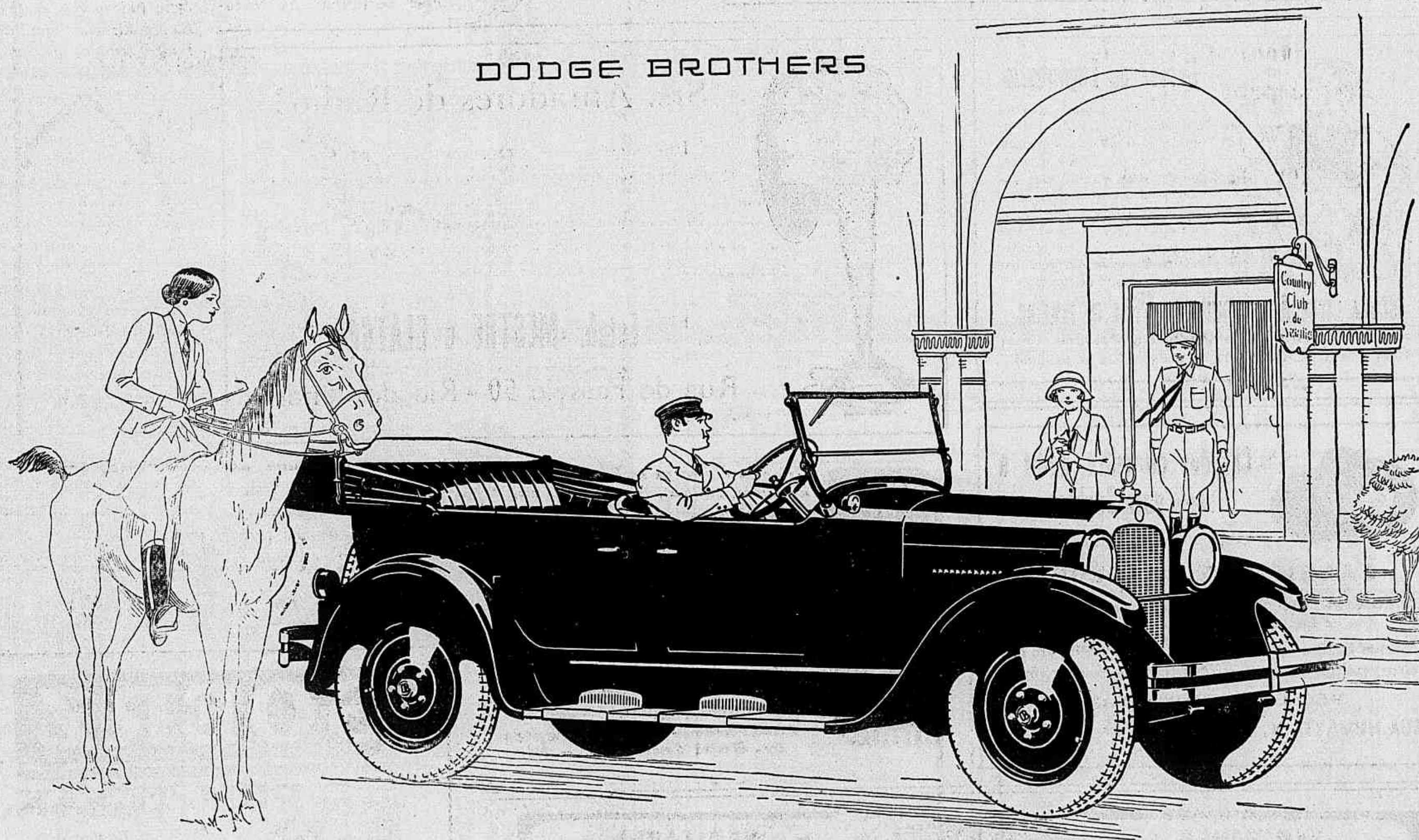
Nem uma vez, neste decurso de tempo, deixaram estes automoveis de manter e engrandecer sua reputação de funcionamento seguro e satisfactorio.

A razão desta superioridade e melhoramento constante está no ideal estabelecido pelos fundadores da fabrica.

Em vez de hesitarem entre uma série sem fim de modelos annuaes, concentraram todo o esforço em aperfeiçoar um só chassis.

Hoje em dia o automovel Dodge Brothers representa este ideal — ideal que será mantido enquanto existir a fabrica.

DODGE BROTHERS



W. S. EVILL

RUA 13 DE MAIO, 58
RIO DE JANEIRO

ANTUNES DOS SANTOS & CIA

CAIXA POSTAL 237
SAO PAULO



O sortimento mais variado
e mais bonito em roupinhas
para
meninos
e meninas.



AS ULTIMAS
NOVIDADES
PARA
O INVERNO
RECEBEU

"A Capital"
RIO-S. PAULO.

Tosses, Dor da Garganta, Constipado
Ha um meio certo de acabar com a tosse. Primeiro é preciso curar a inflamação. Este meio certo e pelo uso do
Peitoral de Cereja
Do **Dr. AYER**
80 ANOS DE VENDA MUNDIAL
Muitas doenças têm seu começo numa simples tosse. Porque brincar com sua saúde? O Peitoral de Cereja Dr. AYER encontra-se em 2 tamanhos.

ENFERMEIRA

Ella é joven, bella e de nascimento illustre.

São esses privilegios bem grandes e muitas outras creaturas se contentariam com elles.

Ella, porém, quiz mais. Imaginou ser util. Procurou e pensou em que o melhor meio seria soccorrer a miseria humana, a mais dolorosa, a mais tocante talvez porque afflige o proprio começo da vida — que deveria ser aurora radiosa: a da criança privada de seu pae e de sua mãe.

Entrou num orphanato onde logo conquistou a sympathia respeitosa do pessoal e dos pequenos desherdados, pela sua afabilidade e dedicação.



Simple nas maneiras,
quer participar dos traba-

Foi attendida no desejo.
Sabe tudo o que se prende á organização, aos diferentes serviços de um orphanato e aos cuidados que os pequenos hospitalizados reclamam.

Ha pouco, havia uma grande quantidade de garrafas que aguardavam limpeza. Levaram-n'as á cozinha. Mandaram-n'a para ali e ella, habilmente e cheia de zelo, desempenhou a tarefa que lhe era confiada.

E assim que Sua Alteza Real a princeza Astrid da Suecia emprega os seus laboriosos lazeres em Stockholm.

Ninon de Lenclos, sempre bonita, sempre frívola, dizia: "Uma mulher deve ser graciosa, mesmo quando chora". E ainda: "Se fosse eu que tivesse feito o genero humano, teria posto as rugas femininas no calcanhar.



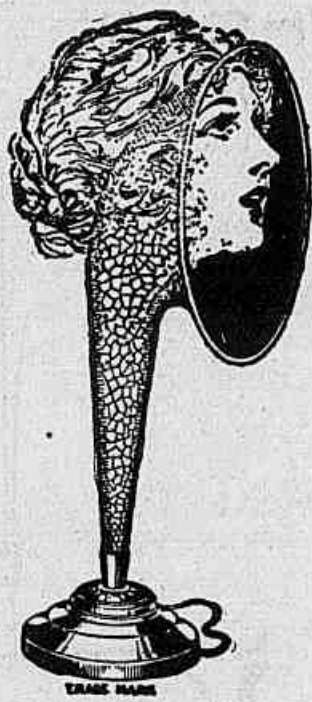
Cursos de Engenharia

por correspondencia, systema UNIVERSITY EXTENSION, podendo ser estudado em qualquer parte do Brasil. Livros, questionarios e problemas enviados por conta da Escola.

Prospectos, revista official da Escola e programmas remetem-se pelo Correio sob pedido, acompanhado de 800 réis em sellos para porte registrado.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1911, filiada á International Academic Union
RUA BORJA CASTRO, 11, 1.º andar — RIO DE JANEIRO



Srs. Amadores de Radio!

Protejam os seus receptores com o para-raio BARKELEW, combinado com chave inversora, que é o unico efficaz.

Já recebemos voltímetros combinados para painel para baterias A e B, os afamados crystaes B (galenas naturaes) e muitas outras novidades a preços de reclame.

Estab. MESTRE e BLATGÉ

Rua do Passeio 50 - Rio de Janeiro



Chapéos de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéos de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129—BOTAFOGO—RIO



Crianças fracos ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

TONICO INFANTIL

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

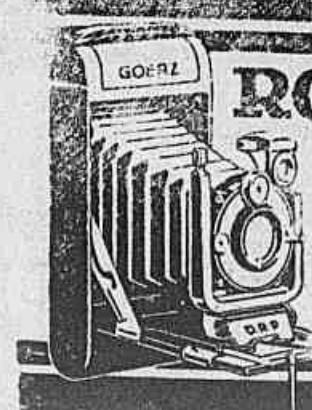
Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — Iodo-tanico glicero-arrhenio-phospho-calcio-nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros efficaz e de optimo paladar.

Laboratorio Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & C. — Rio

lhos os mais communs, dos misteres os mais rudes. Deseja expressamente que se esqueçam do seu titulo, da sua origem e á ella recorram, não importa para que occupação, por humilde que possa ser.

GOERZ



ROLL-TENAX

Apparellhos photographicos para films e filmpacks desde 80\$
ROLLFILMS e FILMPACKS
NOVA EMULSAO TROPICA.
Em todos os tamanhos, justos para todos os apparellhos phot.

REPRESENTANTES GERAES:

THEODOR WILLE & CIA.

SÃO PAULO: CAIXA POSTAL 94; RIO: AV. RIO BRANCO 79

VÉRITABLE Eau de Ninon

Talismão de mocidade e beleza

Duvel de Ninon

Aveluda e idealiza o rosto

Sève Sourcilière de Ninon

Realça a expressão do olhar



VÉRITABLE Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Capillus

Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

Véritable Crème de Ninon

Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principais Parfumerias do BRASIL

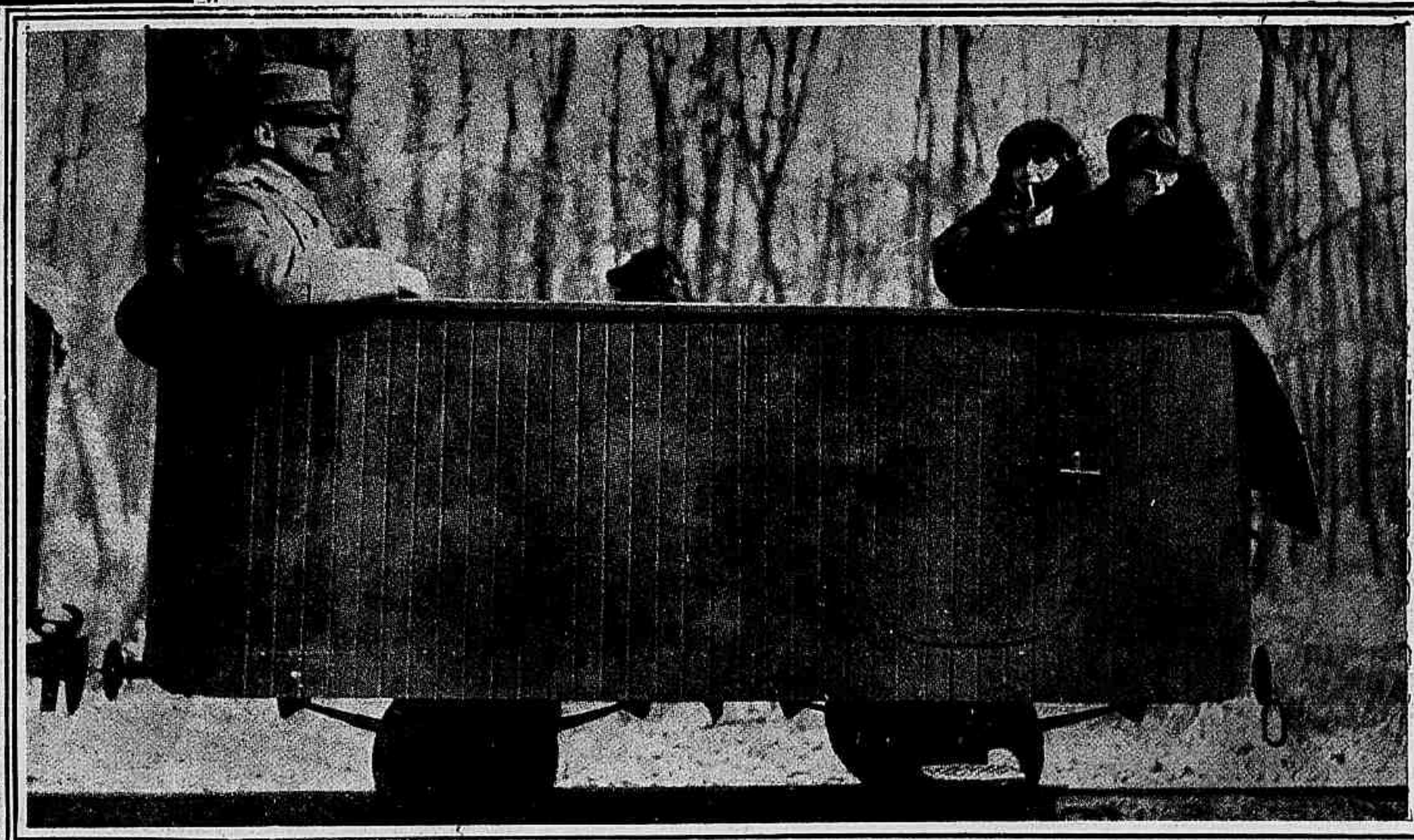
O QUE VAE PELO MUNDO



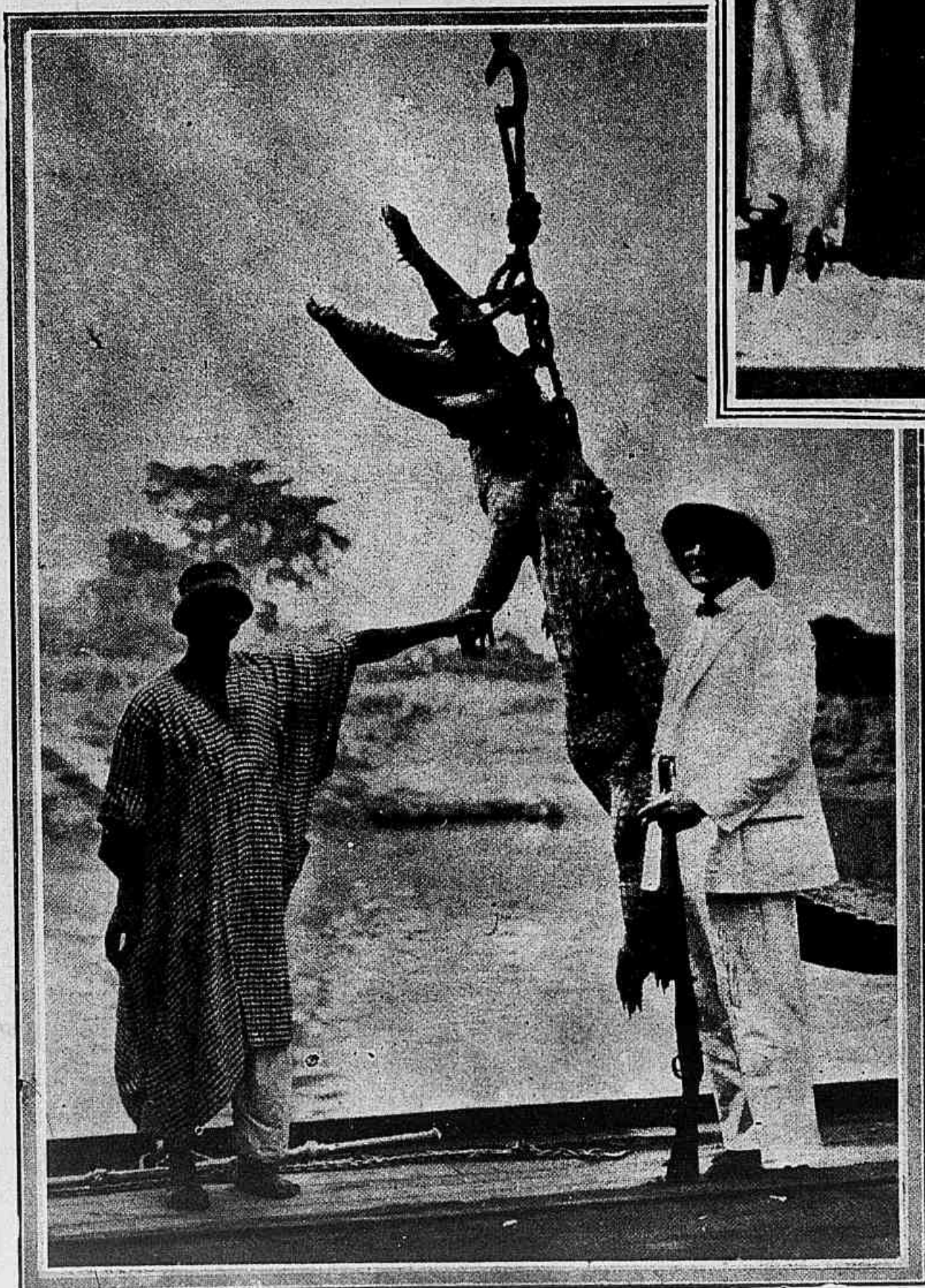
As ceremonias da Semana Santa em Malaga (Espanha).



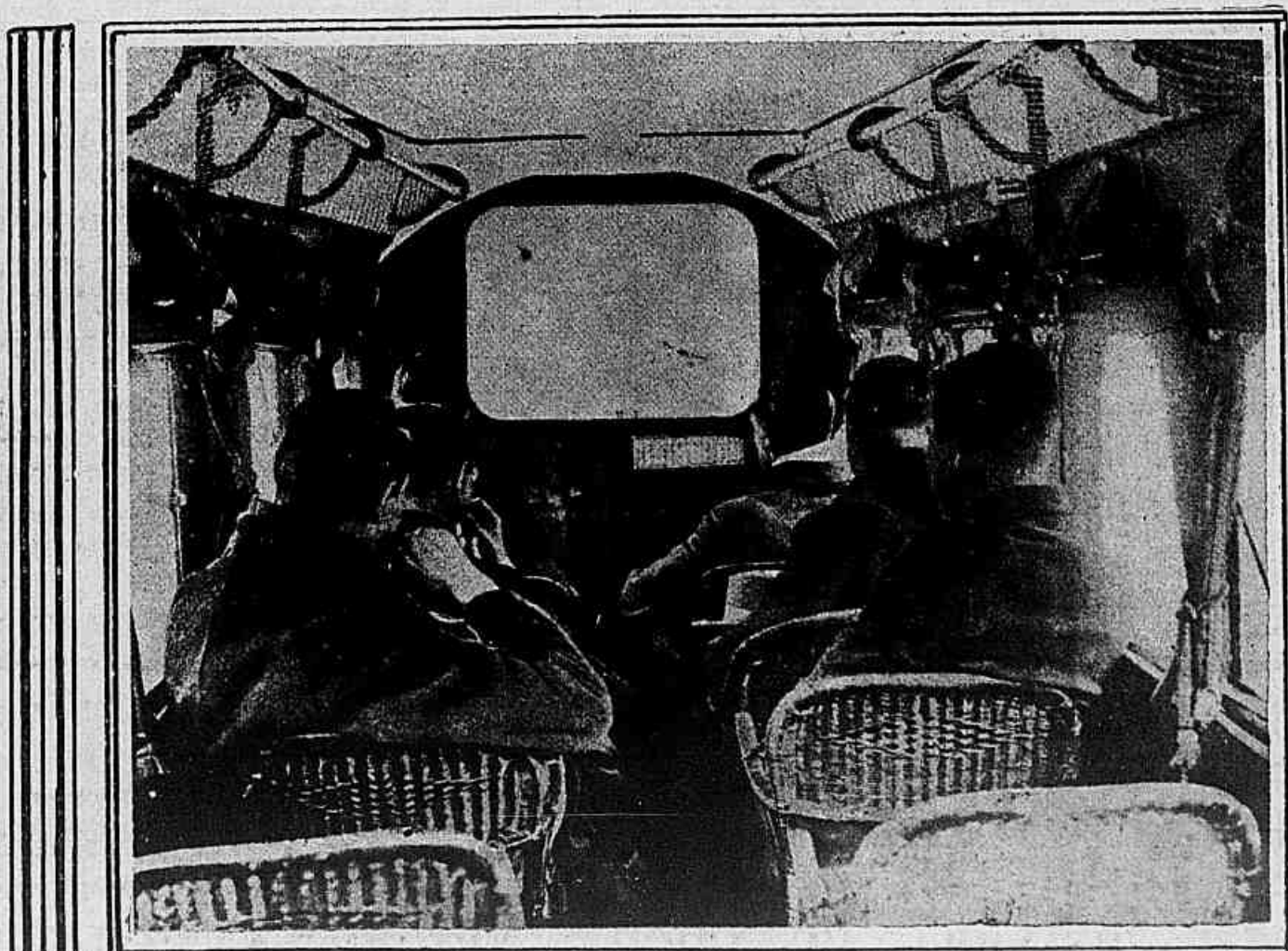
O grande inventor Marconi e a sua noiva, miss Paynter, de Boskeuns (Inglaterra), com a qual contrahirá matrimónio dentro de pouco tempo.



A rainha da Rumania em companhia de sua filha, a rainha da Yuço-Slavia, e do rei da Yuço-Slavia em expedição a Belje, ao norte do reino.



Íçando um crocodilo no rio Niger (Africa).



O primeiro cinema construído em aeroplano. Foi exhibido o film *The Lost World*, de Conan Doyle



OS acessórios da toilette devem merecer a vossa atenção, pelo menos tanto quanto os próprios vestidos, minhas queridas leitoras, porque denotam efectivamente o cuidado e o bom gosto das que os usam. Temes tratado de mil cousas, nesta chronica; vamos falar dessa encantadora frivolidade que é a luva.

A luva adquiriu, no momento actual, uma importancia consideravel. Ha para ella, que hoje apresenta um luxo desmedido, uma verdadeira moda.

A luva classica, que em verdade servia principalmente para *proteger* a mão, parecei quasi morta. As luvas contemporaneas reclamam mais esmero. Fazem parte integrante da toilette, complementam-na de um certo modo, servem-lhe, por assim dizer, de enfeite.

Especialistas na luvaria, os directores das luvas Jouvin, por exemplo, excellen nessa categoria de luvas de fantasia. Vimes, effectivamente, modelos de luvas absolutamente deliciosos. Umás são bordadas a ponto de cadeia; outras a ponto de Beauvais, e embellecem-n'as os mais estudados desenhos: ora são rosas bordadas, ora passares de vôos graciosos, ou então bordados à jour sobre um couro de tom differente.

Ainda não é tudo. As luvas levaram bem mais longe a fantasia e a originalidade.

Afim de crear um conjuncto harmonioso, imaginaram-se adornos completos, comprehendendo: luvas, caixa de pó e lenço.

No avesso da luva, que se usa virado sobre a mão, ha uma pequena abertura de onde escapa um fino bolsinho de musselina de seda ou de crêpe da China e no qual se encontram os accesorios.

A mulher prepara-se e veste-se, assim, com uma nota tão discreta como deliciosa. Nenhum detalhe da sua toilette deixa a desejar.

Não acham que um desses enfeites completos seria o mais encantador dos presentes? Parece-me que nenhuma elegante ficaria insensivel á sua graça e á

sua engenhosidade. A par das luvas de fantasia, de grande luxo, vêem-se collecções encantadoras de luvas mais simples e a preços convidativos. Vi, por exemplo, uma pequena luva curta, inspirada no segundo Imperio, que me seduziu bastante. Essa luva era de couro preto, guarnecida de baguettes de côr e raia-di de couro claro, o que lhe dava um chic infinitamente discreto e parisierse.

enbeças, nesta estação, não carecem de cousas de difficil execução e que com um pouco de habilidade ficareis deliciosamente toucadas...

JULIETTE LANCRIET

Paris — Abril — 1925.



Traje de e kasha chapéo de fitas.



Chapéu de folhagens variadas, sublinhadas de alamares em crepe Georgette.



A utilidade das luvas: Um pouco de pó...

Os paletots direitos — os *pâ-d'ssus*! — que tanto amamos reclamam chapéus pequenos muito simples. As mulheres também não querem abandonar o cloche!

Entretanto, a moda busca novas formas. Ora a aba do chapéo é um pouco levantada sobre a nuca; ora um dos lados se abaixa ligeiramente; ora, enfim, guarnece-se a palha com uma especie de avesso de feltro, que é muito original.

As guarnições continuam simples. Usam-se muito viêzes de feltro recortados, que se empregam em fitas e se trabalham em franjas espiraladas.

O *gros grain* é muito indicado para engravatar as calottes e fazem-se também alguns laços de couro.

Ha uma novidade a assinalar: a flor de penne de gallo. É encantadora, pouco fragil e permite lindos coloridos.

Lembro também as flores pintadas á mão, que são bastante praticas, por que se sujam muito pouco.

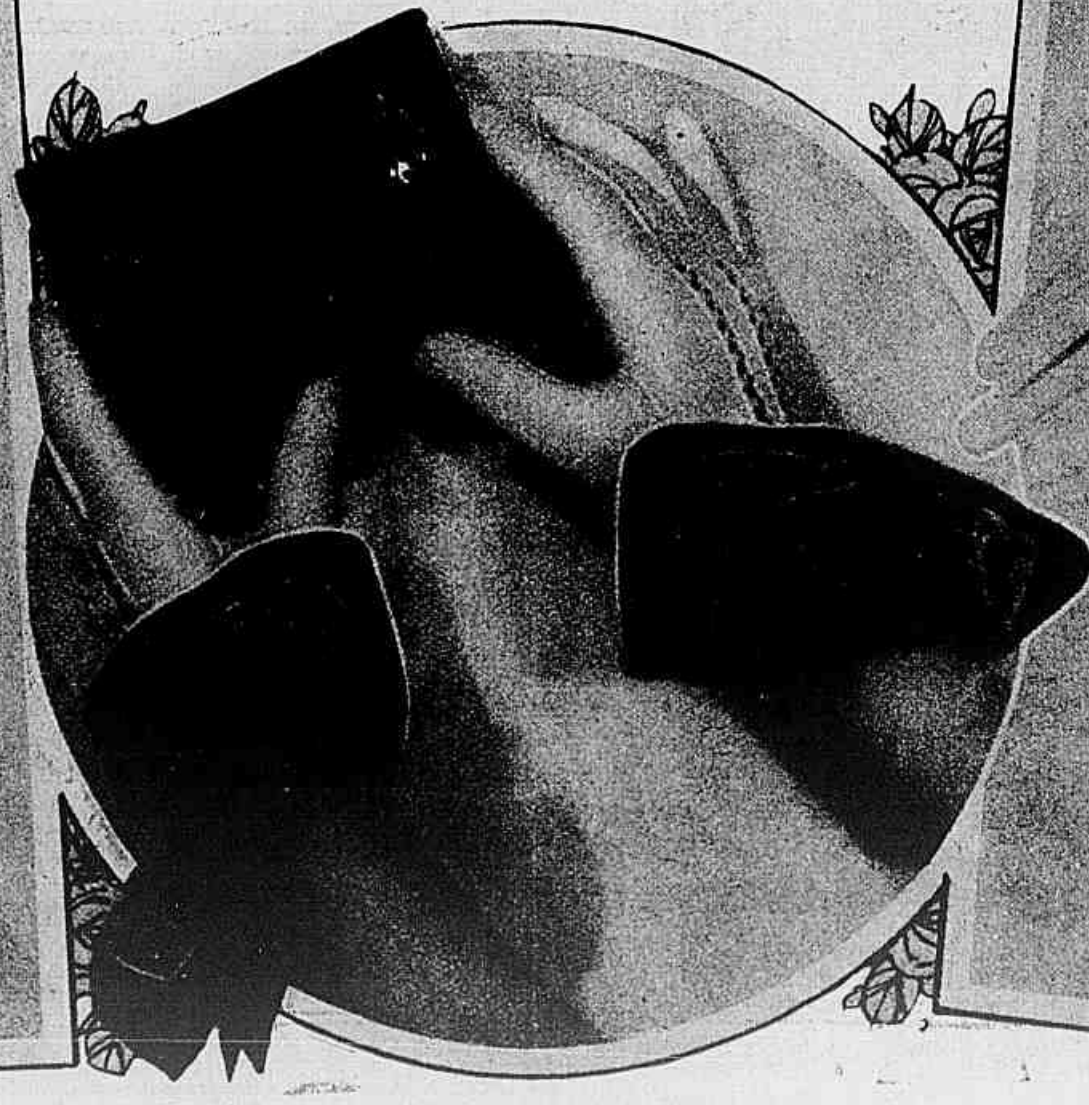
Estaes vendo, minhas queridas leitoras, que as vossas



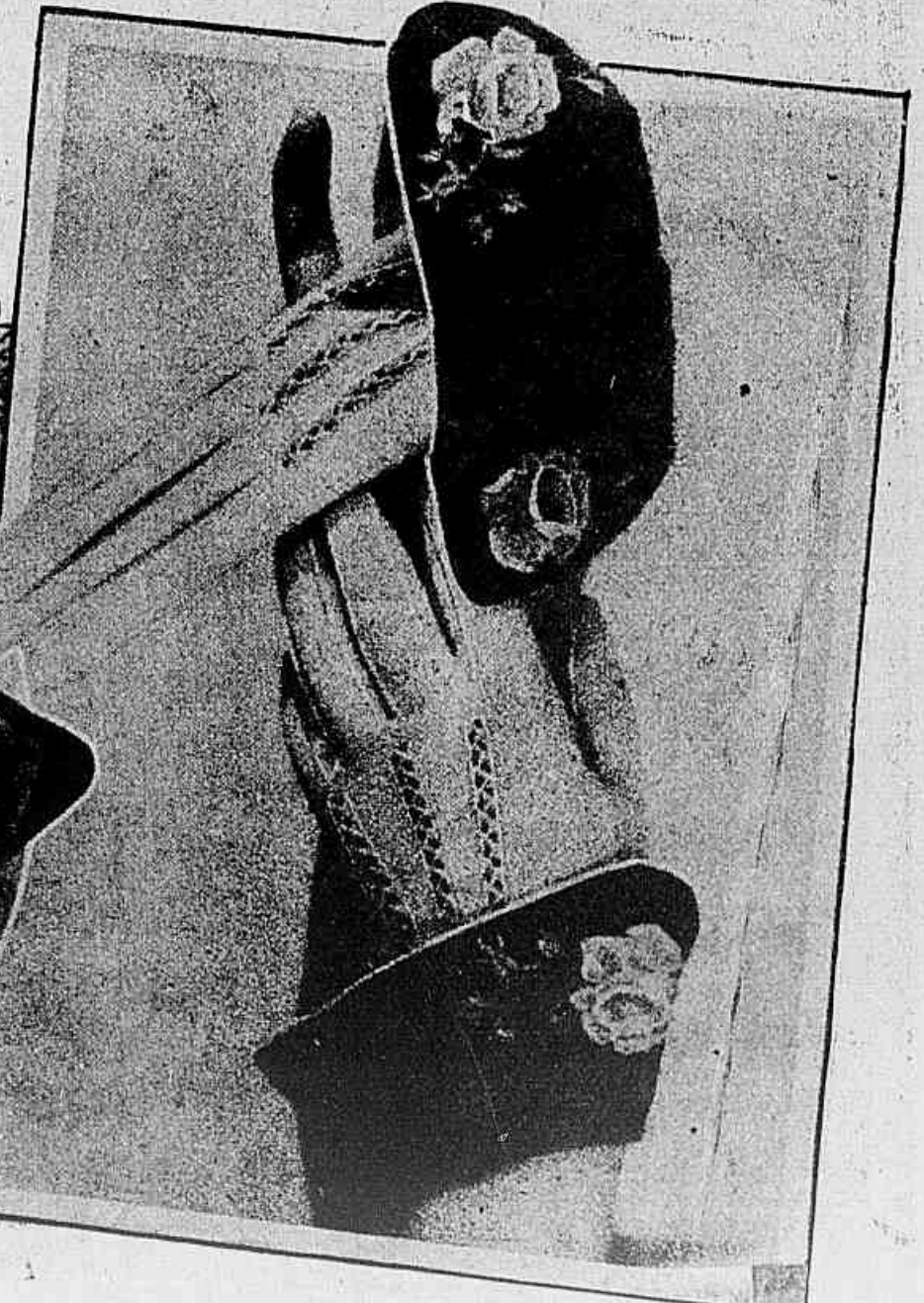
At-rigo de kasha e m vestido vermelho o chapéo preto.



Nas luvas e bolsa, passares bordados a ponto de cadeia sobre faille preta.



A bolsa, a caixa de pó, as luvas condizentes.



As rosas em ponto de cadeia são um enfeite delicioso.

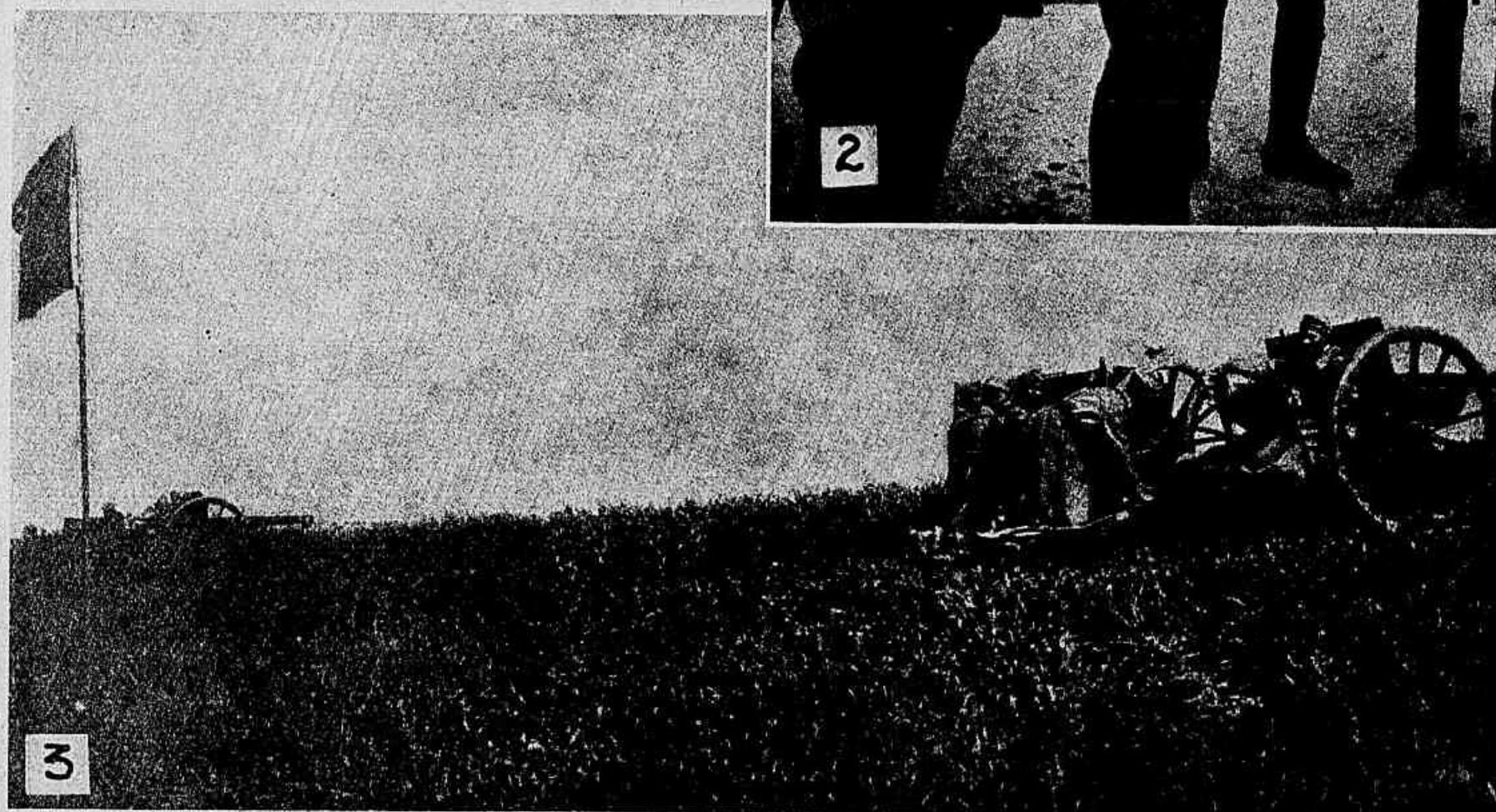
A revolução em Lisboa



1



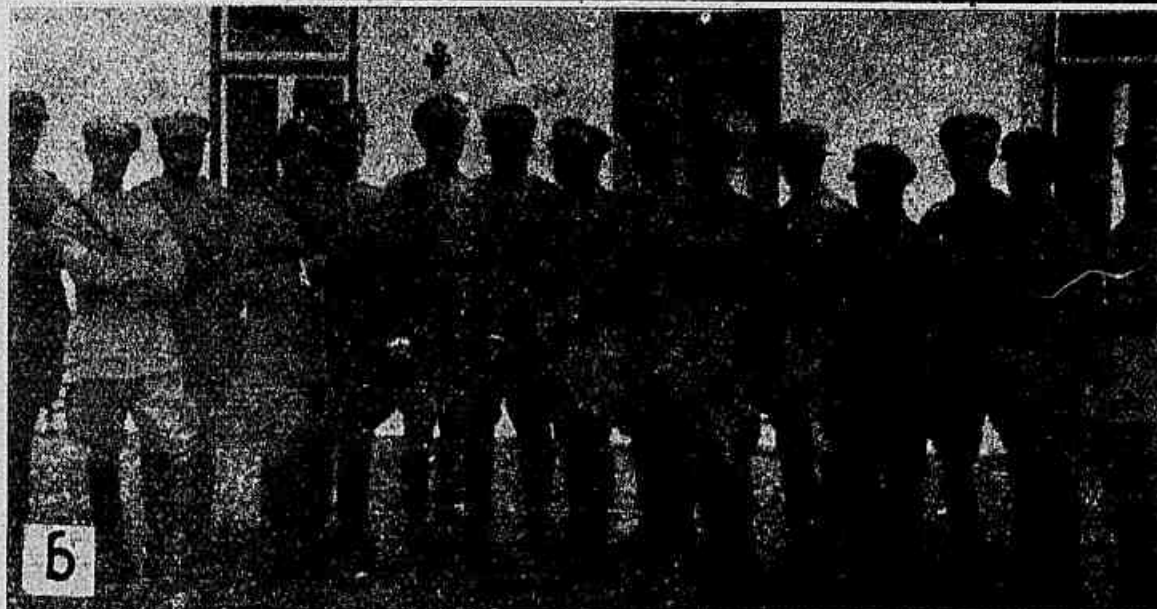
2



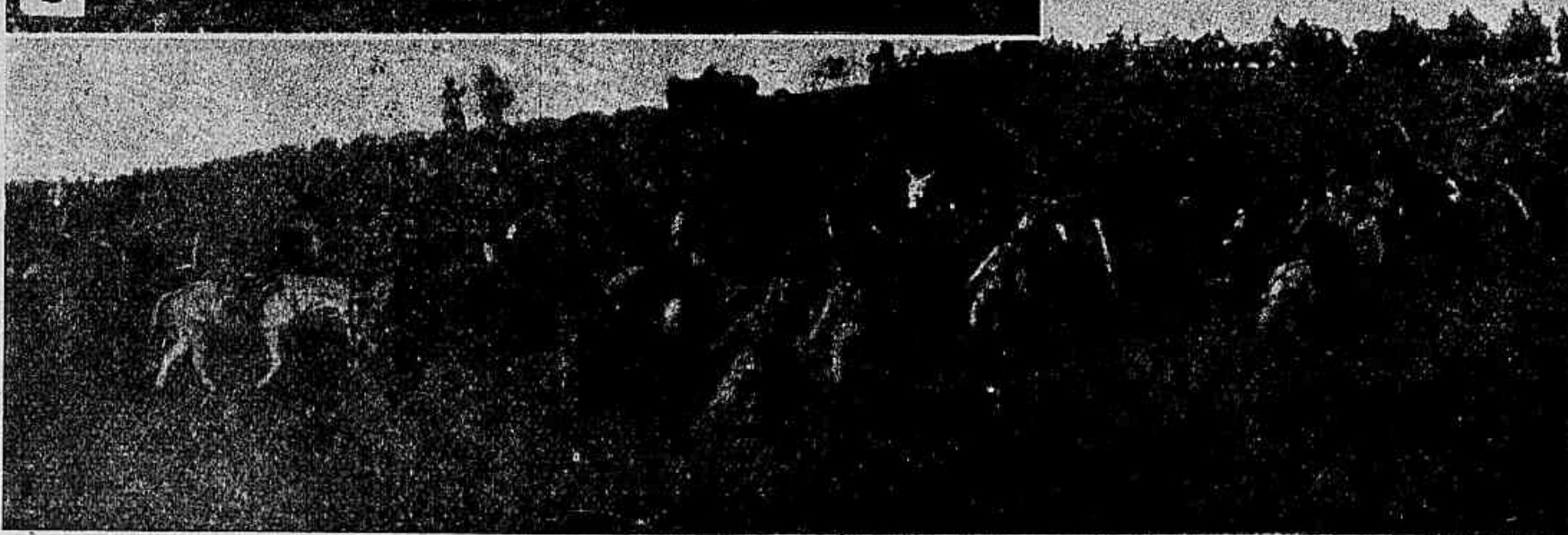
3



4



6



7



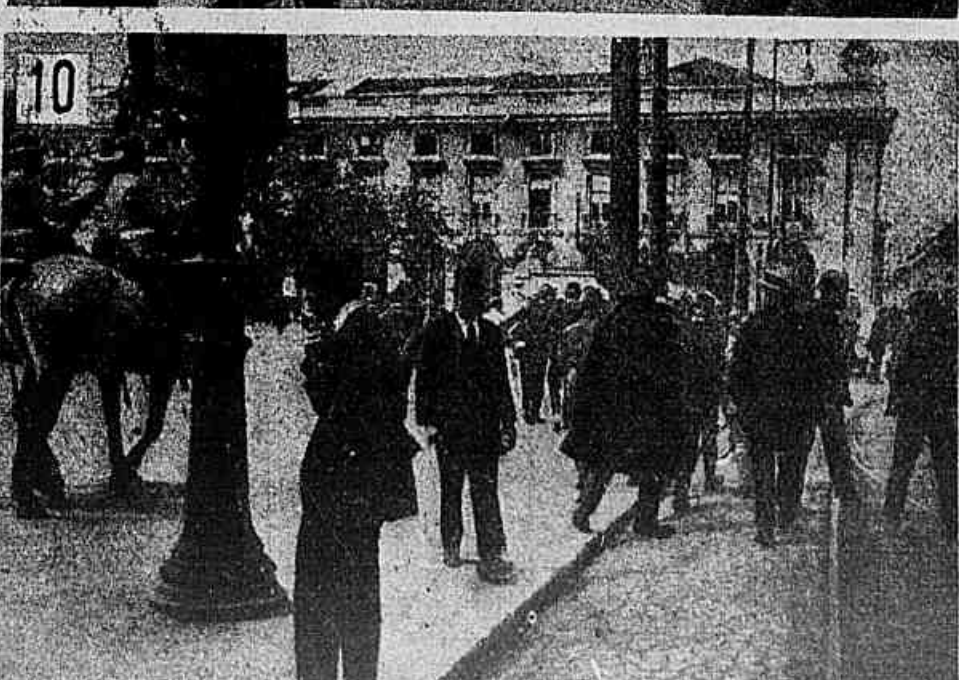
5



8



9



10

Em 19 de abril rebentou um movimento militar a favor do qual se pronunciaram artilharia de Queluz, sapadores de caminho de ferro, metralhadoras, etc. A favor do governo ficaram as cavallarias, artilharia 3, guarda republicana e fiscal e marinha. Os revoltosos, commandados pelo capitão de fragata Filomeno da Camara e tenente-coronel Raul Esteves, foram vencidos.

1—No regresso das tropas vencedoras ao quartel de Belem. 2—O chefe revolucionario Filomeno da Camara entre alguns officiaes. Atrás do tenente-coronel Esteves, á direita d'elle, o capitão Baptista das metralhadoras no 1.º plano. 3—A bandeira revolucionaria defendida pela artilharia do Parque. 4—Sapadores de caminho de ferro, revolucionarios, nas suas posições tendo junto d'elles os capacetes de campanha da grande guerra. 5—Outra posição dos sapadores de caminho de ferro. 6—Officiaes de artilharia 3. Ao centro vê-se o seu commandante tenente-coronel Abel Valdez, que se encontrava doente. O major Mac Bride Fernandes (x) foi quem commandou a bateria durante a revolta. 7—A primeira posição da artilharia 3, fiel ao governo, na Cruz das Oliveiras, de onde partiu para o Thorel e alcançou a victoria. 8—A bandeira revolucionaria conduzida pelos vencedores. 9—Na rua Fellipe Nery. —Avançadas dos revolucionarios. 10—No Terreiro do Paço—A vigilância da guarda republicana.

O Collar da Rainha

POR
HENRI NICOLLE



A rainha Maria-Antonieta (por Mme. Vigée Le Brun, Museu de Versailles).



CASO do collar tem sido tantas vezes contado, tem inspirado tantas memórias, romances e peças de theatro que pôde parecer assás superfluo tornar a fazer-lhe a narrativa. Entretanto, não se trata aqui de uma nova exposição desse celebre processo, e sim de uma simples evocação das principaes figuras que se acharam nelle envolvidas e de certas circumstancias, curiosas e pittorescas, que têm sido muitas vezes deixadas na obscuridade pelos melhores historiadores.

Rememoremos primeiro, summariamente, como se diz no tribunal, o caso. Grande senhor, principe da Igreja, academico, o cardeal Luiz de Rohan sentia-se devorado pela ambição e aspirava a nada menos do que ser o emulo de um Richelieu ou de um Mazarino. Mas não tinha envergadura. Sendo embaixador de França em Vienna, tivera a inhabilidade de offender gravemente a imperatriz Maria Thereza, mãe de Maria-Antonieta. Esta, posta ao corrente da sua attitude, mos-



Madame de La Motte.

trara-se naturalmente muito indignada e, sob diversos pretextos, recusara-se sempre a receber o cardeal, quando do seu regresso á França. O ambicioso não tinha, entretanto, senão um desejo: tornar a merecer-lhe as boas graças e, por meio dellas, conquistar a alta situação que era o objectivo da sua cobiça. Desgraçadamente, ou porque não fesse um "heroe de espirito" ou porque estivesse hypnotizado pela sua idéa fixa, deixou-se enganar por uma intrigante. "Poder-se-ia atirar o espirito pelas janellas — escreveu Fleury em suas memórias — e elle não saberia estender o seu chapéo vermelho para apanhá-lo. Parecia que procurava ser enganado." A condessa de La Motte fel-o persuadir-se de que tinha um meio excellente para recuperar o favor da rainha: era ajudá-la a entrar na posse de um collar de diamantes que os joalheiros Boehmer e Bassenge já lhe ha-

viam apresentado, mas que ella não ousara adquirir em razão do seu preço elevado (um milhão e seiscentas mil libras). De resto, accrescentava a tentadora, a rainha propunha-se a fazer economias e se alguém, com segurança e dedicação, a ajudasse a adquirir a joia, ella não deixaria de se mostrar ardentemente reconhecida. O ingenuo cardeal cahiu na armadilha. Comprou o collar e levou-o á condessa, que deveria entregá-lo a Maria-Antonieta. Nunca, porém, o collar chegou ao seu destino, pela boa razão de que a condessa de La Motte, no dia em que o teve em suas mãos, se apressou em desmontá-lo e em fazer negocio com os diamantes a retalho, primeiramente em Paris e depois no estrangeiro. Entretanto, o cardeal, que assumira compromisso para com os joalheiros, não pôde honrá-los. Estes, desconfiados, informaram-se na corte e ahi adquiriram a convicção de que haviam sido victimas de uma audaciosa trapaça. Apresentaram queixa, e a rainha foi a primeira a pedir que se instaurasse um processo para confundir os



Mlle. Leguet d'Esigny d'Oliva.

culpados e fazer proclamar a sua innocencia. Mas o veredictum do Parlamento, se ella não o levara em linha de conta, devia dar-lhe uma cruel desillusão. Porque o cardeal de Rohan, que especulara com a sua honra de mulher, fôra absolvido. Cousa ainda mais grave: o prestigio da nobreza, do clero, da propria realza soffrera, nesse estade de costumes corrompidos, um grave golpe. E Mirabeau podia dizer, pouco depois, que o processo do collar fôra o preludio da Revolução.

A principal culpada, Jeanne de Valois de Saint-Rémy, condessa de La Motte, fôra condemnada a "ser açoutada nua pelo carrasco, marcada nos hombros com a letra V (inicial de voleuse, ladra), encerrada na Salpêtrière para o resto dos seus dias, e a vêr todos os seus bens confiscados."

No dia em que ella tinha de soffrer o supplicio, foi tomada d'uma colera leuca.

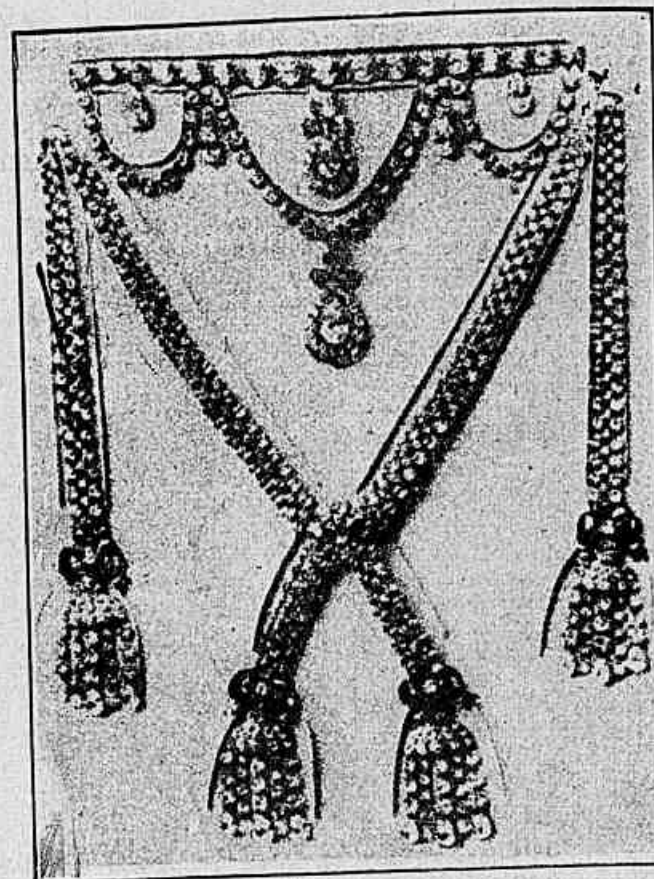
Defendeu-se contra os carrascos com os pés, com as mãos e com os dentes. Ao receber as primeiras vergastadas, conseguiu desvencilhar-se dos robustos pulsos que a prendiam e rolou por terra, com os olhos injectados de sangue, a bocca hediondamente contrahida em esgares. Quando quizeram applicar-lhe a letra V no hombro, debateu-se com tamanha força que o ferro em brasa a marcou não no hombro mas no seio, e ella se arrastou ainda pelo chão, onde acabou por desmaiar, não sem haver mordido a mão do carrasco até tirar-lhe sangue.

Alguns mezes depois, fizeram propalar em Paris que a condessa de La Motte se tornara na prisão de uma docilidade exemplar e que ahi edificava, pela piedade e resignação, todas as outras reclusas. Mas era uma burla. Desde que afrouxaram um pouco a severidade do regulamento em seu favor, achou ella meio de se evadir, fugindo para a Inglaterra.

Dizem certos historiadores que ella ahi morreu, poucos annos depois, em consequencia de uma quédá. Atribuem-lhe outros uma vida muito mais longa e uma morte bastante mysteriosa. Regressando á França, durante a Revolução, teria ella atirado com os Vendeanos sobre as tropas republi-

canas e teria ganho, pela sua bravura, uma espada de honra. Depois, teria ido viver na Criméa, numa casinha edificada á beira-mar, onde não tinha outra companhia além de uma tartaruga, á qual chamava, em russo, "douchenka" (pequena alma).

Vestida de amazona, com o casaco abotoado sobre o peito, com um chapéo de feltro de abas largas, um par de pistoles á cinta, fazia longes passeios a cavallo, sempre só e parecendo, de caso pensado, hostil a todo convívio. De outras vezes, passava horas inteiras a fazer perolas de vidro. Munida de uma lampada de esmaltador e de um maçarico, dava toda a attenção ao seu trabalho. E quando já havia fabricado perolas bastantes



O collar de diamantes.

compunha com ellas um collar, sobre um desenho que lhe parecia familiar.

Não n'a conheciam senão sob o nome de Mme. Guascher e, por longo tempo, viveu assim solitaria. Um dia, certo viajante, que se dizia ser um barão francez, juntou-se a ella e acompanhou-a até a morte (1823). Fez cavar-lhe um tumulo num canto do jardim, dependencia do seu retiro, e antes de se voltar para outras plagas apoderou-se de tudo o que ella possuia. Segundo essa versão, teria ella morrido louca. A policia imperial russa, avisada da sua morte e conhecendo a sua identidade, mandara logo fazer averiguações em sua casa. Dar-se-á a hypothese de que se esperasse encontrar ahi os ultimos vestigios do collar da rainha?

Em todo o caso, os policiaes chegaram muito tarde. Descobriram logo, sellado sob o leito de Mme. Guascher, um cofre que lhe fôra assignalado como devendo contel-os. Mas... estava vazio.



A entrevista de Mlle. d'Oliva e do cardeal de Rohan.

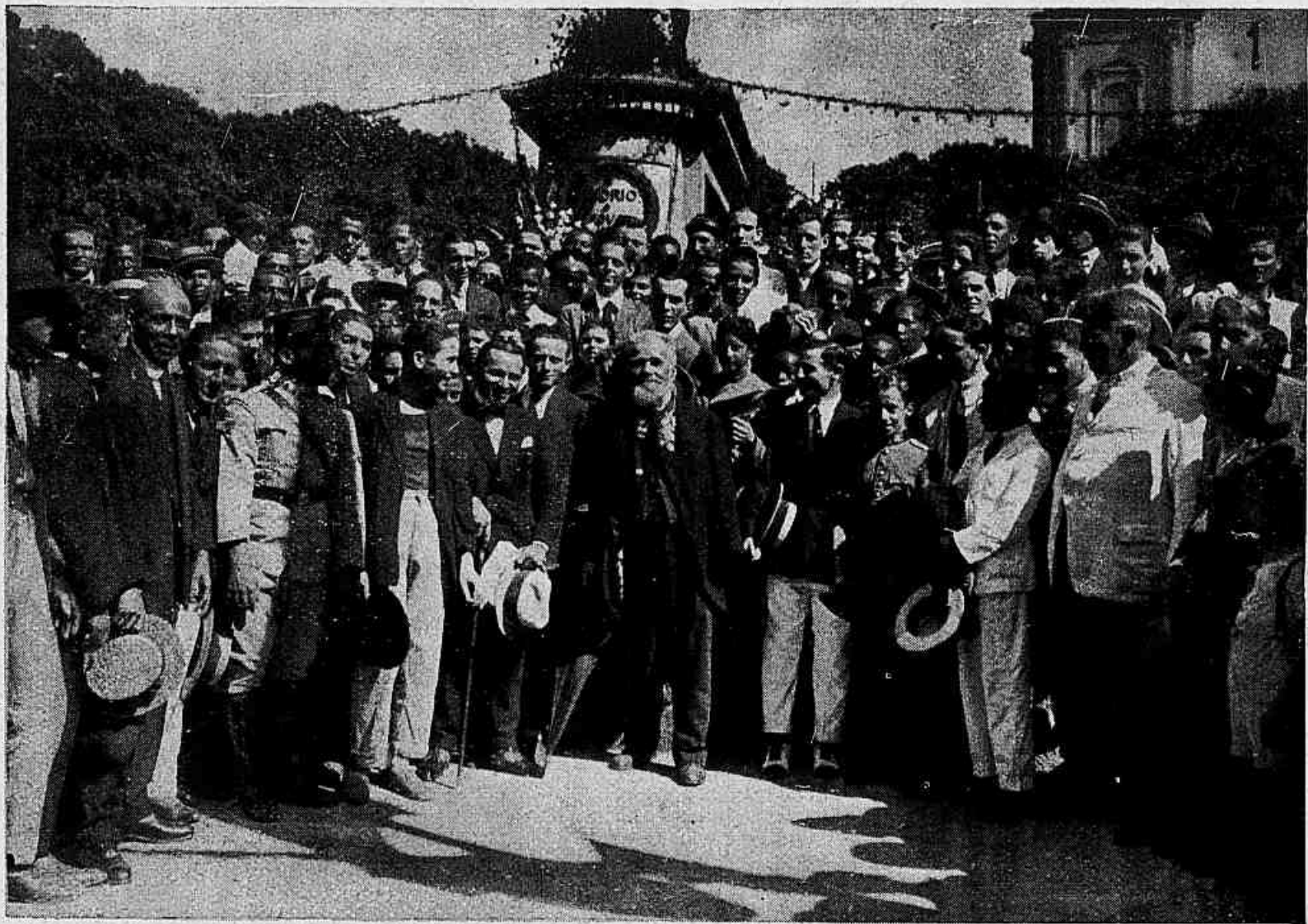
Ha pouca cousa a dizer de mademoiselle Leguet, cognominada Oliva, que aspirava a ser uma "serva de Thalia", mas que, em realidade, era uma vulgar corteza, commerciando com os seus attractivos no Palais Royal. Tinha uma vagamelhança com Maria-Antonieta. E foi isso que deu á condessa de La Motte a idéa de adorná-la do mesmo modo que a rainha (isto é como estava representada no retrato de Mme. Vigée-Lebrun) para fazel-a desempenhar o papel de figurante na scena do Bosque, onde em plena noite, no parque de Versailles, devia dar uma rosa ao cego cardeal para significar o perdão da soberana.

Para attenuar suas responsabilidades, a condessa de La Motte fizera entrar em jogo Cagliostro, que não teve difficuldade em tirar partido disso.

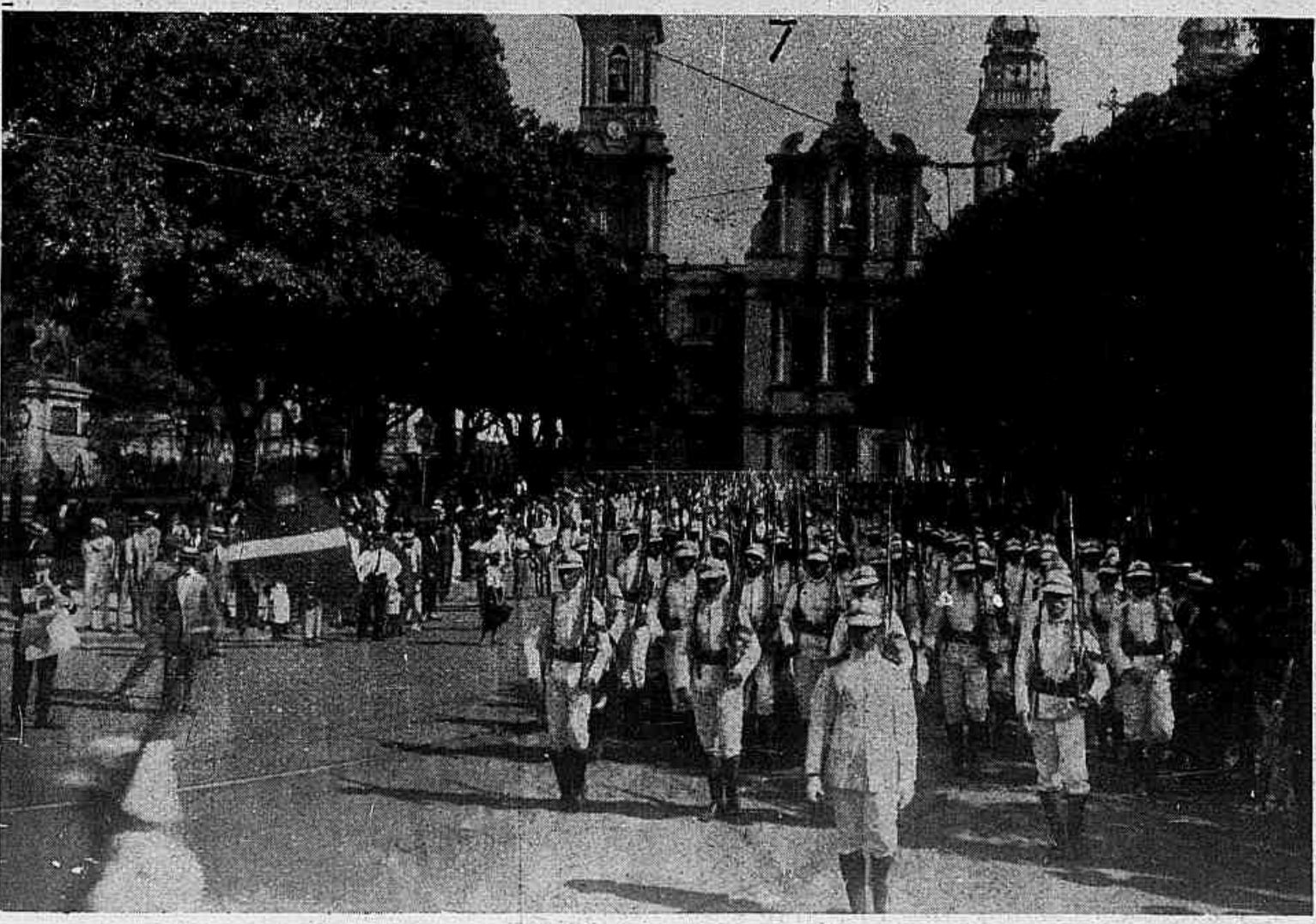
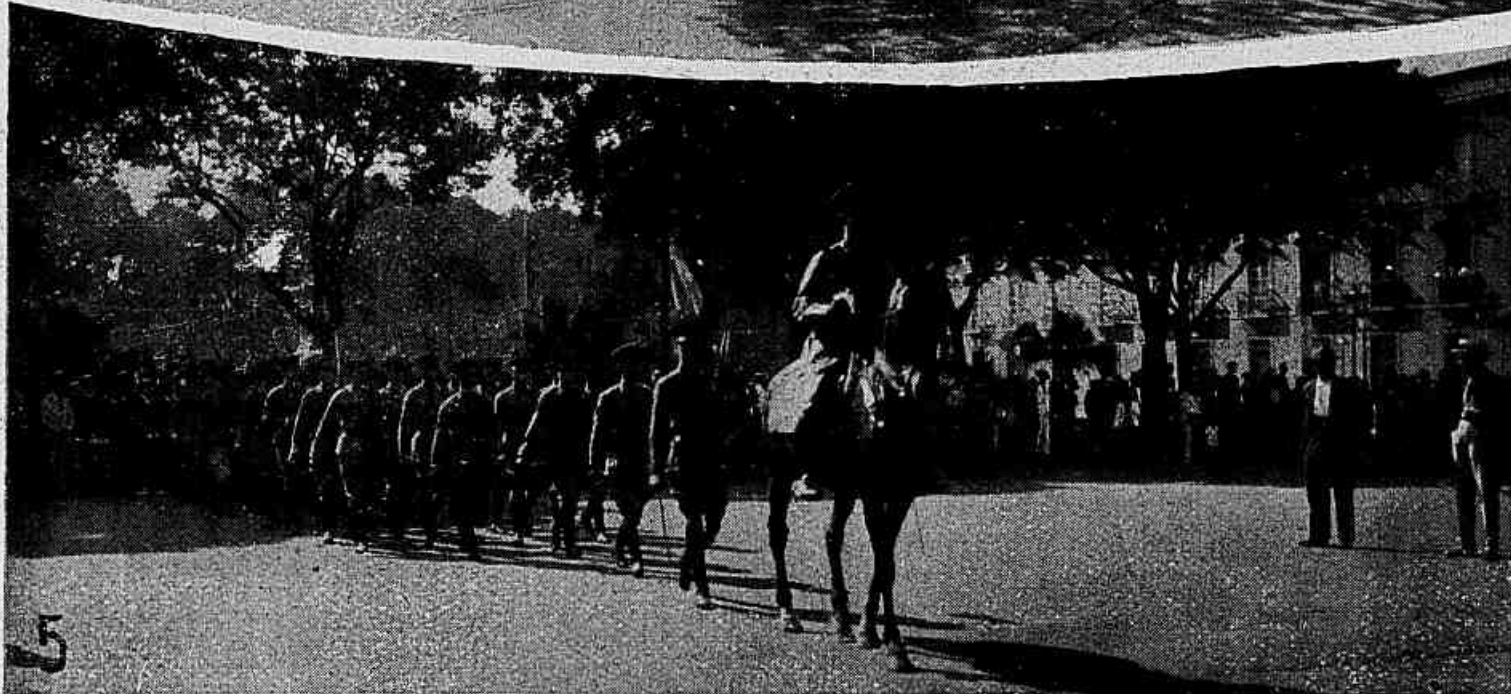
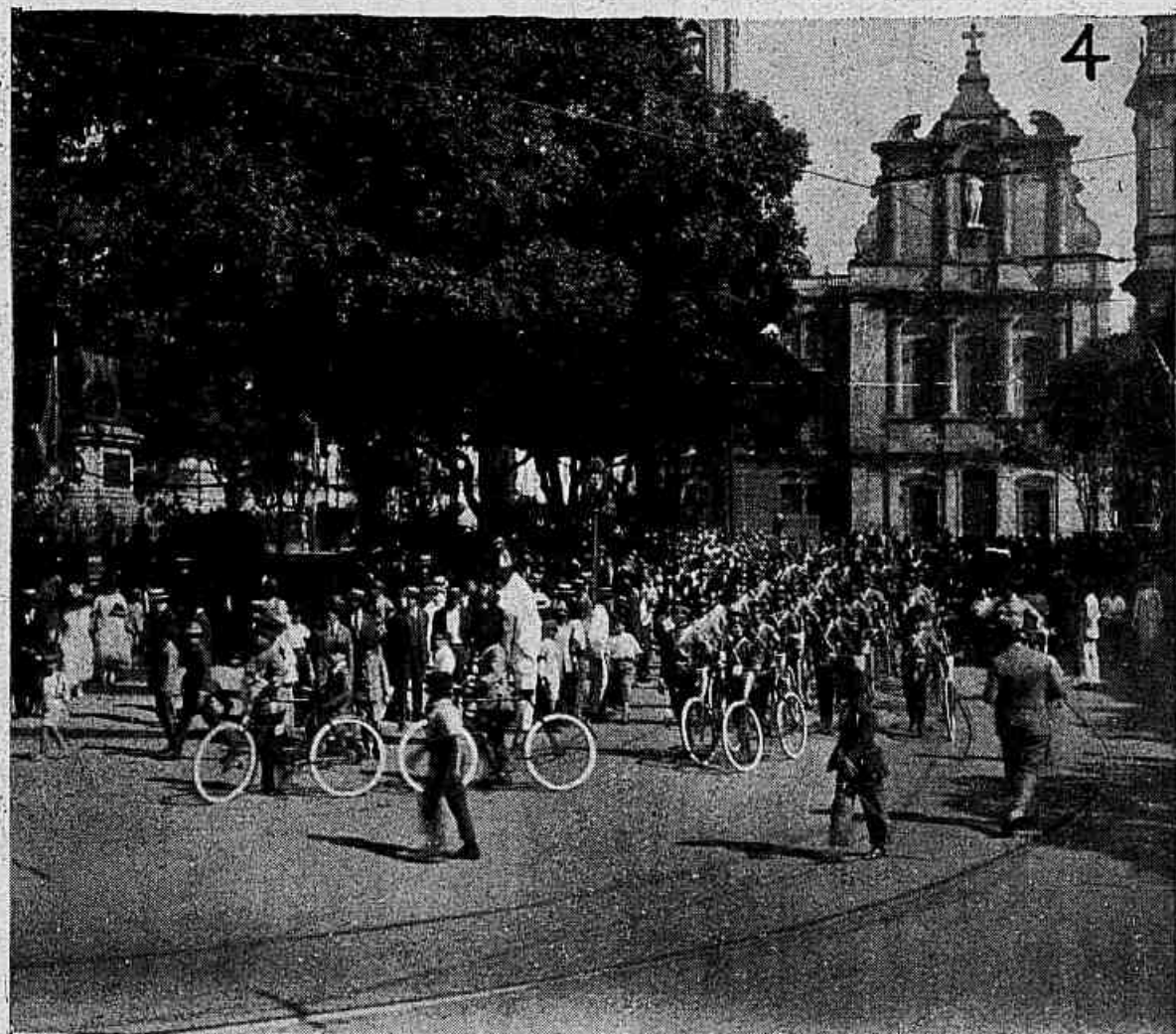


Supplicio de Madame de La Motte.

HENRI NICOLLE.



24
de
Maio



Aspectos da comemoração da gloriosa jornada de Tuyuty no Rio. 1—Um veterano do grande feito junto da estatua do heroe de 24 de Maio, cercado de populares. 2—Marcolino Antonio de Carvalho, 1.º sargento, sobrevivente de Riachuelo, junto da estatua de Osorio. 3 e 4—A cavallaria e a infantaria do Collegio Militar desfilando em continencia ao monumento. 5—O desfile das Linhas de Tiro. 6—Reservistas navaes junto da estatua. 7—O desfile do Batalhão Naval.

Arthur Napoleão

por Escraignolle Doria



Arthur Napoleão
Aos 11 anos, 1854 — Retrato tirado em Dublin

EM copiosa resenha comemorativa da vida pessoal e artística de Arthur Napoleão, resenha reunida em 1913 n'uma edição promovida e subsidiada por amigos e admiradores do artista, o visconde de Sanches de Frias, operoso escriptor, do quadro da Academia de Sciencias de Portugal, encarregou-se de poupar pesquisas a quantos de futuro tivessem de tratar do assumpto.

Muito obrigado. Não biographou a esmo o visconde de Sanches de Frias, sem indagar por onde corria a verdade.

O material biographico do copioso estudo foi fornecido pelo proprio biographado, em forma de apontamentos e sob o titulo de "Papeis Soltos".

O livro de Frias é, pois, um pouco o confessionario a cuja grade o artista se chegou para contar vida.

Não é prohibido ouvir-lhe o confessar. Quando Napoleão se tornava rei da Italia, nascia em Bergamo um menino, baptisado na cathedral de Milão com o nome de Alexandre, ao qual a familia ajuntou o de Napoleão, em honra do imperador-rei que dos casebres da Corsega se transferira, entre genio e espada, aos maiores palacios da Europa.

Acosado Napoleão, pela mesma Europa colligada, a familia de Alexandre Napoleão deixou a Italia, esquivando-se a perseguições, sempre aos calcanhares de vencidos.

Emigrou a familia para Portugal. Alexandre Napoleão conseguiu, homem feito, fixar-se no Porto como professor de piano. Ahi casou, em 1841, com d. Joaquina Amalia dos Santos, que lhe deu nove filhos, cinco do sexo masculino.

Nasceu Arthur Napoleão dos Santos no Porto, a 6 de Março de 1843, em cima de um muro, dizia elle a gracejar, por ter tido berço no bairro portuense da Ribeira, na rua de Cima do Muro.

O pae, mal o filho fez quatro annos, começou a ensinar-lhe as letras do alphabeto e as notas da musica. Antes dos cinco annos, o mesmo pae reunia amigos, convidando-os a ouvirem o filho n'uma valsa de "D. Pasquale" e n'uma melodia dos "Foscari", operas tão admiradas outr'ora quão hoje esquecidas.

A 24 de Janeiro de 1850, no theatro S. João, estreava em publico e conhecia pela primeira vez versos, corôas e flôres. Tinha sete annos.

Crystallizou-se o triumpho de 1850, n'uma pagina de Camillo Castello Branco, recolhida em "Cousas Leves e Pesadas", sob o titulo de "Uma Gloria Nacional", do seguinte inicio:

"Era uma loura creança aquelle anjo de graças e harmonia que ha quinze annos, no palco do S. João, nos fez desconfiar da curta vida que, na imaginação popular, ameaça os talentos precoces."

Dentro em pouco Arthur Napoleão estreava no S. Carlos de Lisboa, em concerto, findo o qual a rainha e o rei, D. Maria II e D. Fernando, o convidaram a participar de sarão musical no paço das Necessidades.

O pianistinho foi e com o maior desembaraço acompanhou o proprio reartista, ao interpretar este uma romança dos "Foscari".

Andou depois Arthur Napoleão pela patria, augmentando em idade e applausos. Em 1852 deixou a terra natal por Londres onde pouco permaneceu, sem agrado proprio ou favor publico accentuado. Seguiu para Paris, logrando ser ouvido por Thalberg. Teve ingresso em casa da marquez de Montijo, mãe de formosa hespanhola conhecida por Paris inteiro, Eugenia de Montijo, condessa de Teba.

"Tu me fais la cour, petit", disse sorrindo Meyerbeer.

Cinco annos duraram as excursões artisticas do joven Arthur Napoleão, estendidas até a Austria e a Polonia.

Aos quatorze annos, com o pae, embarcou para o Brasil, a 4 de Julho de 1857, viajando no paquete inglez "Calcutá", unico de carreira regular de Southampton ao Rio de Janeiro, onde aportaram os Napoleões a 1.º de Agosto.

Deu Arthur o primeiro concerto carioca a 25 de Agosto de 1857, no bojo do Theatro Provisorio, de tão afamada acustica.

D'ahi em diante não lhe regatearam distincções. N'um banquete o presentearam com um diamantino de seis quilates, homenagem a que se não pôde recusar a qualidade de faiscosa.



[Lista do banquete oferecido ao pianista no jubileu de 1907]

A marquez de Abrantes offereceu-lhe jantar de cerimonia, no palacete de Botafogo. A chegada Arthur foi osculado pela marquez.

— Ora tome lá, disse alguém. E não se envaideça por ter apanhado um beijo da senhora marquez.

— Ora! Ora! respondeu o adolescente, com certa emphase, eu já fui beijado pela imperatriz dos Francezes.

O pae ouvindo o "enfant terrible" carregou o sobrão e Arthur, desde logo, descontou puxão de orelhas em casa, do que aliás escapou.

Percorreu Arthur Napoleão varias provincias brasileiras, de sul e do norte, tornando a Portugal. Visitou de novo a Inglaterra e um paiz novo, a America do Norte. Ahi organizou concerto e n'elle cantou Adelina Patti, aos dezeseite annos, já em caminho da situação privilegiada que devia mantel-a tantos annos sob as palmas do universo.

Louvado por Berlioz, regressava Arthur Napoleão a Londres de onde passou á Irlanda. Conheceu em seguida, piano a piano, a Belgica e a Alemanha, onde se encontrou com Meyerbeer. Diante d'elle tocou a fantasia dos "Huguenottes" arranjo de Thalberg.

Arthur Napoleão, ao lado da Patti, sentiu o coração mais apressado e, um momento, o amor pareceu n'elle prestes a "allegro agitato".

Mas cada namorado em botão seguio destino, em hora na qual Arthur de certo não trataria um beijo de Adelina com a indiferença do esculo da imperatriz Eugenia. A idade é o thermometro dos beijos.

Arthur, sempre com o pae, em Abril de 1861 sahio de Porto Rico para Liverpool, chegando de novo ao Rio de Janeiro em Março de 1862.

Festejado no "Provisorio" Arthur emprehendeu digressão artistica pela Bahia, por Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará.

Em Junho de 1862, os Napoleões viajaram para Lisboa. No Maranhão, Arthur attingira maioridade. Chamou-o o pae ao quarto e apresentou-lhe a mais minuciosa especificação de tudo quanto o filho havia ganho. Arthur negou-se a verificar a conta; o pae observou-lhe então que achava equitativo dividir o lucro, parte com Arthur, parte com elle, com mais filhas a educar e caminhando para a velhice. Apertado abraço sellou tão original partilha.

No começo de 1866, Arthur pisava no Rio de Janeiro, entrando em relações com a celebre companhia do "Alcazar". N'ella a Aimée e a Lovatô punham em scena e dispunham nas alcovas.

Os olhos da Lovatô trouxeram o pianista... de canto chorado. Mal de muitos consolo é. Quantes no Rio de Janeiro de então pagaram tributo pesado ao bregueiro das cançonetas e ao subir das pernas do Alcazar!

Um dia Arthur Napoleão imaginou dar concertos no "Provisorio" com a farta e galante cooperação da gente do Alcazar. O theatro ficu repleto; só faltou algum, o Imperador.

Arthur annunciou novo concerto, nas mesmas condições e foi convidar D. Pedro II. D'este ouviu escusa delicada, com allusões á sua antipathia pelo Alcazar, na realidade elemento de corrupção da moral publica da qual o primeiro magistrado do paiz é exemplo e guarda.

Mais urra vez Arthur Napoleão partio para a Europa onde tratou com o melhor d'ella na época (1867). Em certa occasião, comprando bilhetes em Paris, no theatro das Variedades, para assistir ao beneficio de Horters'a Schneider, deparou com o duque de Saldanha, tambem candidato a bilhete da festa.

Pouco depois Saldanha, em Lisboa, reunia tropa, ás duas da madrugada, sob a janella do paço da Ajuda, e ia pedir a D. Luiz a demissão do governo.

O rei cedeu e no dia seguinte o duque de Saldanha, organizador de gabinete, apresentava-se em palacio, a cumprir a rainha Maria Pia.

Recebeu-o de pé, de sobranceiras feições, e disse-lhe com majestade: "Marechal, se eu fosse o rei, a sua cabeça já lhe não estava sobre os hombros".

Saldanha certurbou-se e pouco durou no poder. Em breve accitava o cargo de embaixador em Londres.

Pela quarta vez, aos vinte e cinco annos,



Arthur Napoleão, aos 8 annos, 1851.
Retrato a oleo, pintado por Miguel de Novaes



Arthur Napoleão, e seu irmão Alfredo, aos 21 anos
1864 — Lisboa

Arthur Napoleão tornou ao Rio de Janeiro, associando-se a negociante de músicas muito conhecido, o Narcizo, quando desembarcava na capital do Imperio o insigne Gottschalk. No Rio este devia morrer, depois de grande commercio de amizade com Arthur Napoleão, a quem offertou retrato: "A Arthur, o seductor de corações; a Napoleão, o conquistador do teclado, ao prezado amigo, ao companheiro leal e firme — offerece o seu dedicado L. M. Gottschalk".

A febre amarella, que assaltou Gottschalk, também prostrou Arthur Napoleão, no dia de Anno Bom de 1870.

Salvo da morte não escapou de amor, casando-se d'ahi a algum tempo com D. Livia Avelar, consorcio de muitas peripécias.

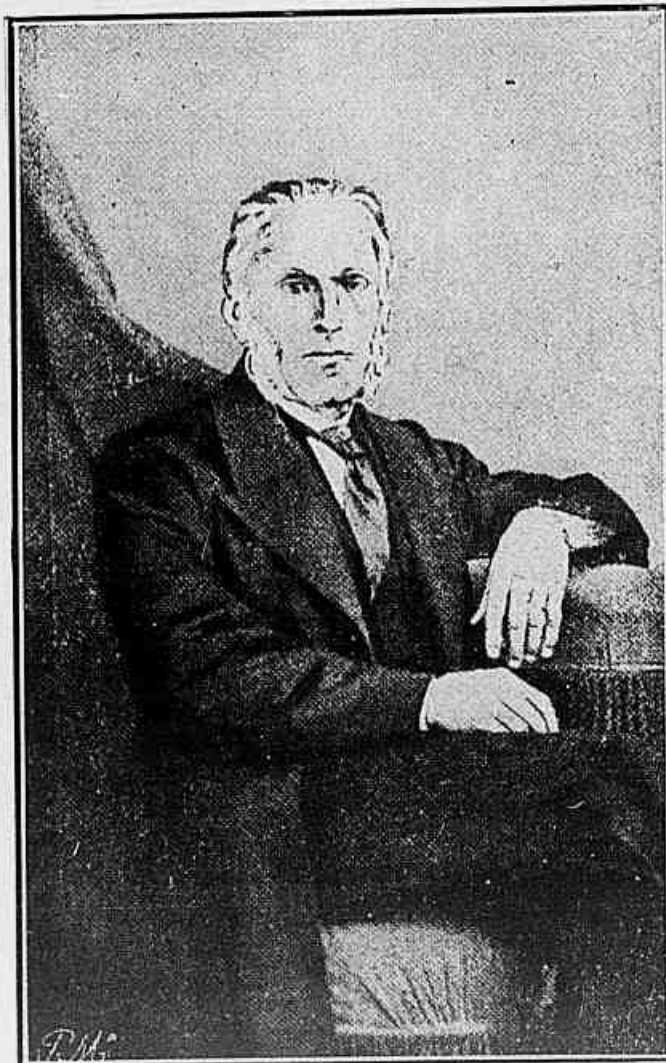
De regresso ao Rio de Janeiro continuou Arthur Napoleão a repartir vida e talento na casa commercial e nos concertos, aos quaes sempre assegurava o mais selecto auditorio.

Em 1877, após festa de caridade promovida pela princeza imperial regente D. Isabel, recebeu o officialato da Ordem da Rosa. Ajuntou-o á ordem de S. Thiago, concedida tempos antes, em Portugal, por mercê promovida pelo ministro do Reino Alves Martins, o celebre bispo de Vizeu.

Em 1877 terminava o contrato social com Narcizo. Não conseguindo conciliar-se com este, Arthur fundou casa de músicas de sociedade com Leopoldo Miguez, habil guarda-livros, violinista e compositor cujo nome artistico começava a impor-se no meio carioca.

Foi mistér achar predio: os recentes socios acharam um, na rua do Ouvidor. A casa tinha até tradição intellectual, servira á redacção do "Diario do Rio". E a rua do Ouvidor vio taboleta nova com o nome da firma Arthur Napoleão & Miguez.

O primeiro embarcou para a Europa a fim de entrar em relações com editores e fabricantes de instrumentos.



Alexandre Napoleão
pae de Arthur, aos 60 annos de idade, 1868

Não se limitou a vêr, comprar e commendar. Como sempre, procurou approximar-se das notabilidades. N'um jantar em casa de Henrique Herz, era convivida Sivori, o rabequista inexcédido. Pediram-lhe que tocasse. Sivori respondeu que não levaria a rabeca, porque ella não costumava jantar.

Em Setembro de 1879, com grande reclamo, inaugurava-se a casa Arthur Napoleão & Miguez. Possuía um salão de concertos no primeiro andar, officinas de impressão de musica no segundo.

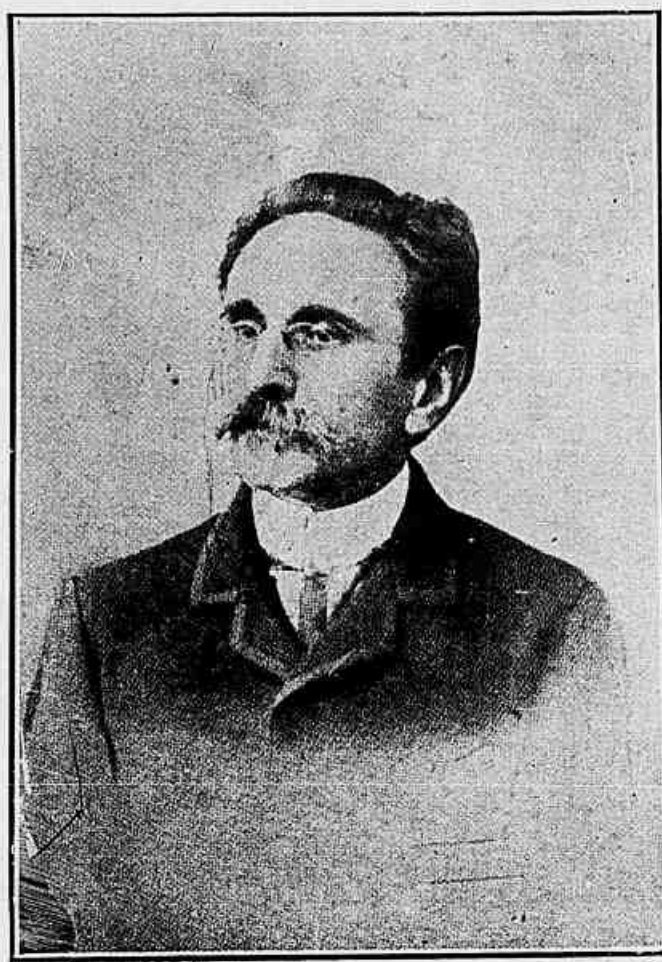
No anno da inauguração vinha á luz a "Revista Musical", util sobre bem feita publicação na qual puzeram penna Arthur Napoleão, o Visconde de Taunav, André Rebouças, Urbano Duarte, Alfredo

cial, quando o Rio de Janeiro se dispunha a celebrar um centenario do Marquez de Pombal.

Esquecendo dissabores, escreveu Arthur uma peça para grande orchestra, que Miguez regeu no Lyrico, participando em seguida dos concertos classicos de musica de camera tão favorecidos pela princeza D. Isabel e que, por motivos diversos, a esta valeram aborrecimentos e até calumnias. Não ha só lama nas ruas, também jorra permanente de certas almas.

Foi Arthur, ainda em 1883, um dos esteios do Club Beethoven, que tanto Rio de Janeiro arrastou ao caes da Gloria.

Em 1886, Arthur Napoleão perdia o pae, o companheiro e o guia de infancia e mocidade, e entre dias bons e máos, eu-



Arthur Napoleão aos 46 annos, 1889

dida depois da revolta naval de 6 de Setembro.

Desligado da vida commercial, até o fim da vida recebeu Arthur Napoleão as mais incansaveis provas de apreço e fidelidade de publico carioca, mesmo depois de recolhido inteiramente ao lar que, desfeito pela viuvez, reconstituiu desposando D. Rita de Cassia Carneiro Leão, sobrinha do Marquez de Paraná.

O quinquagesimo anniversario do seu primeiro concerto, celebrado em 1857, proporcionou a Arthur Napoleão o ensejo de sommar vida e trabalhos entre apreços e applausos. No Brasil, de 1857 a 1907, o piano de Arthur Napoleão fôra uma das cousas de mais evidencia na vida social.

Não ficaria completo um estudo, mesmo a correr, sobre Arthur Napoleão sem uma referencia ao jogo de xadrez, praticado por elle desde muito moço. Tornou-se em seguida jogador tão habil que o admittiram a combate enxadristas famosos, d'esses que nem olham para o que proprio povo tão desdenhosamente chama o pichote.

Ignoramos que gozos lhe teria proporcionado o xadrez, o jogo dos sérios, dos meditadores, dos que plebeus se arriscam sem perigo a namorar as rainhas de marfim.

Algumas boas risadas lhe deu a loja de músicas, onde se reunia muita gente fina para conversar e vêr passar a gente da rua do Ouvidor.

A lista das obras musicas do pianista Arthur Napoleão attinge a cerca de centena, sendo a primeira a paraphrase sobre a opera "A Cigana", de Balfe, editada a producção em 1859, por Jones, na cidade de Troy, estado de Nova York.

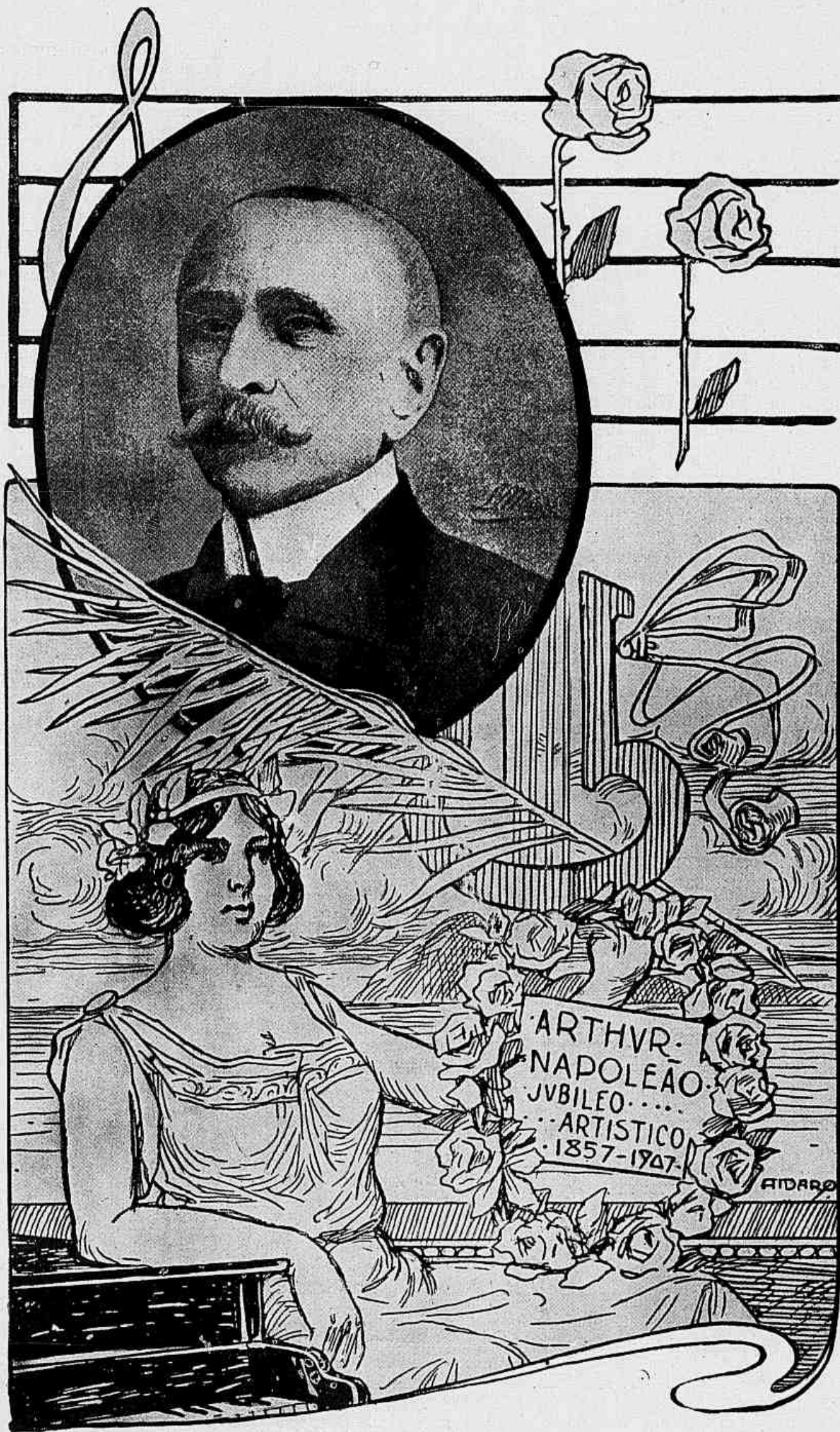
Algumas das numerosas composições de Arthur Napoleão recordam bem o Brasil (Atlanta, lembrança do Maranhão, A Fluminense, valsa, A Brasileira, marcha para piano, Recordações de Petropolis, polka).

A pedido de governadores do Espirito Santo e do Acre, Arthur Napoleão escreveu os hymnos d'essas porções do territorio patrio.

Segundo foi divulgado, Arthur Napoleão temia a morte em longos soffrimentos, n'esse cahir aos pedaços lancinante de tantas agonias.

Morreu dormindo, encontrado na attitude do repouso. De olhos fechados passou do mundo aos mundos, de saudade a eternidade.

Escragnolle Dorial



Gravura da Revista da Semana, no jubileu de 1907

Bastos e Alfredo Camarate. D'elles sobrevive o ultimo, honrando-nos em Buenos Aires.

No salão Arthur Napoleão, entre outras, houve duas estréas de retumbancia, as do rabequista portuguez Pereira da Costa e a do cubano José White.

Em 1880 o Rio de Janeiro celebrou o tri-centenario de Camões, com festas deslumbrantes das quaes ficcu até agora a mais nitida memoria. Maiores pôde ter ter havido ou talvez haja por aqui, melhores não. Para immortalidade des festes bastaria a festa veneziana da enxada de Botafogo, então na graça de curva natural.

Cooperou immenso Arthur Napoleão para as festas do tri-centenario. No programma figurou uma serie de numeros de primeira ordem: um discurso de Ruy Barbosa, uma composição dramatica de Machado de Assis, interpretada por Furtado Coelho, o Hymno a Camões de Carlos Gomes, a Marcha Elegiaca de Miguez e a Marcha Heroica de Arthur Napoleão, executadas por quatrocentos musicos obedientes a Arthur e Miguez.

Retirava-se este em 1882 da casa commercial e no anno seguinte entrava ella em serios embaraços de ordem commer-

sencias na Europa e estadias no Rio, chegava a assistir á proclamação da Republica, convidado do baile da Ilha Fiscal.

Por occasião do Encilhamento, reorganizou a casa commercial, dando-lhe a feição de sociedade anonyma, feição per-



Medalha do gravador Cirardet no jubileu de 1907

Página de Eva

Nossa vida neste planeta—simples paisagem do universo—tem muito de uma paisagem...

N'ella ha os destinos relva, sêres que vegetam, anonymos, e desaparecem um dia, evoluindo, caminho de outras paisagens, sem que nada lhes sinta a falta ante o quasi instantaneo brotar de ervas eguaes... Ha os destinos raiz, crispados pelo sacrificio, para que haja destinos pompeando magnificencias de fronde... Ha destinos arvore, florindo para alegria de olhos tristes, fructificando para alimento de miseraveis. Ha destinos fonte, fluindo para dessedentar. E ha destinos cipal e destinos cardo, feitos para vedar e ferir. E tantos outros como outros tantos vigando na multiformidade vital das paisagens... E alem desses destinos, que se repetem e se modificam em cada panorama, existem ainda os destinos montanha, cordilheira, mar, vulcão, rio, cue, em desaparecendo, transformam, arruinam, destroem a paisagem inteira... São como, para o corpo humano, o coração.

Que aspectos, que expressões, que fórmulas tomam, uma vez reclamados pela morte, os espiritos que se desempenham na terra desses destinos? Em que recanto de planeta, nosso desconhecido, será, já hoje, amparo poderoso aquelle que era, ainda hontem, um pequenino nada nesta paisagem? De onde vinha e aonde irá? Quaes as novas acceções de tudo, quaes as outras manifestações cosmicas reveladas a sua consciencia evolvente? Quantos véus de mysterio já terá rasgado, por bem de seu destino? Perdemos-lo de vista, por emquanto, na caudal de inscinentes e illuminados purificando-se de estagio em estagio... Talvez complete, num outro mundo, seu cyclo de provações; talvez haja voltado, por uma existencia mais, ao mundo em que estamos.

Todos nós vimos de muitas vidas, imos caminho de muitas vidas mais...

Lygia de Mello não sabia disso tudo.

Linda, moça, bôa, feliz, parecia ser seu, nesta paisagem, um destino de recamo. Vê-la era pensar, sem saber porque, em manhãs, sol e céus azues...

Talvez fosse por causa de seu sorriso, sorriso contagioso que parecia dizer: — Como estou contente de viver! Como a vida é linda e alegre, não é?!

Que fazer senão sorrir em resposta, como se sorri ás criancinhas, com uma inveja piedosa da sua fé na belleza inexistente?...

E Lygia caminhava nessa atmosphera de perpetuo encantamento, olhos maravilhosos, alma em extasis.

Todos os dias—nevoentos e tristes ou luminosos e alegres, batidos de tempestade ou adormidos em calma—eram igualmente gloriosos a sua alma namorada de ser.

Quando o amor lhe veio ao destino, deixou-se enlevar, fascinada.

E era como si o mundo inteiro se houvesse feito mais bello, mais profundo, melhor.

O dia de seu casamento rompeu esplendido, um desses dias brasileiros de radiosa perfeição.

— Minhas ultimas horas de solteira,

mamãe. Vou sentir tantas saudades de casa quando partir para a Europa.

— Mas serão saudades sem amargor, filhinha, saudades condemnadas a morrer logo... Pois si em Setembro estarás de novo no Rio.

— O' Lygia, interrompeu-a um grupo alegre, chegaram as flôres de Petropolis!

Cedric, sobem áquellas estadas e conoçam este estofo de accordo com as direcções de Iracema. Aqui têm a victima; encontrarão tachas e martellos sobre a mesa redonda. Assim, senhores operarios, obediencia e actividade. Maria! onde está ella? Maria! Meu Deus!... Depressa, acudam-lhe!...

: : PAIZAGENS : :

— Vem vêr que lindas são!
— E o aroma que têm!
— Não queres assistir ao adorno do altar?

— Lygia pode ir com vocês, queridas, mas não n'a fiquem muito. Quero que fique bonita, vestida de noiva.

— Isso é um desejo desnecessario. Ella ficará formosissima—garantiram-lhe.

— Lygia, pediu baixinho uma voz doce, após a cerimonia religiosa, dá-me teu primeiro abraço, sim? Faço questão de me casar por todo este anno.

— E o Julio?
— Nunca mais que se decide...
— Terás então, alem do abraço, um botão de laranjeira, bem mordido. Está combinado?

— E um pedacinho do véu também?
— Também, grande ambiciosa.
— São duas e meia da tarde e o altar nem está enfeitado ainda. Trabalhem, meninas, trabalhem...

— Verá, D. Anna, como tudo ficará prompto a tempo e — facto bem mais importante... — lindo!

— Mas, Gelta, tu não sabes quanto é difficil bem adornar altares. Eu aconselho...

— Já sei, interrompeu a moça — Que iniciemos já nosso dever.

— Isso, concordou a senhora rindo. E acrescentou: Maria, acompanha as meninas; podem precisar de ti.

A sala onde haviam armado o altar estava cheia de flôres, de fitas e de gazes atiradas ás pressas, a esmo.

— Meu Deus! que desordem bolshevista! exclamou Gelta, procurando libertar os pés que um emmaranhado de fitas aprisionara.

— Arranjaste isso, tu mesma, para não ter trabalhos. Nós todas, porém, vamos te libertar. Hoje és operaria como qualquer uma de nós, princeza...

! Gelta sorriu.

— Não preciso de auxilio. Estou livre e, como vosso chefe, senhores operarios, principio a distribuição do serviço. Tu, Lygia, presides á cerimonia daqui. Edgard, vai á sala do telephone e traze todas as camélias ainda existentes por lá. Encurta os talos a essas rosas, Selma; tira-lhes, também algumas folhas. Tu, Heloisa, que me faças um cordão de rosas para moldurar este quadrado de estofo azul e dous apanhados de camélias e rosas para cada ponta do altar. O senhor, meu tio, e você,

Todos os olhares lhe seguiram a direcção do olhar horrorizado.

Arquejante, olhos mortos, a preta, encostada a um batente de porta, tremia toda, dos pés á cabeça, gemendo, num reagir contra a agitação que a dominava.

Tentaram inutilmente acalma-la; medizaram-na em vão.

Dez minutos depois, após tremores convulsivos que a haviam atirado ao chão, rouquejando como um animal, a preta se retezou de subito e, num salto, poz-se de pé.

O rosto, de palpebras baixadas, serenou lentamente, como si dedos invisiveis lhe remodelassem, traço a traço, os traços alterados.

— Maria, perguntou D. Anna — sente-se melhor?

A preta não respondeu.

Gelta tocou-lhe o braço de leve. Suas mãos se juntaram, em prece; seus labios se descerraram.

— Maria!... murmurou Gelta quasi a medo.

Clara, profunda, uma voz estranha se ergueu em canto liturgico. Ergue-se victoriosamente, numa empolgante onda de harmonia, cheia de fremitos de supplicas e estos de louvor. Enchia a casa toda de doçuras de hymno e entusiasmos de lóas.

E cantava em latim.

Houve um silencio de meio minuto.

Os olhos da preta buscaram, perscrutadores, os olhos fascinados de Lygia; recomeçou a cantar.

Cantou em italiano.

A voz se fez mais branda, mais emba-ladora.

Toda a doçura dos cantos religiosos da Edade Media, dos cantos em que commungavam com o Mysterio, entre muros de esplendores seculares e creações de belleza eterna, os fieis da Italia medieval, tocaram de magia aquella sala seculo XX, resuscitados por uma negra do interior de Minas Geraes.

Depois, um silencio de novo.

— Lygia, começou a voz maravilhosa, porque tens medo? Não me reconheces?

A moça não poudo responder.

A voz se fez mais persuasiva, mais suave — fez-se como a voz dos que buscam fazer criancinhas comprehender.

— Ajuda-me, Lygia, tenta recordar...

Não te lembras das mil vezes em que cantáms juntas todos esses cantos? Eu era, para o convento, Cecilia. Nascera mar-queza della Torre Maggicre. Não te recordas? Minha voz não te diz nada? Es-força-te por despertar tua memoria? Nada em ti, nem subconscientemente, me reconhece? E o convento? E a imagem da Virgem, cinzelada por Della Robbia, ante a qual oravas sempre?

— Mamãe, gemeu a moça — Maria enlouqueceu!

Os labios da preta se entreabriram num sorriso de infinita meiguice.

— Maria nada tem a ver com tudo isso, Lygia, continuou a voz. Ella serve apenas de instrumento. Sou eu, minha amiga, quem na verdade te fala. E vim hoje até aqui porque a evolução de teu espirito, tua evolução, depende ainda de mim. Teu lar será um lar feliz. Sê docil, bôa, carinhosa, para teu esposo e teus filhos. Procura viver, conscientemente, tua felicidade. Esta será radiosa mas breve. Partirás cedo, por excesso de afeição. Era necessario soubesses disso. Vim dizer-t'o.

Calou-se a voz. A preta cahiu de novo debatendo-se, aos gemidos.

Quando voltou a si não se lembrava de nada.

Quatro annos depois Lygia enviuvava. Na enorme sala velada de negro, a luz das velas fulgia, symbolo ingenuo... O silencio medroso dos vivos ante a morte era cortado, de quando em quando, por um sussurro de prece...

Labios collados ás mãos do morto, Lygia chorava silenciosamente.

Meu Deus, pensou num desespero, tem pena d'elle! E' tão horrivel ir, a sós, para o mysterio de teu infinito! São tão estreitos os caixões, tão incalculavel o absoluto para serem enfrentados a sós!

E as lagrimas lhe transbordavam dos olhos angustiados, sem que ella as sentisse transbordar...

— D. Anna, murmurou mais tarde, alguém — deve ver si afasta sua filha daqui, durante alguns minutos pelo menos. Ha horas que não toma nada, não se move daquella posição, chorando... Isso faz muito mal.

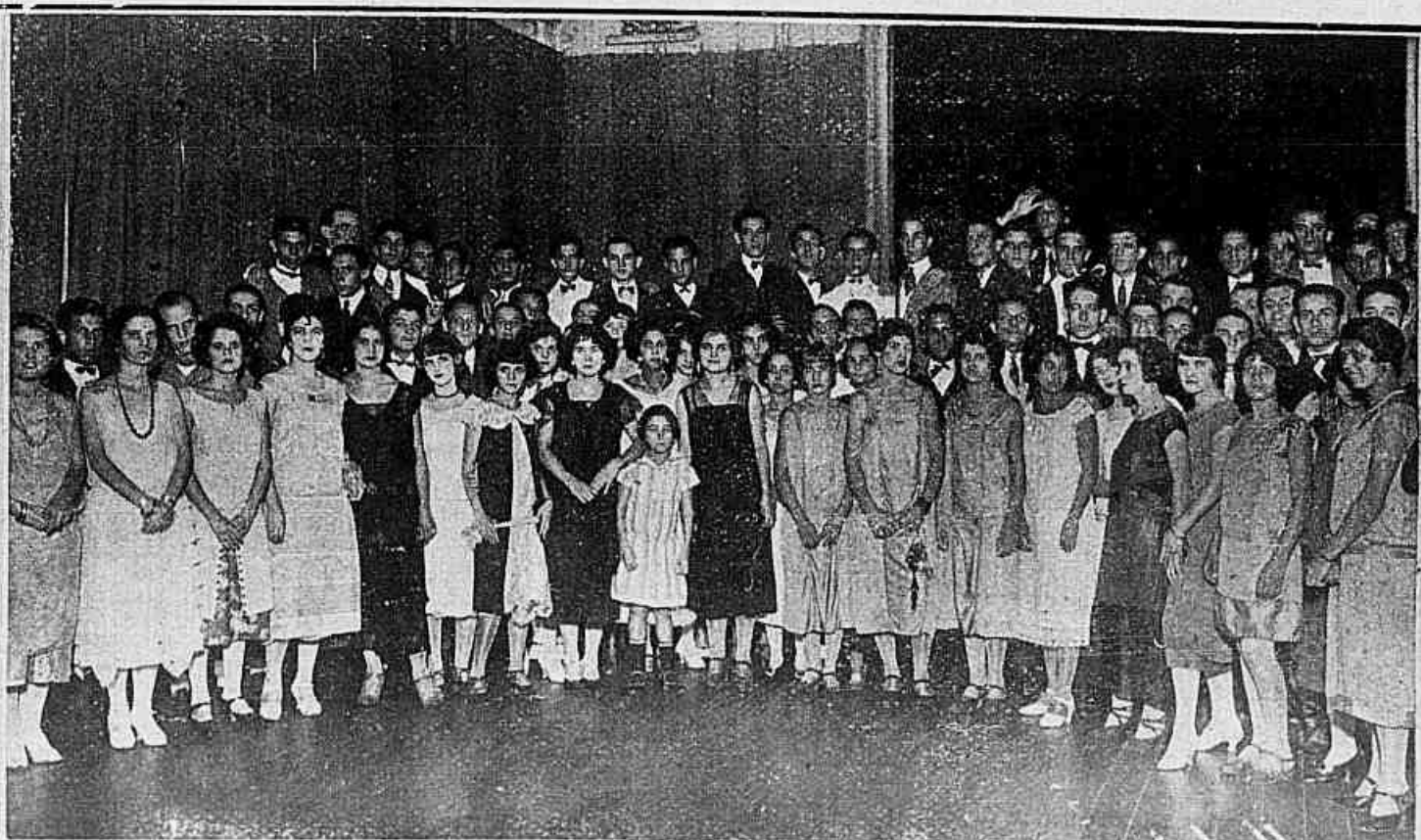
A senhora atravessou a sala, passou o braço pela cintura da filha e afagou-lhe a cabeça.

— Minha pobre querida, vem descansar um pouco!

Mas o corpo lindo vergou nos seus braços, sem vida...

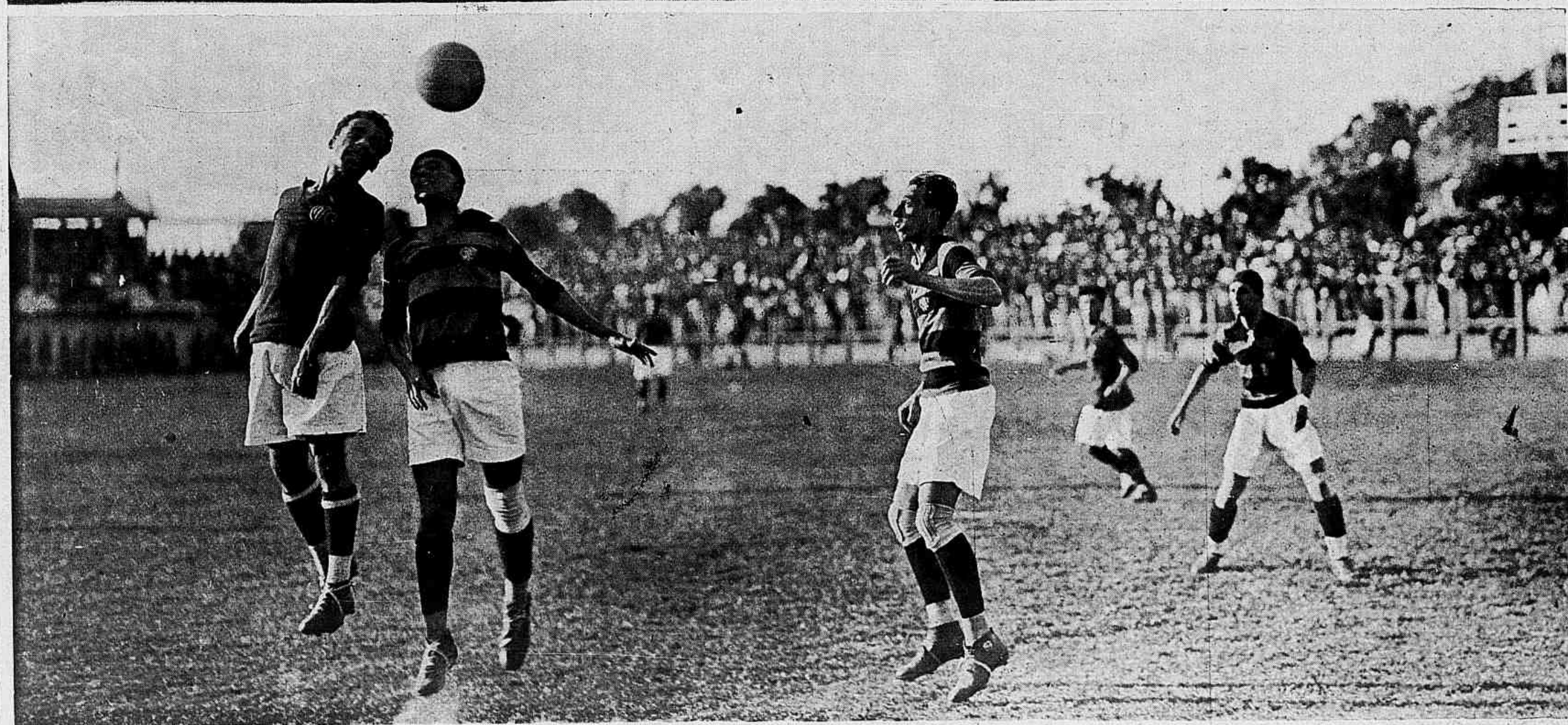
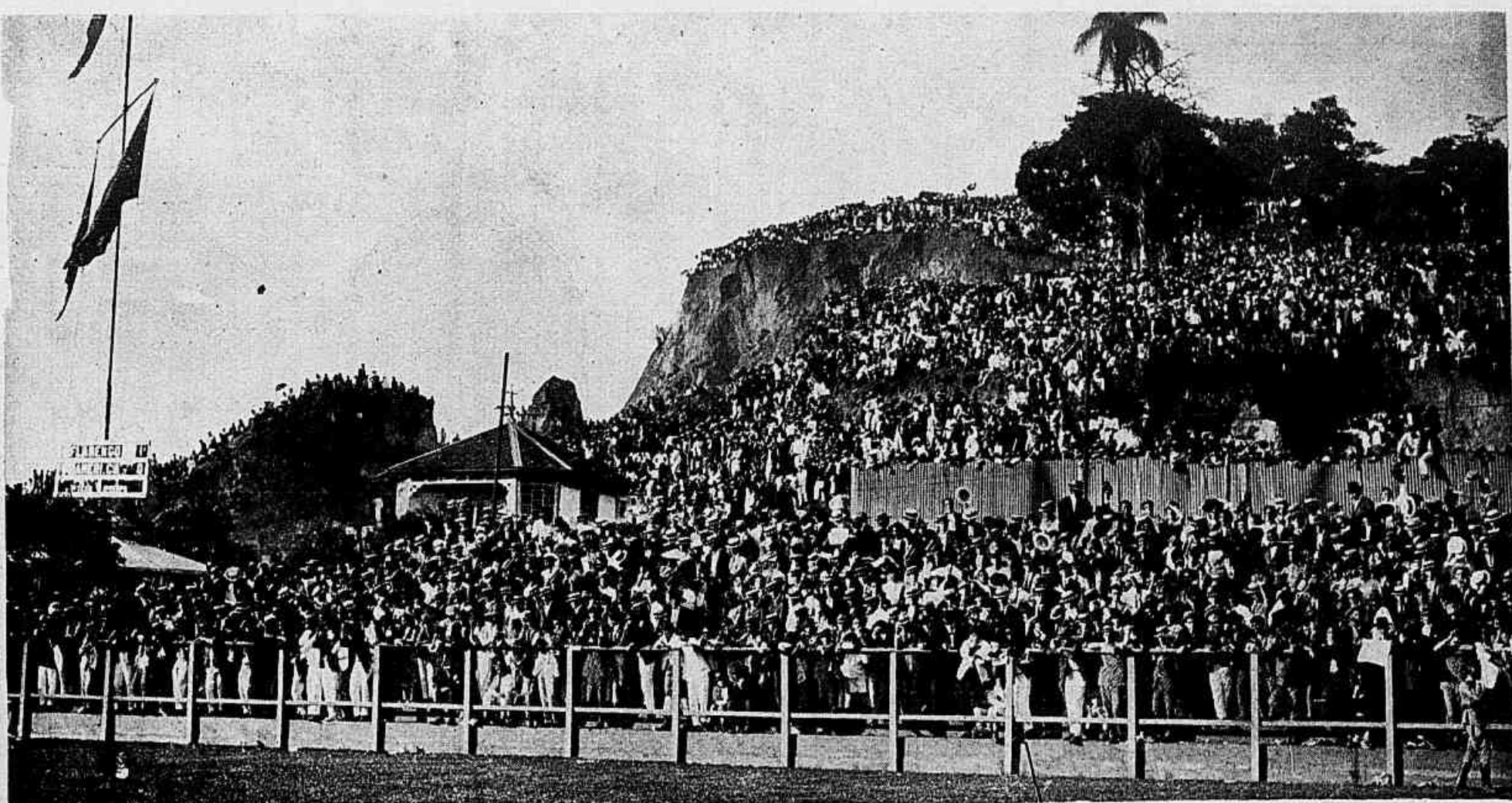
"Morrerás por excesso de afeição", dissera a voz.

Beata Beata Beata



Grupos feitos no Light and Power F. C. por ocasião da soirée dansante promovida no dia 23.

Flamengo X America



Aspectos varios e movimentados do encontro havido no domingo ultimo entre o Flamengo e o America: O match terminou pela victoria do primeiro, por 5 X 1.



Um representante do sexo forte reclamando contra a força do sexo fraco...

Não sabemos por que motivo — e isto naturalmente constitui mais uma deliciosa invenção de Eva... — o sexo irresistível, o robusto e fascinante sexo feminino adquiriu uma fama inexplicável de *fraco*, com o que vai deslizando tranquilamente pela vida...

— Coitadinhas das mulheres... dizem todos... E eu também.

— São tão fracas, tão carinhosas... E, enquanto nós nos iludimos com esta mentira tão astuciosa, ellas — as coitadinhas... — vão conseguindo, calmamente, serenamente, tudo o que desejam.

A fama immerecida vale para ellas como um milagroso talisman.

Envolve-as num mysterio, que todos respeitam e que ninguém ousa tocar, como o véo de Tanit.

Sabem prevalecer-se dessas immuniidades divinas que, com tanta bondade, lhes concedem o direito de fazer as maiores loucuras e commetter os crimes mais barbaros, como esmagar diariamente os corações masculinos que vão ficando na sua existência, forrando o caminho da sua vida como um tapete de purpura e que ellas — as coitadinhas... — tem prazer de pisar, calcar, esmagar, com a doce truculencia das seus pesinhos mi-mosos...

— Nós somos tão fracas... exclamam melifluamente, olhando para as luas brancas ou desfolhando malmequeres. Fracas! exclamam logo os poetas, repisando os lugares communs da literatura lamar-tineana... Fracas como os fios de seda e as petalas das rosas; fracas como as

O sexo fraco...

Por AFFONSO DE CARVALHO

teias de aranha e os floculos de neve, as azas das mariposas e os ninhos dos colibris...

Alguns adoradores do sexo feminino (em geral os apaixonados...) não se cansam de trazer como comparação a porcellana finissima de Sévres, o vidro de que fala Cervantes. E, no entanto, contrariando essa discutivel fama de fraqueza, a Historia nos mostra Cleopatra, trazendo humilha-dos a seus pés os gene-raes de Roma e o orgu-lho de Marco Antonio; Salomé, com os seus sete véos, vencendo a força de Herodes; Belkiss, com as suas sete vir-tudes, dominando a sabedoria de Salomão; Jeanne d'Arc, com o seu labaro sagrado de borbo-letas brancas, devasta-n-do os exercitos de ferro dos inglezes; Santa Genoveva, fazendo es-tacar di-ante de Paris a avalan-che bar-bara de Attila; Judith,

Nulão, unicamente para rece-ber um beijo da formosa im-peratriz dos Francezes...

Vemos, assim, de que manei-ra as mulheres — as coita-dinhas... — intervêm deci-sivamente nos acontecimen-tos historicos, vencendo gi-gantes e heroes, e com que delicioso artificio alteram a estrategia de um grande gene-ral e fazem com que milha-res de soldados andem inutilmente le-guas e leguas, somen-te para que o seu general possa rece-ber o beijo de uma mulher bo-nita...

Nos campos da actividade mo-derna, a mu-lher, em lugar de manifestar a sua fraqueza, só tem de-monstrado a sua força.

De maneira quase acin-tosa vem offe-recen-do uma perigosa concor-rencia ao homem, nas artes,



Ensaia-se para combater os homens...

Dia a dia procura augmentar a força dos seus musculos. Cultiva com o mesmo carinho a arte do *rouge* e a religião do *biceps*. Não quer ter mais a fragilidade das mulheres-bibelots...

Prefere a estrutura rigida dos atletas. E ao physico das meninas chloroticas e das castellãs romanticas da idade-media prefere a *sportswoman* lidando com re-mos e alteres.

Na gravura ao lado apparece uma linda creatura — olhar severo, attitude aggres-siva, de espada na mão...

São muito engraçadas as coitadinhas das mulheres... Porque tudo isso? Para que essa acintosa demonstração de força?... Será, porventura, uma decla-ração de guerra ao sexo masculino?

E' melhor a linda creatura de olhos pretos guardar quanto antes a arma ter-rivel com que pretende aggre-dir o sexo forte.

Demais, espada não é brincadeira de crianças...

E a formosa esgrimista deve reparar que tem um ponto muito vulneravel no peito — o seu coração...

Preferiria que as mulheres continuas-sem com a doçura da sua fraqueza. Ellas não querem... Que fazer?

E quanta força existe na sua fraqueza! Talvez não saibam disso. Se soubessem, renunciariam na certa a esse capricho.

Ha mulheres que se prendem á vida de um homem com a fraqueza de um fio de retroz. E, digamos aqui muito em se-gredo, ha homens que levam annos e annos e não conseguem romper esse fio-zinho de retroz...

Affonso de Carvalho



Outra acintosa demonstração de força...

flôr de Bethulia, ven-cendo Holo-phernes, leão da Babylo-nia...

Ainda em opposição ao conceito de fraqueza, que envolve a fama das mu-lheres como uma redoma de crystal, af-firmam os ge-neraes do grande Imperio, chamusca-dos de polvora e lam-pejantes de condeco-rações, que nunca hesitaram nos cam-pos de batalha dian-te das fulminantes arrancadas do inimi-go e, no emtanto, tremeram, muitas ve-zes, nos salões de Malmaison, diante das lindas mulheres de França, as fracas e vaperosas prince-sitas de setim, de grandes saias-balão e cabellos empoados...

O proprio Napo-leão, escrevendo a Josephina, chega a dizer que, embora alterando o trajecto de suas tropas, pas-sará com os seus exer-citos pela cidade de



Um verdadeiro monolitho humano: 310 kilos. Mais uma confirmação da fragilidade do sexo fraco...

nas sciencias, na in-dustria, no commer-cio... e até na po-litica.

Pouco se importa que fiquem em rela-tivo abandono os ber-ços e os sapatinhos de lã...

E, enquanto isto, o suffragismo avança e assalta numa furia insensata as posições masculinas que, a principio, procuram resistir, mas depois resolvem render-se incondicionalmente...

No dominio do desporto a victoria feminina cada vez mais se accentua.

E' a natação, o foot-ball, o polo, a equitação, o tiro ao alvo e até o box...

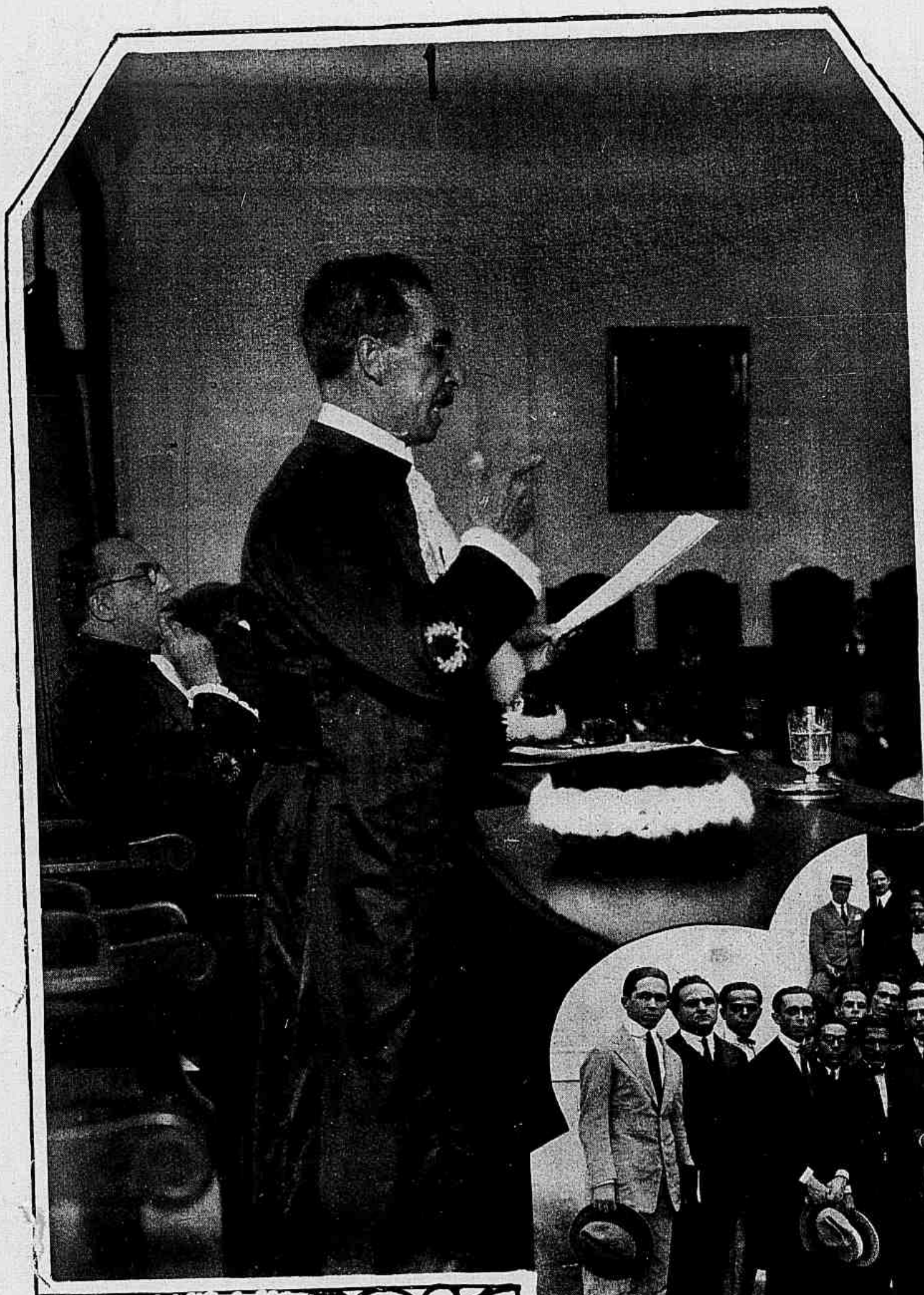


Robusta prova da fraqueza das mulheres...

CARLOS CHAGAS

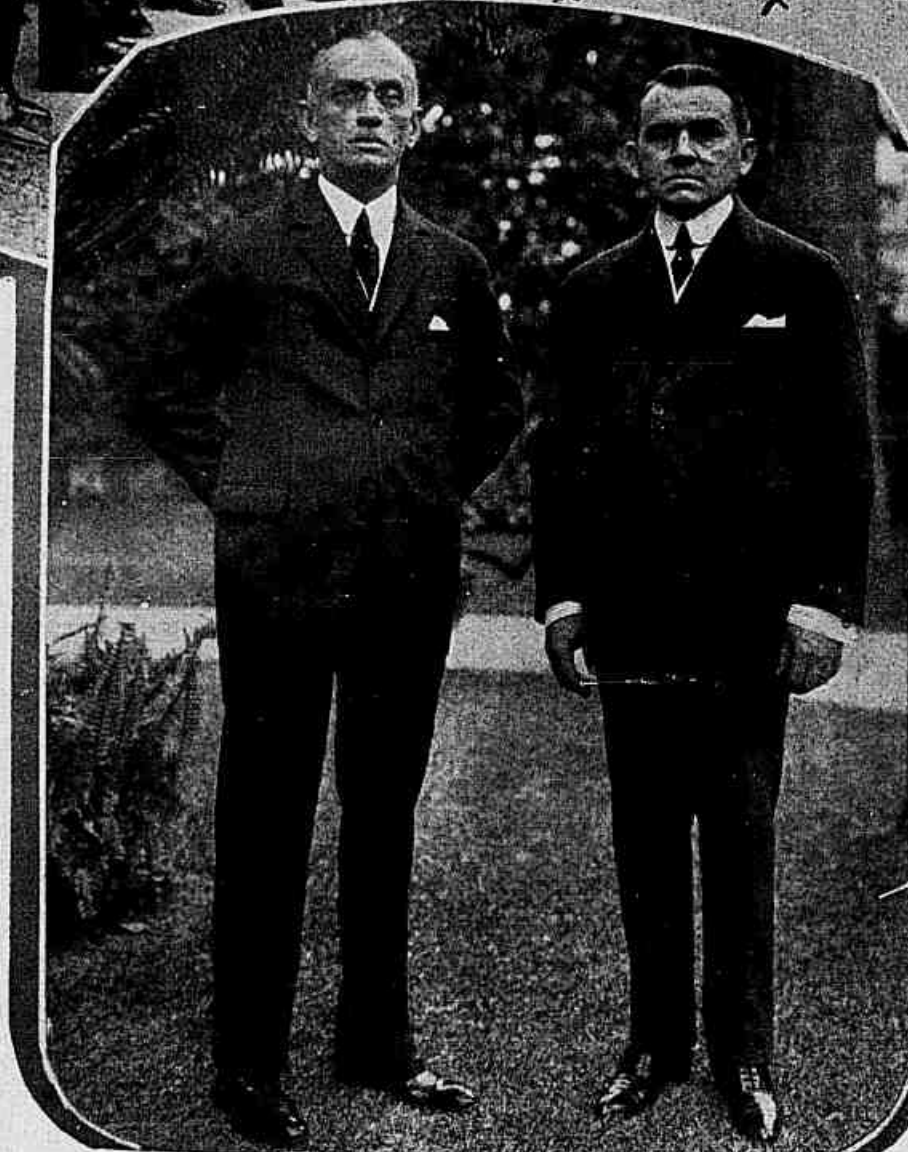
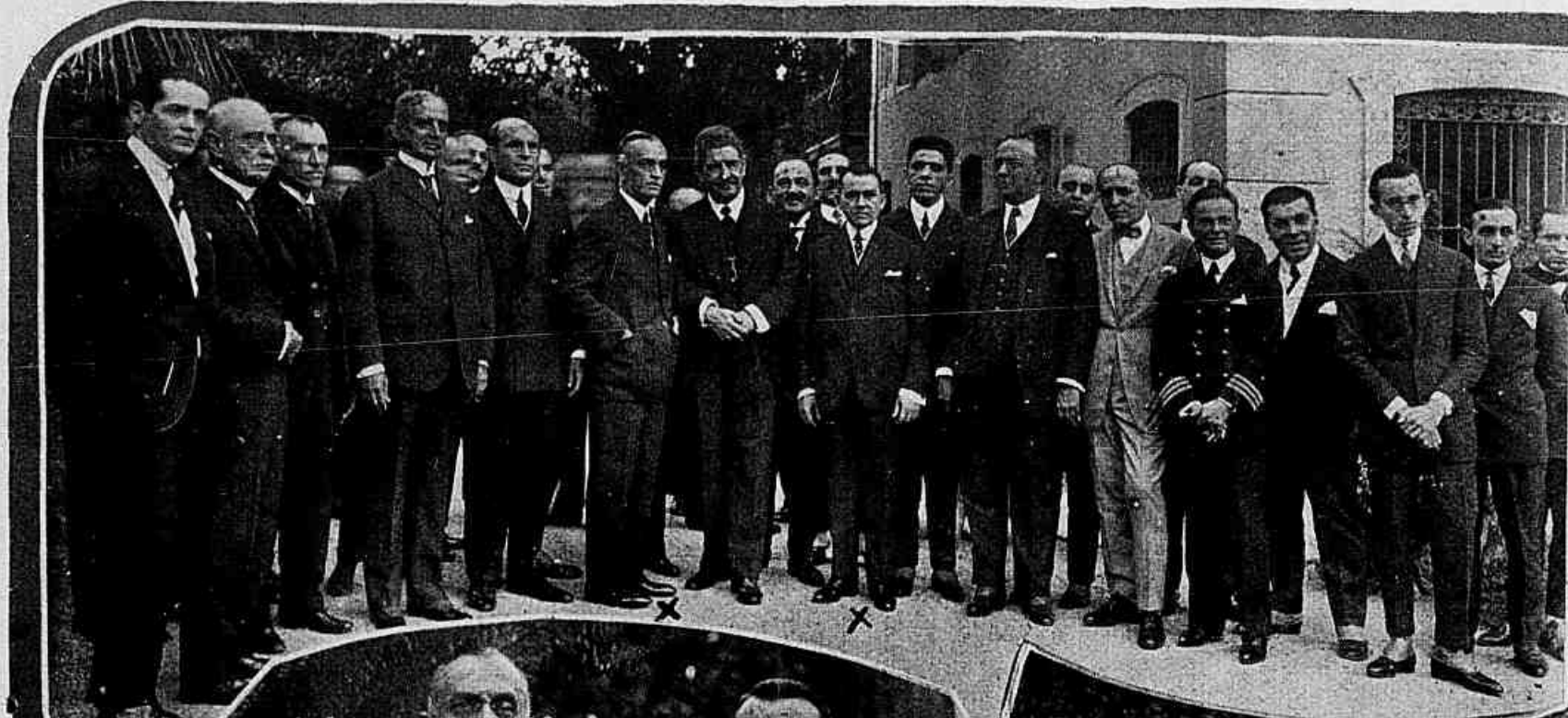
O PRIMEIRO LENTE DA CADEIRA DE DOENÇAS TROPICAES

1— O dr. Carlos Chagas, o illustre scientista patricio, foi empossado, no sabbado ultimo, na cadeira de Doenças Tropicæes, recentemente creada na Faculdade de Medicina. A nossa gravura representa o illustre professor fazendo, logo após a posse, o seu discurso substancioso, uma série de argumentos que justificam a criação da nova disciplina. Ao lado do emnente scientista vê-se o dr. Rocha Vaz director da Faculdade de Medicina, que presidiu à sessão solemne da posse. 2— O dr. Carlos Chagas entre alumnos da Faculdade de Medicina, no sabbado ultimo. 3— O salão nobre da Faculdade no acto da posse do illustre scientista dr. Carlos Chagas.



O GOVERNADOR GODOFREDO VIANNA A' IMPRENSA

Na residencia do deputado federal commandante Magalhães de Almeida, por occasião da recepção dada aos jornalistas do Rio, no sabbado ultimo, pelo illustre governador do Maranhão, dr. Magalhães de Almeida. Vêem-se na primeira gravura, assinalados, o governador Godofredo Vianna e o deputado Magalhães de Almeida entre congressistas e representantes da imprensa. Na segunda gravura: o illustre dr. Godofredo Vianna e o futuro governador Magalhães de Almeida, que continuará, á testa do Estado, o período de progresso por que atravessa o Maranhão. A terceira gravura mostra um aspecto interior, que attesta com eloquencia o prestigio politico do governador Godofredo Vianna. A "Revista da Semana" foi representada pelo seu director, sr. Aureliano Machado.



O nosso Ministro em Hespanha apresenta as suas credenciaes

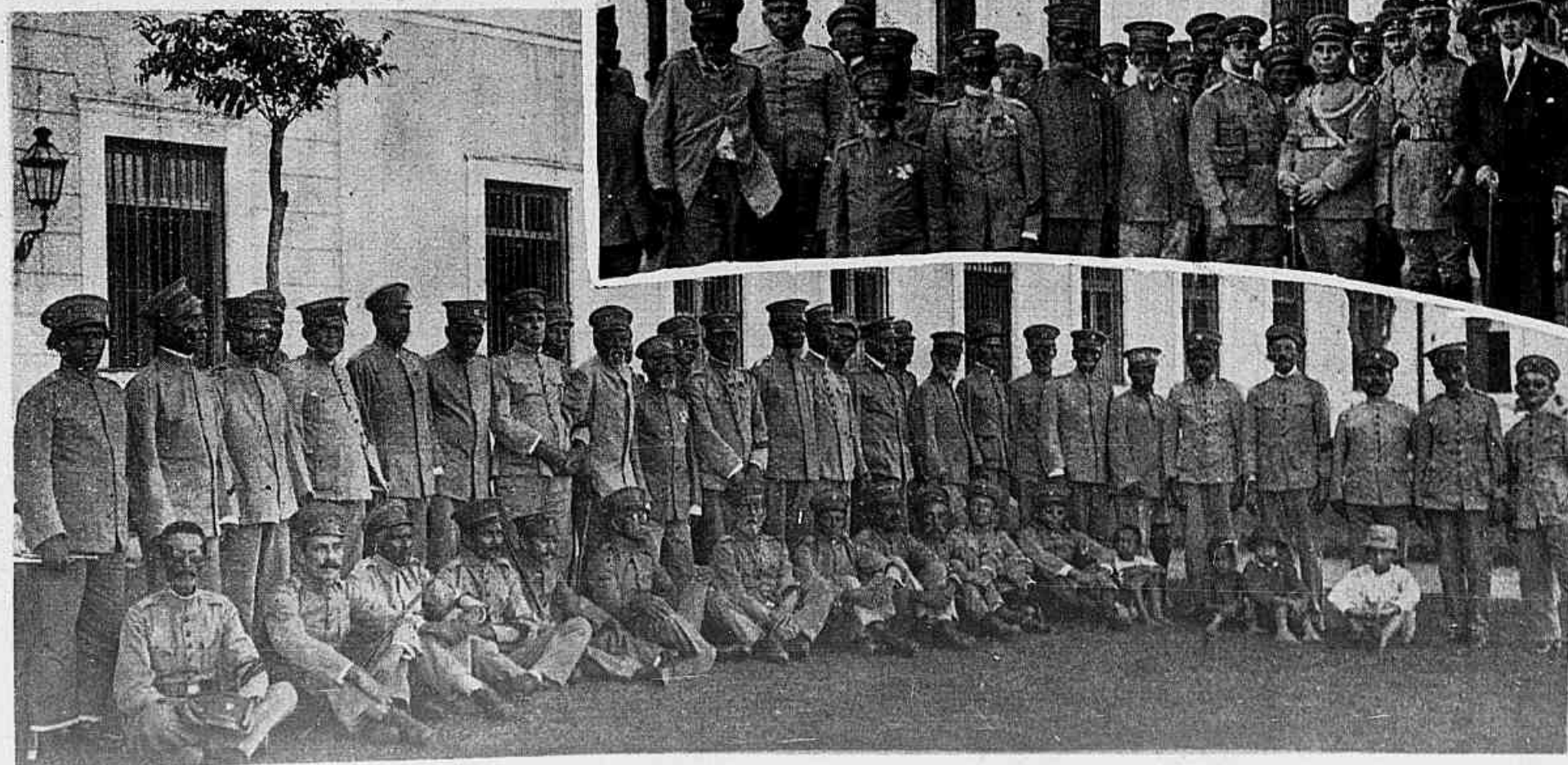
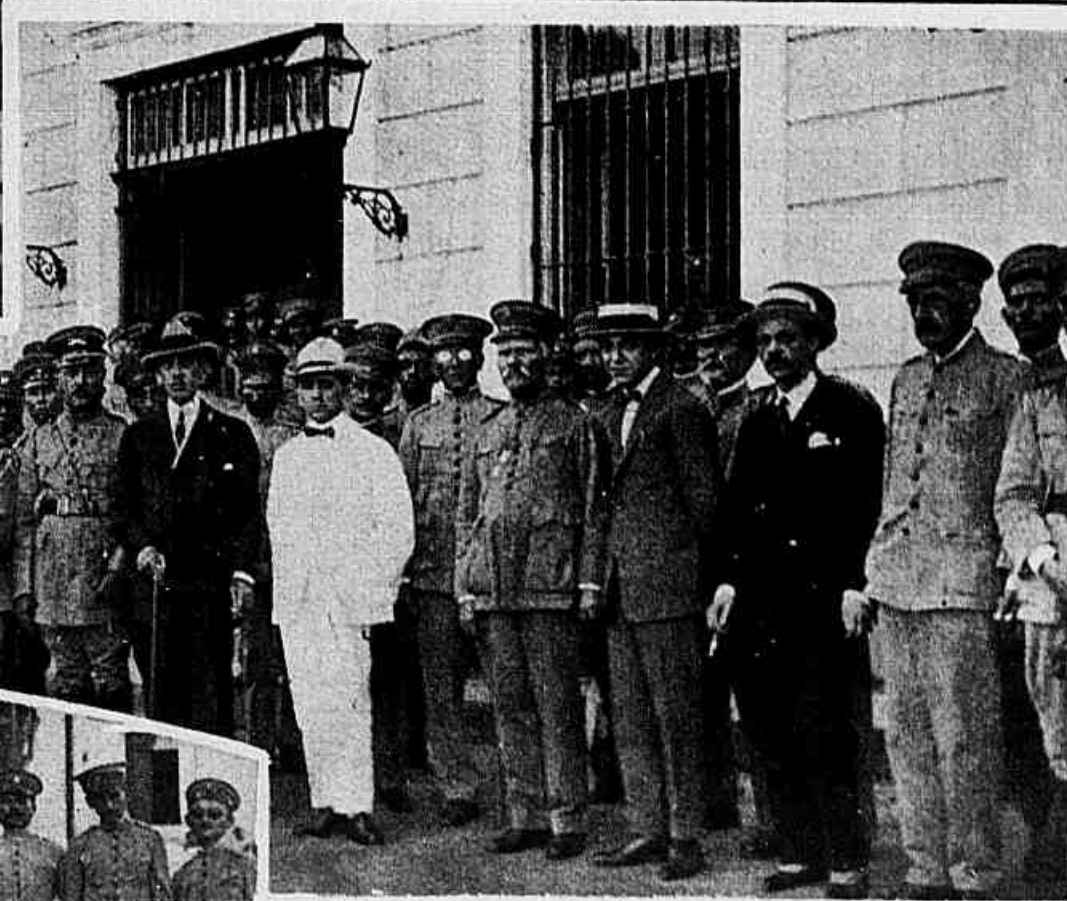
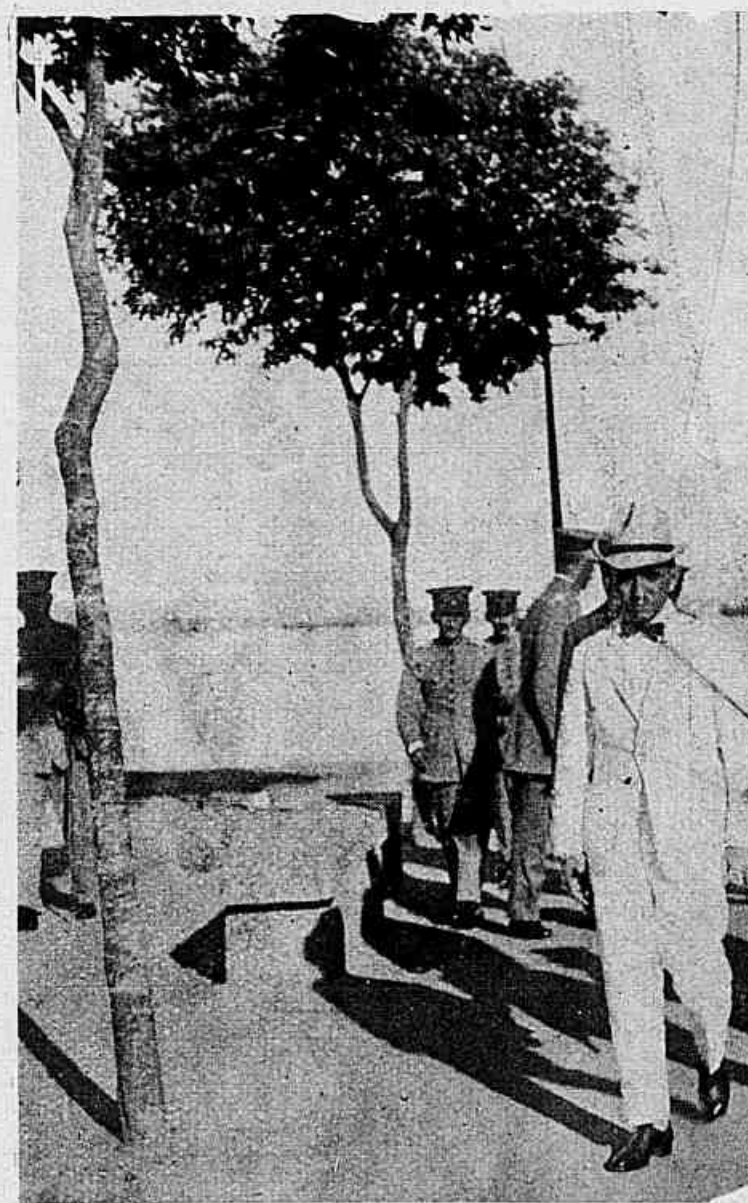


1 — O ministro dr. Hippolyto Alves d'Araujo, que se vê assinalado, depois da entrega das credenciaes, ao sair do Palacio Real em Madrid, em companhia do introductor diplomatico, conde de Velle, do ajudante de ordens de S. M. o rei Affonso XIII e dos secretarios da Legação

2 — O ministro Hippolyto Alves d'Araujo e o conde de Velle, introductor diplomatico.

3 — A carruagem real sahindo do Palacio e conduzindo, após a entrega das credenciaes, o ministro do Brasil e o introductor diplomatico ao hotel Ritz, onde se hospeda temporariamente o dr. H. Araujo, enquanto se installa o edificio proprio da Legação no Paseo de la Castellana.

O 24 de Maio na Ilha do Rom-Jesus



1— Os srs. ministros da Justiça e da Guerra, dr. Affonso Penna Junior e marechal Setembrino de Carvalho, transportando-se para a Ilha do Rom-Jesus, no dia 24 de Maio, data da batalha de Tuyuty. 2— Aspecto parcial da ilha, vendo-se o Asylo dos Invalidos da Patria. 3— Os srs. ministros photographados no momento em que desembarcaram na ilha. 4— O dr. Affonso Penna Junior e marechal Setembrino de Carvalho, com a officialidade e asylos. 5— Grupo de asylos "cito" nesse dia em que se commemorou um dos maiores feitos do nosso Exercito.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 30 — as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; monsenhor Fernando Rangel; o deputado estadual Antonio Pedro de Andrade Muller; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro.

Passa também nesse dia a data anniversaria do sr. coronel José Bellens de Almeida, illustre e estimado director geral do Thesouro Nacional. Cavalheiro de trato finissimo e funcionario modelar, o coronel Bellens de Almeida terá occasião de ver em torno da sua pessoa o infinito numero de amigos que soube crear com a sua correcção e fidalguia.

No dia 31 — as sras. Esther Veiga Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha, Leonor Prudencio dos Santos, Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Guerra Duval; os dres. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salomonde, o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

No dia 1 — as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Luiza Guimarães e Amélia Berquo; os dres. José Braz e Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

No dia 2 — as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães; as senhorinhas Esther Santos, Ermelinda Nunes Ribeiro, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos e Ericina Vidal; os dres. Arthur Moss, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o deputado Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Sousa Aguiar.

No dia 3 — as sras. Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhorinhas Jeannette Lasserre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; a galante Maria, filha do casal Edgar Castro Barbosa; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria da Conceição Guimarães e Maria Adelaide de Miranda; o estudante Roberto Henrique Jorge William.

No dia 4 — as senhoras Mary Pessoa, Alzira Dutra, Innocencio Pederneiras e Izabel Andrews; as senhorinhas Lecticia de Souza Ribeiro, Olga Cardoso de Paiva; o senador conde Jeronymo Monteiro; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La-Fayette Côrtes; o menino José Villalba.

No dia 5 — as senhoras Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis e Esther Duque Estrada; as senhorinhas Cecília Teixeira de Carvalho; os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

NOIVADOS

- a senhorinha Valentina de Siorza e o sr. Alberto de Souza Martins;
- a senhorinha Lize Ribeiro Chagas e o dr. Lucio Ruther de Souza Filho;
- a senhorinha Nair Vieira e o sr. Oscar Veiga;
- a senhorinha Elsie Monteiro e o dr. Ismael da Silva Carvalho;
- a senhorinha Leonidia Rossi e o dr. Oscar Magalhães;
- a senhorinha Lais Pereira e o dr. Waldemar Escobar;
- a senhorinha Leonisa Romière e o dr. Edmundo Rego de Araujo;
- a senhorinha Atayde de Vasconcellos e o sr. Antonio Corrêa de Almeida;
- a senhorinha Palmyra Vieira da Costa e o sr. Heraldo Ferreira Barbosa;
- a senhorinha Atayde Accioly e o sr. Antonio Corrêa de Almeida.

CASAMENTOS

- a senhorinha Maria Magdalena Silveira e o sr. Pedro Angelo José Ribeiro;
- a senhorinha Elvira Benevides de Oliveira e o sr. Pry Leivas Cardia;
- a senhorinha Dulce Guardia de Carvalho e o sr. José Moreira Junior;
- a senhorinha Jurema Ayres e o sr. José Coelho da Silva;
- a senhorinha Laiz de Souza Vianna e o sr. Herculanio de Oliveira Martins;
- a senhorinha Sylvia Pimentel e o sr. Carlos Maranhão;
- a senhorinha Luiza Cresta e o capitão Alvaro Bogado Guerreiro;
- a senhorinha Emilia Furtado e o sr. Octavio Dorat Lessa;
- a senhorinha Julieta Pereira de Oliveira e o dr. Alcino José Chavantes.

Realizou-se na quarta-feira ultima o casamento da senhorinha Maria da Gloria, gentil filha do illustre deputado federal sr. Fonseca Hermes, com o dr. Walter Ferreira de Araujo. As ceremonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva.



Senhorinha Rachel Olga Abrahão, 1º premio (medalha de ouro) do I. N. de Musica, cu. dará no proximo sabado, 6 de Junho, ás 16 horas, naquelle Instituto, o seu recital de canto. A brilhante soprano lyrico receberá, mais uma vez, nessa tarde os applausos do fino auditorio que ella soube com os seus dotes artisticos conquistar.

Realiza-se hoje o casamento do dr. Mario de Souza Lins, filho do abalizado clinico e fazendeiro em Mendes dr. Moreira Lins de Vasconcellos, com a senhorinha Maria Ribas Ancora, filha da exma. viuva Leonidia Ribas Ancora.

DIPLOMATAS

Pelo *Succia*, seguiu para Stockolmo a senhora Paues, esposa do sr. Johan F. Paues, ministro plenipotenciario da Suecia junto ao nosso governo.

A distincta senhora foi acompanhada de sua irmã, a senhorinha Falster, que em curta permanencia no Rio conquistou muitas amizades em nossa sociedade.

Transcorreu brilhantissimo o banquete que a senhora Felix Pacheco offereceu, em seu formoso palacete de residencia, em Copacabana, á ministra da Suecia, senhora Paues, por motivo de sua partida para Stokolmo.

Estiveram presentes a essa encantadora reunião: o nuncio apostolico, monsenhor Enrico Gasparri; o ministro da Suecia, sr. J. P. Paues e sua cunhada mlle. Falster; o ministro do Uruguay, dr. Ramos Montero, e sua filha Clara Montero; o ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco, o consul geral Sebastião Sampaio e senhora, e o consul Joaquim Eulalio e senhora.

Uma linda recepção foi a que sir John e lady Tilley, deram segunda-feira passada no palacio da Embaixada ingleza.

Após um jantar ao qual compareceram os mais illustres e brilhantes vultos da nossa sociedade, seguiram-se as dansas, que foram até tarde, iniciando assim com muito encanto as festas que o illustre casal costuma proporcionar á nossa sociedade em cada inverno.

A legação do Perú deu também a ultima semana uma festa que transcorreu muito formosa, tendo reunido alli grandes nomes cariocas.

Tambem a Embaixada americana iniciou suas recepções desta estação.

A primeira que se realizou na semana passada teve ainda, para maior realce, a conferencia de Isaac Marcowa, que muito encantou os que compareceram a tão interessante reunião.

OS QUE VIAJAM

Deixaram o Rio: — o industrial Antonio Olyntho Lassance, que se destina á Europa; a professora sra. Emma Silveira, para Buenos-Aires; o dr. Raul de Miranda Santos, que vai á Europa; os srs. Manoel da Motta Maia e Ernesto C. Fontes e familias, em viagem de recreio para a Europa; o dr. Alfredo de Mattos, para o Velho Mundo; o sr. Henrique Benguria e senhora, que se destinam á Europa; o sr. Milton Carvalho, do nosso alto commercio, proprietario de "A Capital", para o Velho Mundo.

Pelo *Cup Polonio* parte na proxima segunda-feira para a Europa o dr. Augusto Brandão Filho, illustre cathedratco da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Senador Epitacio Pessoa

Pelo *Giulio Cesare* partiu para a Europa o illustre estadista e jurisconsulto dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, que irá tomar parte no Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

Chegaram ao Rio: — o dr. Ismael Ulyssea, procedente de Santa Catharina; o coronel Manoel Maia, também de Santa Catharina; o dr. Sebastião de Souza Ramos, que vem fixar residencia nesta capital; o coronel Celso Barreira e familia, vindos do Ceará; o dr. Osorio Maria Tavares, chegado de Campanha; o dr. Gervasio Malaguetta de Pontes, procedente de Recife; o engenheiro americano Cambi da Costa Araujo; o commendador Bernardo Martins Catharino, que chegou da Bahia.

MUSICA

O Centro Artistico Musical realizou, na tarde de domingo ultimo, o seu 18.º concerto, com um programma que muito elevou esta util sociedade, destacando-se não só os artistas que isoladamente interpretaram numeros de piano, violino e canto, mas um grupo de 50 cantores do Orpheão Portuguez, que tanto tem sido admirado em nosso meio, e ainda 10 guitarristas, que muito agradaram tocando musicas portuguezas.

O programma, que foi organizado pelo festejado maestro Carlos de Carvalho, um dos ornamentos de maior valor do Instituto Nacional de Musica, foi dos mais originaes, pois constou unicamente de numeros de musica portugueza, que fartos applausos arrancou da assistencia.

Na proxima quinta-feira realizar-se-á, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o concerto de flauta organizado pelo professor Domingos Raymundo, primeiro premio de flauta (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica.

Reina grande entusiasmo por essa hora de arte nos nossos meios artisticos.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Fernando de Araujo, tomando também parte a distincta soprano patricia Jurema de Araujo.

Com um notavel programma, realizou sabbado, no Theatro Municipal, mais um dos seus esplendidos concertos a Sociedade de Concertos Symphonicos, que como os passados teve grande concorrência.

FESTAS DE CARIDADE

No dia 10 do proximo mez a sociedade carioca vai ter oportunidade de se reunir



A senhorinha Ruth Baptista Magalhães, filha do deputado Cesar Magalhães, a qual, ap zar de muito joven, já é um nome applaudido na nossa sociedade como *diseuse*. No proximo dia 13 realizará a senhorinha Ruth, no Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro recital de declamação.

num meio de arte e elegancia. Commemorando a Polyclinica de Botafogo o 25.º anniversario de sua fundação, um grupo de illustres senhoras deliberou festejar tão faustosa data, realisando no Theatro Municipal um grande concerto vocal e instrumental, ao qual se seguirá um baile no Assyrio, onde serão exibidas surpresas de encantador effeito.

Para maior brilho da festa, a sra. Gabriella Besanzoni Lage gentilmente tomou a si o encargo de confeccionar o programma do concerto, no qual tomará parte.

E' composta de distinctos nomes a commissão organisadora do magnifico festival.

Senhoras: Miguel Calmon, Antonio Azeredo, Alao Prata, Linneu de Paula Machado, Augusto Menezes, Carlos Sampaio, José M. Penido, viuva Guinle, Franklin Sampaio, Malan d'Angrogne, Cesario Alvim, Affonso Vizeu, Chermont de Miranda, Dias Garcia, R. Castro Maia, Jorge da Fonseca, Carlos Brandão de Oliveira, Francisco Jardim, Ranulpho Bocayuva Cunha, Honorio Araujo Maia, Léo da Affonseca, Bento R. de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista Canto, Paulo Cesar de Andrade, John Gregory, José A. de Moraes e Reynaldo Lefebvre.

Sob o alto patrocínio da senhora Alao



Senhorinha Ilka Ribeiro de Castro, filha do dr. Enéas Ribeiro de Castro, antigo secretario geral do Estado do Rio, e uma das figuras mais gentis do nosso "grand monde", onde tem um lugar de relevo pelo brilho da sua intelligencia e pelo fulgor da sua mocidade.

Prata, esposa do prefeito do Districto Federal, realizar-se-á, a 7 de Junho proximo no Automovel Club do Brasil, um chá dansante cujo producto reverterá em favor da Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil.

Tratando-se de uma festa de caridade em proveito de tantos desventurados, é de prever que se reuna nos salões do A. C. B. o escól da sociedade carioca, que tão generoso apoio tem dispensado áquella benemerita instituição.

CHÁS-DANSANTES

O Tennis-Club, o querido e elegante *cercle* da Tijuca, reuniu sabbado em seus salões um grande numero de associados, offerecendo-lhes uma formosissima tarde de dansa e alegria.

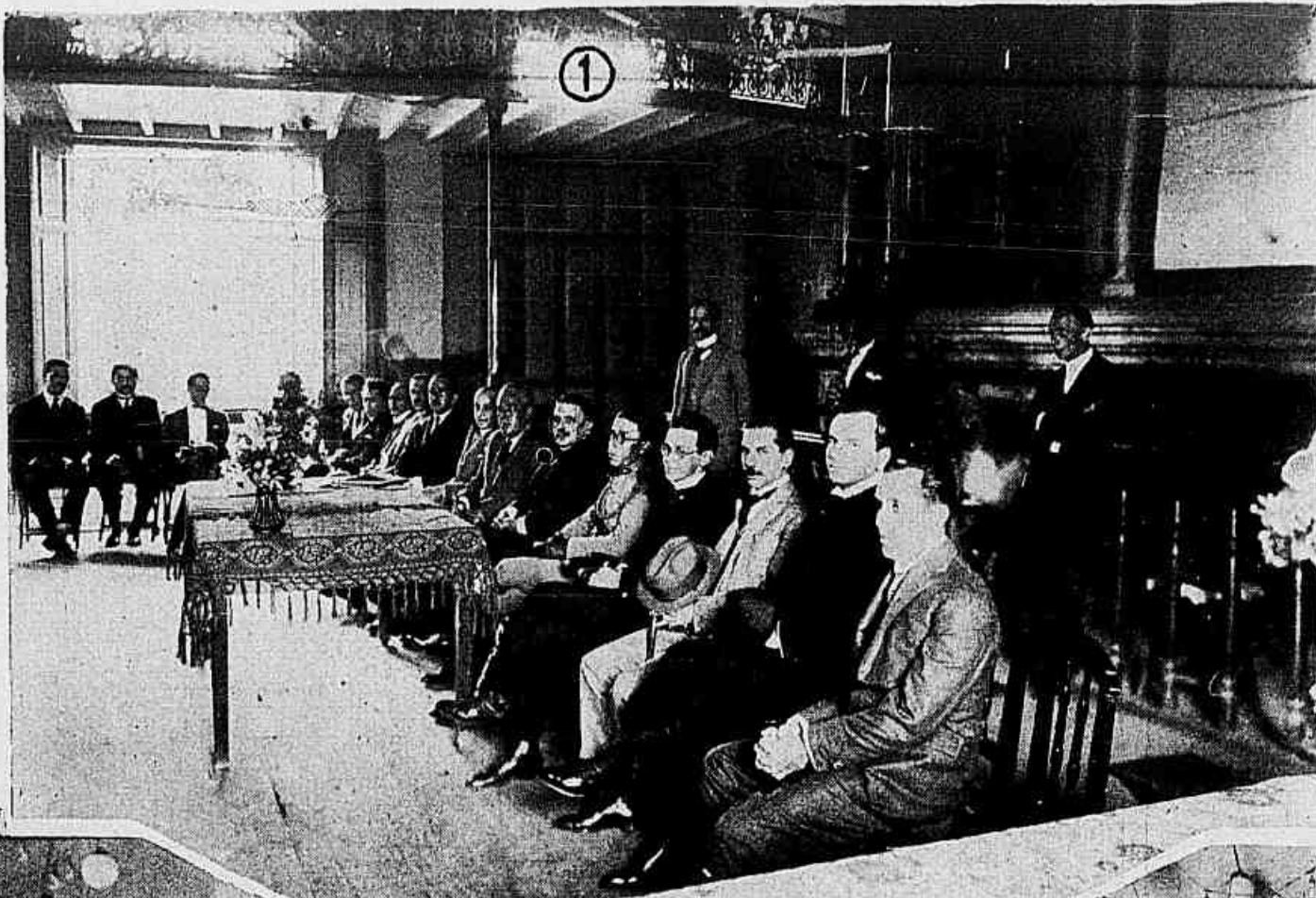
Na ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

A tarde fulgura doirada de sol. Clara, fresca e alegre. Parece que vibra em tudo o prazer dos elegantes que regressam, os risos e as surpresas dos que de novo se encontram após alguns mezes de isolamento por ahi, nas serras ou nas aguas.

São as mais formosas e brilhantes figuras que encham a cidade, nessa radiosa segunda-feira.

A estação do Rio recommçou. Ora aqui, ora alli, uma flôr de graça e civilisação. Entramos n'Alvear, e vamos vendo a senhora Luiz Carvalho, as senhorinhas Marieta Bezerra, Norah Meira Lima, Mariquita Freire, as senhoras Renato Rocha Miranda, Azurem Furtado, Diva Dantas, Adhemar de Oliveira, Eugenio de Barros e a senhorinha Eudéa de Barros; a senhora Villas-Bôas; senhorinhas Laura e Lina Accacio Leite, Ruth Mancebo, Caldas Brito, Biela Julien; as senhoras Raul Wellisch, Rosalina Coelho Rademacker, Antonio Rodrigues Alves, Murillo Fontainha Cruz Santos e a senhorinha Nair Cruz Santos; o chronista Waldemar Bandeira, o illustre professor Augusto Brandão Filho, os dres. Luiz Carvalho e José Beleza, que regressou de seu passeio ao Piahy; os diplomatas Abelardo Roças e Antonio Ferreira Braga.

Em homenagem ao Ministro Francisco Sá



EM BELLO HORIZONTE

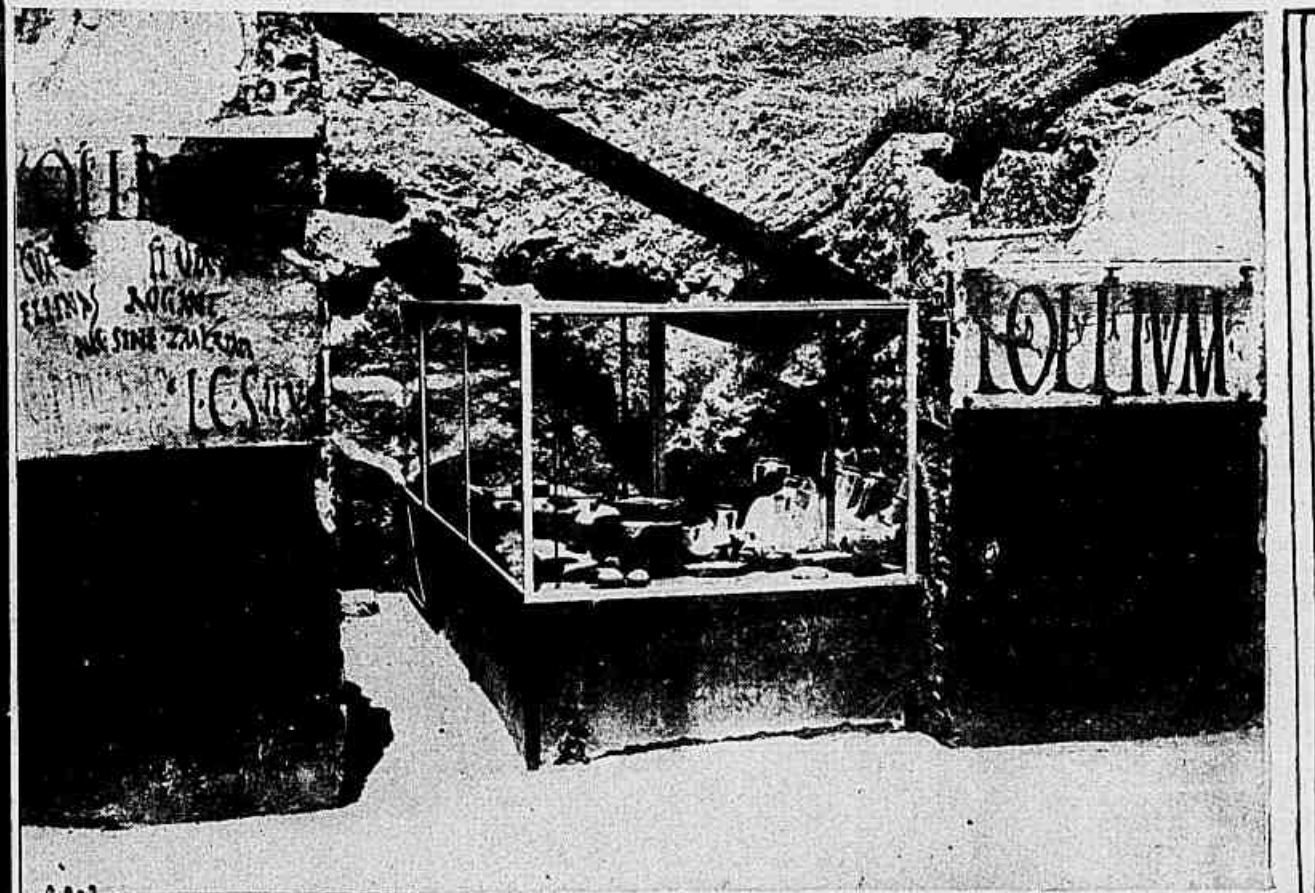
Aspectos da homenagem prestada ao illustre dr. Francisco Sá, ministro da Viação, no dia 18 de Abril, pelo Partido Republicano da Floresta. 1 — Flagrante colhido durante a sessão que se realizou no Cinema Floresta. Presidiu-a o sr. Francisco Sá, que se vê ladeado dos srs. major Oscar Paschoal, representando o sr. presidente Mello Vianna; dr. Negrão de Lima, representando o sr. dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior; dr. Mario Brant, secretario das Finanças; dr. Alberto Deodato, representando o sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; dr. Alencar Araripe, chefe de Polícia; dr. João Lucio Brandão, representando o sr. dr. Flavio dos Santos, prefeito da Capital; dr. Neraldino Lima, director da imprensa official; dr. Nilo Rosenburg, representando o sr. ministro Affonso Penna Junior; deputados, representantes da imprensa e mais pessoas de destaque.

2 — Grupo feito após o lunch offerecido ao dr. Francisco Sá.

3 — Aspecto do Radio Club durante o lunch.



POMPEIA RESUSCITADA



Interessantes aspectos colhidos após as ultimas excavações feitas em Pompeia, na zona que — ainda não aberta á visitação do publico — vae sendo objecto da applicação dos novos methodos para restituir á vida a ridente cidade sepulcra, ha seculos, pelas lavas do Vesuvio.

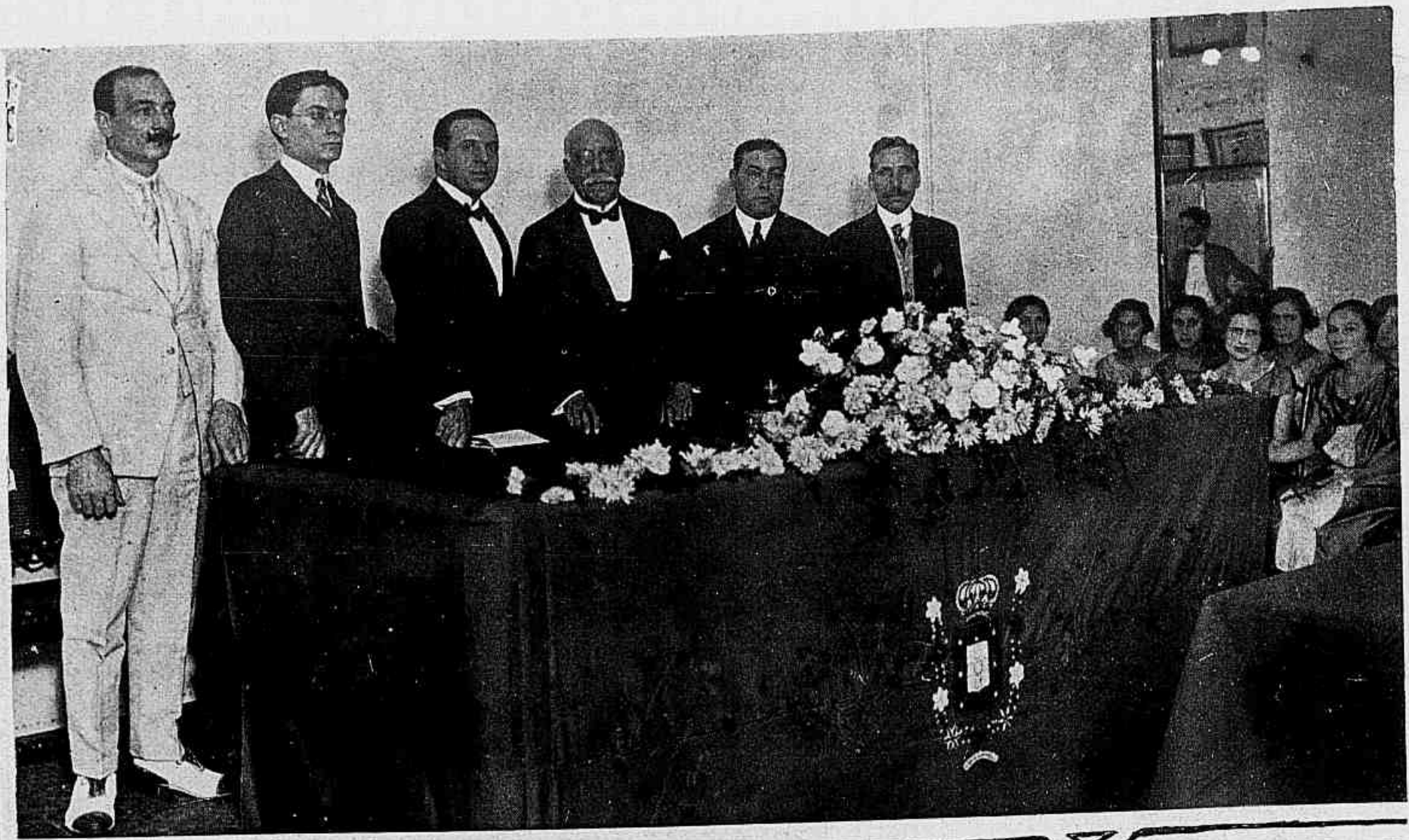
O systema antigamente adoptado nas excavações, se enriqueceu a secção pompeiana do Museu Real de Napoles de todo o material encontrado, deixou a cidade reduzida ao esqueleto dos seus edificios. Sob a orientação do novo superintendente das Bellas Artes da Provincia de Napoles, p. o. s. sr. O. Maiuri, Pompeia será, d'ora avante, o proprio museu pompeano: cada objecto tornado á luz nessas fouilles permanece no lugar em que foi e co. trado; cada fracção de objecto, com fracções outras do mesmo, elemento para a reconstrução do todo a que outrora pertencia. E sem difficuldade alguma que se pôde avaliar a lentidão das excavações executadas sob essa orientação e o seu preço, quando estiver toda destruída; mas só com a adopção desse methodo renascerá Pompeia de accordo com os desejos de todos os que se preocupam com o problema pompeiano.

A primeira das photographias reproduz, em toda a sua extensão, a grande rua pompeiana que conduz ao amphitheatro, libertada já da massa ingente de lava petrificada, na extensão de 1.670 metros. A segunda fornece o aspecto de um *thermopolium* (bar) encontrado em estado da mais perfeita conservação, e na posição em que a photographia apresenta os diversos objectos que constituem o complexo vasilhame destinado á fabricação de bebidas de toda natureza, ha mil oitocentos e quarenta e seis annos passados. A terceira, a magão de vidro que circunda os objectos é destinada a proteger essa preciosa descoberta da acção corrosiva do tempo sobre a cor dos objectos que compõem os *suppellectili*, tanto como para localizar, qual em todos os museus, os objectos frágeis e de preciosas dimensões. As de baixo são detalhes das decorações externas da casa do rico proprietario pompeiano e irmão Obelli, de que o sábio *pompeianista* prof. Della Corte, pelos elementos de epigraphia que as residencias pompeianas fornecem ao estudioso, revelou a importancia na vida interna e politica de Pompeia como de 500 outras familias da cidade.

As photographias que publicamos foram-nos remetidas pelo nosso illustre e presado amigo dr. Teixeira Leite Filho, secretario da nossa embaixada na Italia, e a sua publicação — que será continuada, conforme gentil promessa do brilhante diplomata — constitue uma gentileza, a titulo excepcional, da Superintendencia das Bellas Artes, para attender á natural curiosidade dos leitores da Revista da Semana.

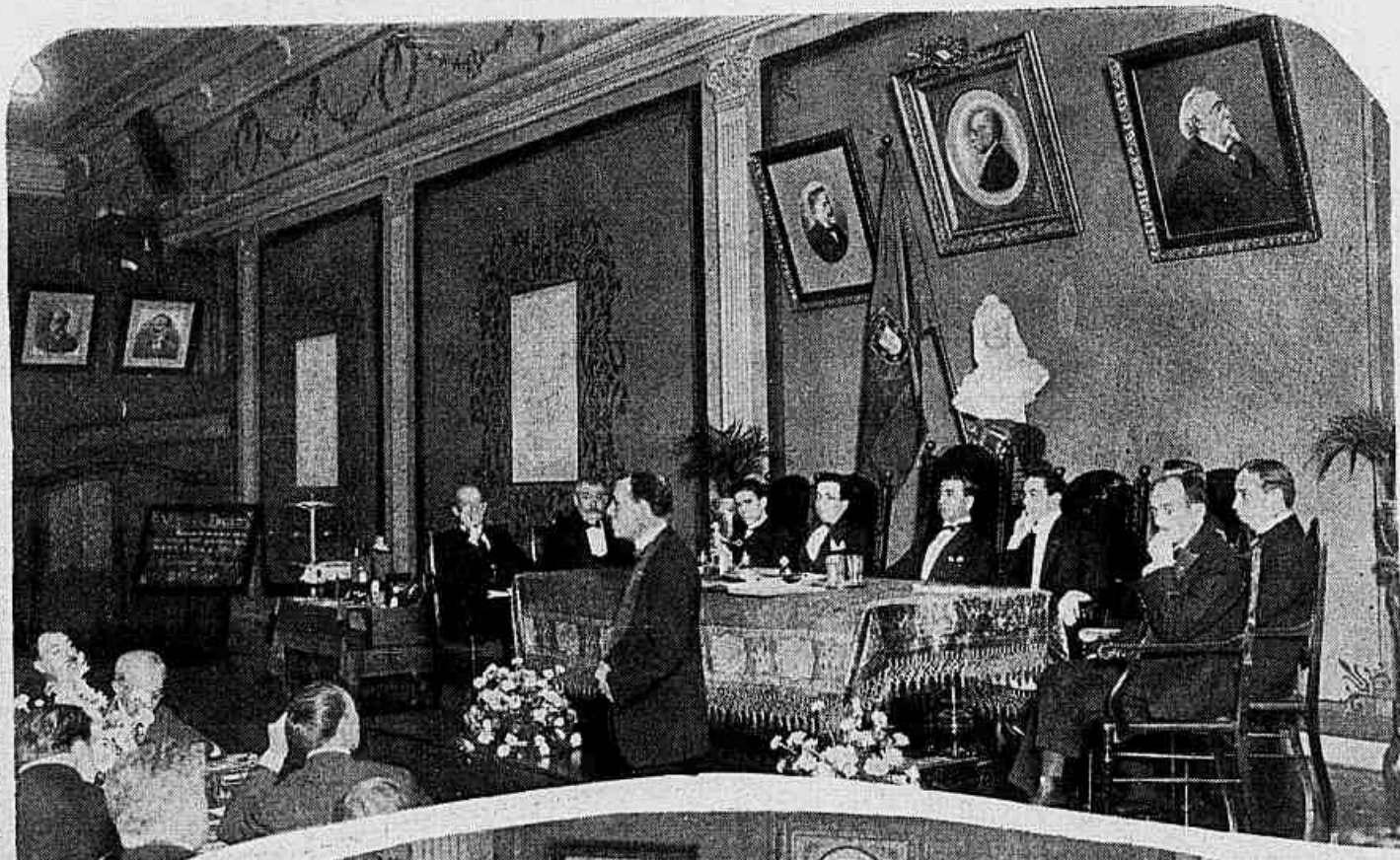
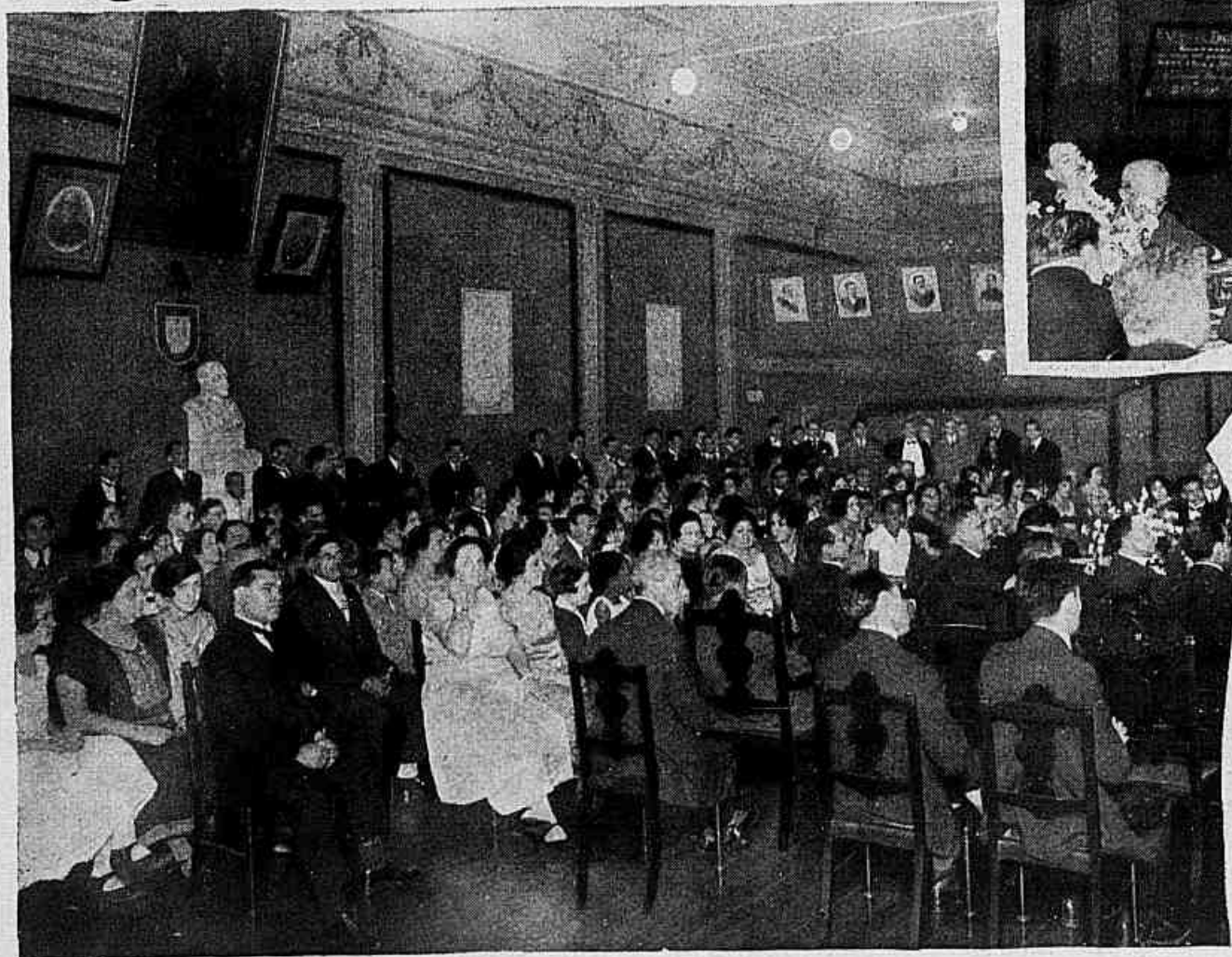


LIGA MONARCHICA D. MANOEL II



Com grande concorrência, inaugurou-se no dia 23 a nova sede da Liga Monarchica D. Manoel II, á rua Acre n. 55. Num vasto e formoso salão realizou-se a sessão solenne a que presidiu o sr. conselheiro Camelo Lampreia como representante de El-Rei, por indicação do presidente da Liga. Depois de falarem varios oradores, principiaram as dansas, que duraram até altas horas da noite.

Gremio Republicano Portuguez



Tres aspectos tirados no Gremio Republicano Portuguez por ocasião da sessão solenne, seguida de animado baile, com que essa prestigiosa associação politica commemorou a passagem da data anniversaria da sua fundação.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

CARLOS MALHEIRO DIAS

Malheiro Dias, o grande escriptor português tão nosso amigo e tão querido de nós, após uma permanencia relativamente curta na nossa capital, embarcou com destino á Bahia, de onde seguirá até Recife.

Embaixador das lettras d'além-mar



Carlos Malheiro Dias

deveria ser o caracter desse espirito brilhante que se foi em demanda do norte; no entanto, Malheiro Dias, um dos maiores escriptores da sua gloriosa terra, é hoje também um dos maiores industriaes de Portugal. E é como industrial que Malheiro Dias viaja agora pelo Brasil.

Director da grande companhia dos afamados vinhos "Constantino" e da Empresa de Films de Arte Portuguesa Limitada, o nosso velho e querido compaheiro, ex-director da "Revista da Semana", despede-se das glorias de escriptor aureolado e consagra-se por completo á industria, em a qual o seu maravilhoso talento arrebatava o mesmo triumpho que conquistava ás lettras.

No entanto, já se disse e ora o repeti-



Aspecto tirado no Gremio Politico e Beneficente Dr. Arthur Bernardes, no dia 24, por ocasião da grande commemoração civica em homenagem á victoria das armas brasileiras nos campos de Tuyuty.

mes, o escriptor — mesmo neste periodo de retrahimento — sobrepuja sempre o industrial, e o nome de Malheiro Dias viverá sempre mais pelas paginas suas-vissimas de "A Paixão de Maria do Céu" e de innumeros livros que honram extranhamente a litteratura de Portugal, do que por outra qualquer actividade que dê ao seu peregrino espirito.

Bahia e Recife, centros de cultura, saberão receber condignamente o grande escriptor, com o carinho que merece e a admiração a que faz jús.

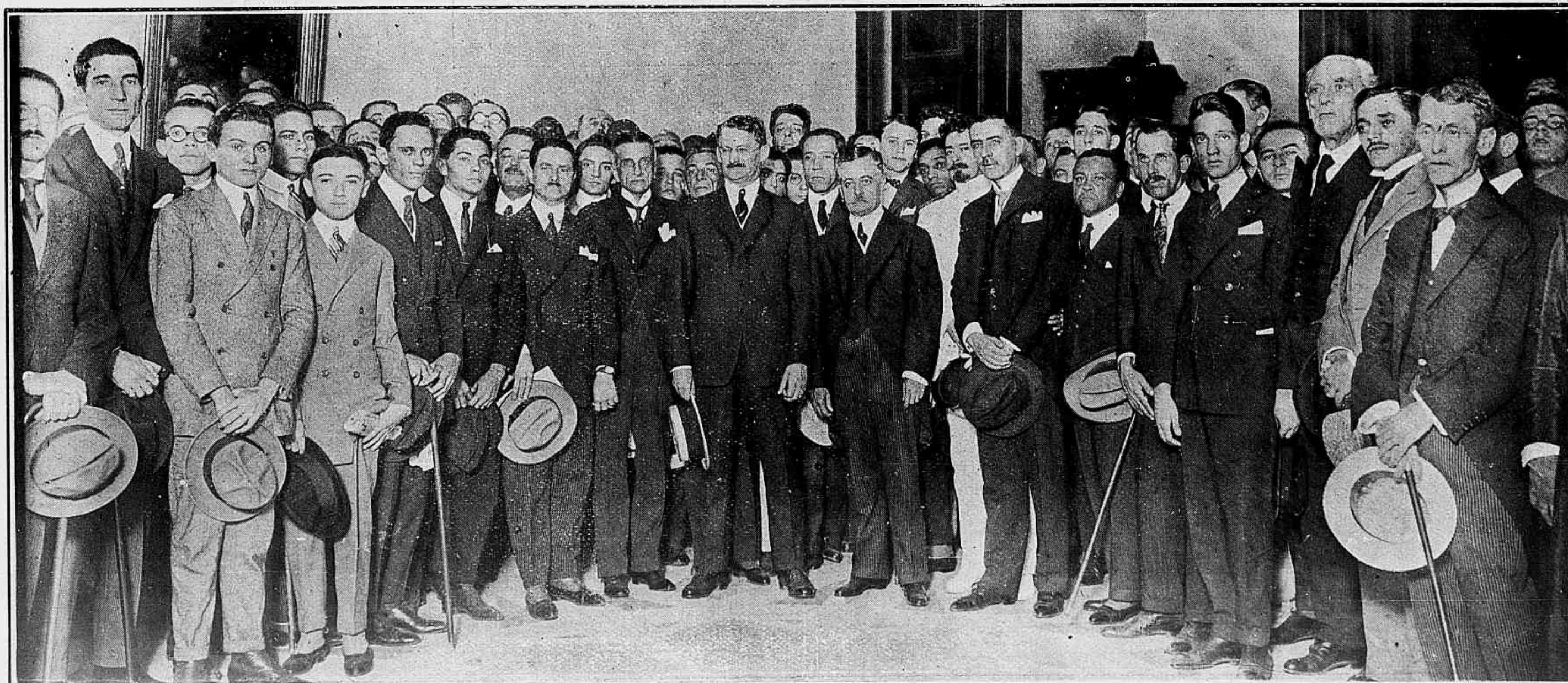
A POLITICA FINANCEIRA

O illustre gestor da pasta da Fazenda, o brilhante parlamentar, publicista e professor dr. Annibal Freire, encaminhando a proposta do orçamento da Republica para o futuro exercicio financeiro, teve conclusões admiraveis na sua substanciosa exposição.

Avulta, porém, a affirmação de dois elementos capitaes, que definem toda uma politica financeira: o equilibrio orçamentario e o combate á inflação, sob as suas variadas formas.

De cerca de duzentos e quarenta mil contos de *deficit* que apresentava em 1924, a proposta orçamentaria baixou esse *deficit* a menos de sessenta mil em 1925 e agora redu-lo a vinte e dois mil contos.

O illustre dr. Annibal Freire, a cujo tino está entregue uma das mais difficeis pastas, neste momento anormal e de reconhecida crise, encara com energia e visão larga as circumstancias que se lhe depa-ram e propõe medidas, discute-as, arrazôa-as e conclúe pela necessidade do equilibrio e pelo cmbate á inflação.



Grupo feito na sacristia da matriz da Candelaria após a missa que, no dia 23, foi mandada celebrar em ação de graças pela passagem da data anniversaria do sr. dr. Epitacio Pessoa, ex-Presidente da Republica e juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional.



Aspecto tirado na União dos Empregados do Commercio, no Meyer, ao ser feita a inauguração dos serviços clinicos dessa utilissima instituição.



Grupo feito em Copacabana das pessoas que tomaram parte no festival em beneficio da Liga Catholica Jesus-Maria-José.

Vale a pena a transcrição de um dos pontos principais da exposição do dr. Annibal Freire, sobre a deflação e o imposto sobre a renda:

"Diante do aspecto geral do mundo e das atrações constantes que a politica de expansão cria na mentalidade contemporanea, para satisfação das necessidades collectivas, a politica de deflação tem de ser seguida ineluctavelmente de um grande esforço fiscal para obtenção de maior justiça na capacidade contributiva dos ci-

dadãos. Os regimens fiscaes não se podem hoje contentar com as simples lições da ethica e da sciencia financeiras; hão de se inspirar em moldes de politica social, forçando nas democracias, fundadas sob a egualdade, as classes mais favorecidas a entrar com quinhão mais largo no conjunto da tributação. O imposto sobre a renda é o vehiculo natural e logico dessa transformação, porque elle persuade o individuo a concorrer com a parte de seus lucros legitimos no interesse da com-

munhão e estimula o arrefecimento das repugnancias pelo capitalismo".

A exposição do illustre ministro da Fazenda é um documento de immenso valor e vem confirmar o talento notavel do dr. Annibal Freire, em o qual tão justifi- cadamente se fundam esperanças.

"O DRAGÃO DA INDEPENDENCIA"

Commemorando o 117.º anniversario do 1.º Regimento de Cavallaria Divisio- naria, os officiaes dessa unidade do nosso

glorioso Exercito editaram o segundo nu- mero de "O Dragão da Independencia".

Dest'arte, annualmente, tem o luzido Regimento, o velho Regimento essa bri- lhante commemoração.

O numero agora distribuido é um re- positorio interessantissimo de artigos mi- litares, firmados pela fina intellectualidade do Exercito, e de gravuras esplendidas.

"O Dragão da Independencia" é bem uma revista annual de classe; mas é ac- cessivel a todos e altamente nacional, por isso que em suas paginas vivem, ani- madas por um sopro novo, as paginas de epopéa da nossa Historia e vibram os surtos do nosso Exercito.

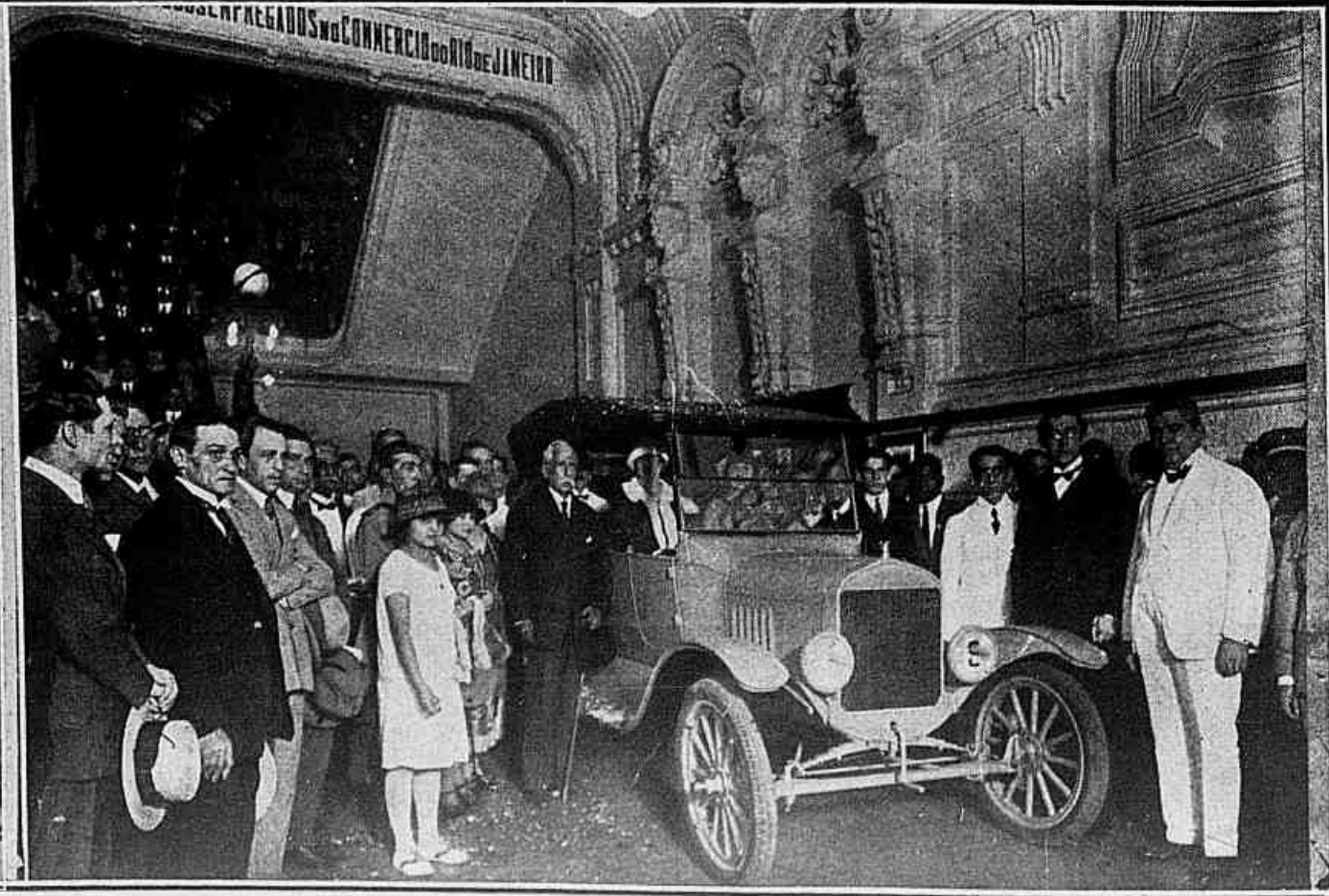
A brilhante officialidade do 1.º R. C. D. não poderia ter melhor idéa para commemorar o anniversario dessa fra- cção galharda do Exercito patricio.

A sua revista, que se propõe a ser futuramente uma resenha fiel da vida do glorioso Regimento da Independencia e do Passo do Rosario, é hoje talvez um gesto isolado, mas um gesto que merece ser imitado e seguido.

O verdadeiro soldado é aquelle que ao beber os ensinamentos modernos da arte da guerra, com os olhos abertos para o futuro desconhecido, tem tam- bem um olhar de saudade para o pas- sado e bebe a lição do heroismo no culto dos heróes. E' por isso que o "Dragão da Independencia" tem, acima de tudo, esse valor enorme que lhe advem da feição altamente civica que apresenta.



Grupo feito na Esco'a Polytechnica por occasião da posse dos novos cathedratcos desse grande estabelecimento de ensino. Ao centro do grupo, sentado, o dr. José Agostinho dos Reis, director da Escola, entre os dois novos professores.



A Associação dos Empregados no Commercio inaugurou na quinta-feira transacta o seu serviço de prompto soccorro, creando o "automovel azul". Foi crescido o numero de pessoas que compareceram ao acto, como se vê das nossas gravuras, a primeira das quaes mostra um aspecto da solemni- dade na sala das sessões e a segunda a sah'a do automovel, conduzido pelas senhoras Arthur Cabrera e Raul Villar pela Avenida Rio Branco, em sua corrida inaugural.



Dois aspectos do chá oferecido ao nosso brilhante e querido companheiro João Luso, na Confeitaria Colombo, em Porto Alegre, pelos homens de letras e artistas da capital riograndense.

O "INVERNO CARIOCA"...

Neste suave e roseo mez de Maria, mez dos milagres, tão caro aos mysticos e aos poetas, deu-se um milagre chronologico: começou o *inverno carioca*. Se a primavera é a bailarina do calendario, na phrase de um joalheiro do verbo, o nosso inverno carioca é a mais bella mentira do tempo... Neste mez, em que outrora se costumava gosar o sol, já menos causticante, do "veranico de Maio",

tivemos agora a agradável surpresa de dias de temperatura agradável, embora o nosso exaggero de alegria es recebesse como dias de *frio*.

E todos os elegantes e *snoobs* desta cidade de um milhão e meio de almas optimistas, todos ficaram surpresos e contentes com a visita anti-protocollar, por não tel-a anunciado, do velhinho amavel, que nos fez passar noites de somno solto, sem ser preciso subir á serra soccorrendo-nos dos beijos frescos de Petropcl's —



Grupo tirado no palco do Trianon após a festa realizada nesse theatro, pela companhia Procopio Ferreira, em homenagem ao escriptor argentino A. Saldias, que se vê sentado entre aquelle distincto actor e a actriz Itala Ferreira.

ENLACE ZIZINHA MOURÃO GUIMARÃES — DR. ARMANDO BERENGUER



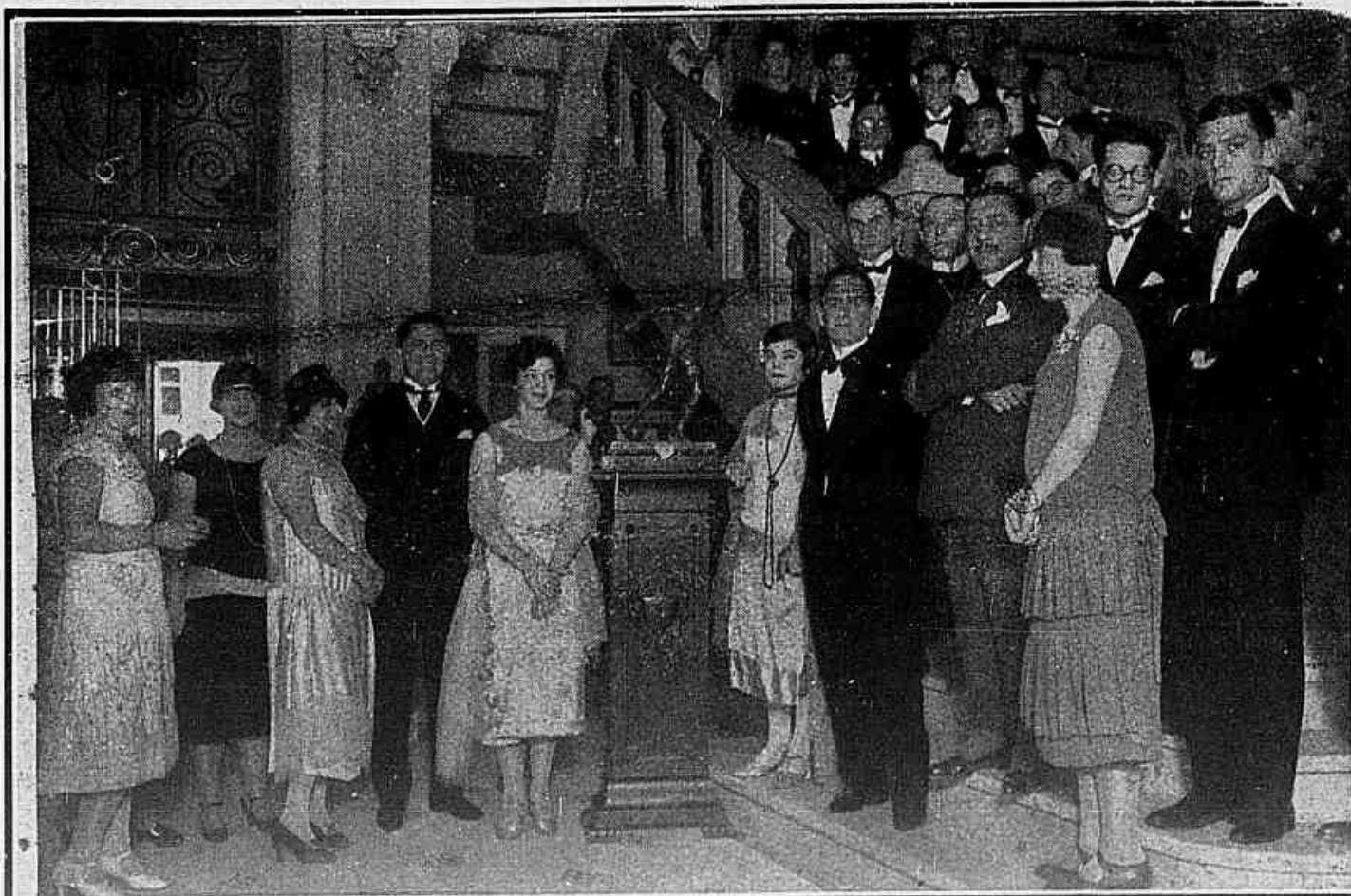
Grupo feito no palacet: do sr. coronel Benjamim Ferreira Guimarães, em Belo Horizonte, após a cerimonia civil. O enlace Guimarães-Berenguer foi um acontecimento de relevo na alta sociedade da formosa capital mineira. Os noivos, em viagem de nupcias, embarcaram para a Europa no "Conte Rosso", no dia 5 deste mez.

a cidade-ventilador para o carioca abastado e... abafado.

O scenario da elegancia mundana, que vae das ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, parte central da Avenida Rio Branco até o cinema Capitolio, offerece uma transformação magica: *toilettes* femininas escuras, pelles que custam *pellegas* de 500\$000, velludos e toda uma fauna estylizada, desde o castor até o macaco, e

ainda trajes masculinos severos e sobrios, sobretudoos, enfim a veste elegante do homem que pode ter o luxo de fazer o *inverno* no Rio, estação tão incerta e illusoria como um bilhete branco de loteria.

O Rio é uma cidade maravilhosa, pois o seu *inverno* é tão caprichoso como as suas lindas mulheres: tem-no artificial, como o gelo...



Dois aspectos dos aristocraticos salões do Fluminense F. C., no sab'ado ultimo, por occasião da festa promovida em homenagem aos veteranos da selecta sociedade.

CREANÇA



- 1 — Carlos, Mario, Conceição e Francisco, filhos do sr. Gilberto Xavier, Alcantara — B. Horizonte.
- 2 — Jayme Alberto, filho do casal Hirdy Alves Magalhães Machado.
- 3 — Aimée, filha do sr. Carlos Mendes.
- 4 — Dante, filho do sr. Domingos Orfanó, de Alfenas (sul de Minas).
- 5 — Lêda, filha do sr. Francisco Biaggio — Pelotas (R. G. do Sul).

Requisição, Indústria e Mobilização



UANDO a Missão Militar Francesa não tivesse prestado outro serviço ao Brasil, deve-se anotar, em seu valioso activo, a aprovação da lei de requisições. Logo depois que a lei de 1908 instituiu, entre nós, o

princípio do serviço militar obrigatório, o Estado-Maior do Exército, cumprindo aliás dever funcional, obteve que o marechal Hermes, então na presidência da Republica, enviasse ao Congresso projecto de lei referente ao direito de requisição.

Mas, em tal momento, as paixões políticas escureceram a intelligencia dos nossos homens. Admittia-se, com a lei do serviço militar obrigatório, que o Estado pudesse, em tempo de paz e de guerra, requisitar o cidadão para a aprendizagem do serviço das armas nos quartéis e campos de exercicios, ou para a defesa da Patria nos campos de batalha. Não se quiz, porém, adoptar o principio de que o mesmo Estado, mediante indemnização prévia, lançasse mão das cousas materiaes necessarias á defesa nacional. A vida de cada cidadão valia, naquella época, um pouco menos que os bens por elle possuidos. No Congresso e na imprensa o referido projecto foi chrisimado de monstro.

O tempo corrige os maiores desvarios. Aqui chegando a Missão Militar Francesa, com a dolorosa experiencia da guerra, não lhe foi difficil fazer comprehender, mesmo aos que combatiam ferozmente o projecto citado, que nos tempos modernos, com a luta entre as nações, o direito de requisição, pelo Estado, deve estender-se a tudo o que é necessario á defesa nacional.

O novo projecto, organizado pelo general Buchalet, um dos mais competentes e notaveis intendentess de guerra do Exército francez, seguiu pelos canaes competentes para o Congresso Nacional. E ahi, graças á cultura jurídica de Prudente Moraes, o Brasil possui hoje, quanto ao direito de requisição, lei modelar.

Mas esta lei é synthese de difficil applicação na pratica. Torna-se indispensavel a sua regulamentação, que não foi decretada. Apesar disso, o exito das operações militares, no periodo doloroso que atravessamos, coube em grande parte ao principio da requisição, aliás applicado com criterio e parcimonia.

Precisamos, no emtanto, pensar no futuro. Não será depois do inicio das operações que havemos de organizar o complexo mecanismo das requisições.

No tocante ao abastecimento das tropas e da Nação, o Exército dispõe hoje de um corpo de especialistas — os intendentess de guerra.

O mesmo não se dá quanto ao problema da nossa incipiente industria militar. E' preciso reconhecermos que se tem feito alguma cousa para melhorar a eficiencia das nossas fabricas e arsenaes. Mas, se no momento presente a sua capacidade de produção é insufficiente para as necessidades do tempo de paz, o deficit será muito maior se tivermos a desventura de uma guerra externa.

A nossa industria desenvolve-se. E' este um dos aspectos mais valiosos da nossa vida economica presente. Ora, com a lei de requisições, podemos mobilizar toda a industria nacional que estiver em condições de produzir cousas utilizaveis pelos exercitos e pelas esquadra de operações.

O problema da mobilização da nossa industria é trabalho moroso, complexo e difficil. Reclama, antes de tudo, estudo minucioso de cada fabrica e officina, e de todas as suas machinas. Se uma officina mecanica qualquer não é capaz de fabricar um projectil de artilharia, pode preparar grande numero de seus elementos, e assim por diante. No desenvolvimento da nossa industria militar official, precisamos levar muito em conta esse facto. Os nossos arsenaes e fabricas devem possuir machinismos de reserva, para realizar determinadas operações que a industria civil não necessita effectuar para o acabamento dos seus productos. Se organizarmos com esse criterio a nossa industria, realizaremos grandes economias nos orçamentos do tempo de paz, e poderemos, na vigencia de uma guerra, centuplicar a produção de material bellico.

Não tem sido esse o nosso criterio. Ainda não effectuámos o balanço da nossa industria, e não sabemos, com franqueza, o que ella pode fazer pela defesa nacional.

Mas o problema da nossa mobilização industrial exige, da parte do Ministerio da Guerra, a existencia de corpo numeroso de especialistas. Já o actual ministro, impressionado por uma face da questão, adoptou o principio de mandar servir, nos arsenaes e fabricas, os sorteados que sejam operarios. Dest'arte, pouco a pouco esses estabelecimentos industriaes formarão numerosa reserva de mão de obra.

Isso não é tudo. O que o Exército precisa, no momento presente, é um corpo de engenheiros technicos: chimicos, metallurgistas, balísticos, mecanicos e especialistas no fabrico de armas e munições. As nossas escolas technicas fecharam-se. Onde iremos encontrar os especialistas para a nossa industria militar, e para a mobilização da civil em caso de guerra?

A criação de um quadro technico é tão necessaria quanto foi a dos intendentess de guerra, officiaes de administração e contadores. Um quadro technico não surge de improviso. Além da abertura da Escola de Artilharia e Engenharia, que figura no plano de ensino e que assegurará o recrutamento futuro, é indispensavel que aproveitemos, desde já, os officiaes que consumiram longos annos de sua vida no trabalho obscuro das fabricas e dos arsenaes.

Na guerra futura o material terá importancia ainda maior. E' preciso, com muita antecedencia, prevêr a sua fabricação. Só especialistas poderão fazel-o. E estes não se improvizam. Tal é a lição que os responsaveis pela defesa do Brasil devem ter na mais elevada conta.

GENSERICO DE VASCONCELLOS.

OS NOVOS LIVROS

PARTIDA PARA CYTHERA, por Martins Fontes — (Edição do Bazar Americano—Santos).

O victorioso poeta do *Verão* acaba de editar a sua alta comedia em tres actos *Partida para Cythera*, escripta em linguagem elegante e elevada.

Talvez a comedia do festejado e brilhante poeta não seja rigorosamente theatral ou, por outra, talvez não se adapte convenientemente á scena ou não logre o effeito preciso; entretanto, é uma bella pagina de prosa elegante e fina, vivida num ambiente aristocratico, que se lê com supremo agrado.

NACHA REGULES, por Manuel Galvez — (Cia. Graph. Ed. Monteiro Lobato. — São Paulo).

O operoso editor sr. Monteiro Lobato dá-nos, em portuguez, o celebre romance argentino "Nacha Regules".

A obra é uma historia dolorosa e verdadeira, passada em meio do mundo das decahidas da grande capital do Prata, descripta com tintas vivas e empolgantes.

O autor faz viver nesse ambiente um typo soberbo de sonhador, que idealisa a transfiguração das bases sociaes, pelo conforto aos pobres, pelo amparo ás mulheres que tendem a cahir e por um sem numero de concepções que, infelizmente, serão sempre utopias.

Ha em "Nacha Regules" um sopro admiravel de espiritualismo, de abnegação e sacrificio, que tornam o romance realmente encantador e lindo.

"ESTUDOS AMERICANOS" (RAMON MELGAR e JOSÉ INGENIEROS) — Companhia Graphico - Editora Monteiro Lobato — S. Paulo-1925).

As edições Monteiro Lobato, que se destinam á divulgação, em nossa lingua e em nosso paiz, de obras -primas do pensamento ibero-americano, são a forma mais pratica e mais bella do intercambio continental, de que é paladino o brilhante escriptor Saul de Navarro.

O opusculo traz os ensaios magnificos do notavel publicista e psychologo argentino Ramon Melgar: "O typo vencedor na especie humana" e "A virtude do silencio" e tres profundos trabalhos de José Ingenieros, cujo nome celebre na America e no Brasil dispensa elogios, sobre "A personalidade sentimental", "A psychologia dos ciúmes" e "Como nasce o amor", todos muito bem traduzidos pelo sr. Haeckel de Lemos.

O PHENOMENO DE D'HERELLE E AS INFECCOES PELOS BACILLOS COLI E DYSENTERICOS, pelo dr. Oscar B. Pereira — (Livraria do Globo — Porto Alegre).

O trabalho do dr. Oscar Bernardo Pereira, sobre a cadeia de Microbiologia, foi a sua these inaugural, com que concorreu ao Premio Oswaldo Cruz, na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Não cabe nestas linhas a apreciação sobre o merito da obra; cabe apenas o registro da circumstancia de haver logrado, com a approvação mais alta que teve, o premio da Faculdade para o seu joven autor.

Está feito, pois, neste simples registro o possivel elogio á these do dr. Oscar B. Pereira.

OS NOSSOS POETAS, n. 2. mensario de Nuto Sant'Anna — (S. Paulo-1925).

O n. 2 de "Os Nossos Poetas" comprehende os "Poemas Lyricos" do sr. Gustavo Teixeira.

A publicação mensal do sr. Nuto Sant'Anna é, em verdade, interessantissima e original, pois edita periodicamente um poeta nosso. O seu segundo numero enfeixa os versos de um poeta que, ha mais de quinze annos, recebia, com o "Ementario", elogios eloquentes da critica. Os "Poemas Lyricos" conservam uma louvavel perfeição de forma e rhythm, enquadrados em idéa e inspiração que, se não dão ao sr. Gustavo Teixeira fóros de grande poeta, são entretanto muito apreciaveis.

KYRMAL — SERIEIA DO VICIO MODERNO, de Raul do Polillo — (Cia. Graph. Ed. Monteiro Lobato — São Paulo)

O livro do sr. Raul de Polillo é originalissimo e, por vezes, extravagante, até

nas illustrações que o ornarn. E' entretanto a obra de um estheta.

Kyrmah é um livro puramente de emoção e impressionismo, e é bem de supôr que não logrará agradar a muita gente. Decorre essa previsão do facto de ser o impressionismo — queiramos ou não — um phenomeno todo pessoal e, por isso, susceptivel de variar de individuo a individuo, limitando dest'arte a possibilidade do accordo intellectual que o autor de Kyrmah desejaria.

O sr. Raul de Polillo, no emtanto, é um artista, um artista cheio de emoção e que revela erudição através das paginas do seu interessante livro.

JULIO DENIS E A SUA OBRA, de Egas Moniz — (Casa Ventura Abrantes — Lisboa — 2 volumes)

Os grandes escriptores do passado vão sendo, um a um, estudados com carinho, em monographias exhaustivas. Não é preciso dizer o que está succedendo a Camillo e á sua obra. A's vezes um simples trecho da existencia do artista da phrase provoca a mais rigorosa, não raro indiscreta, analyse e o apparecimento de um volume como "Os Amores de Camillo" ou "Os Amores de Latino Coelho". A essa corrente litteraria, de estudo e admiração, vem filiar-se o sr. Egas Moniz com os dous volumes sobre Julio Diniz e sua obra. Minucioso, psychologico, exhaustivo sem ser cansativo, o trabalho do sr. Egas Moniz é grato aos amantes da leitura instructiva e indispensavel aos dinizistas, que hão de surgir após os camillianistas, e constitue excellente *pro patria*.

ECONOMIA E FINANÇAS DA REPUBLICA, de Alfredo Reis Junior.

Estamos em presenca de outro trabalho de valor, digno de attenção e agradecimento. O seu capitulo sobre a Caixa de Conversão bem mostra o espirito paciente e reflectido do autor e não engana ninguém quando afirma que o seu livro é "producto de meditação e serenidade".

Dobra a valia do excellente ensaio da critica dos factos de 1890 a 1923 devido ao sr. Alfredo dos Reis a circumstancia de ser elle funcionario publico.

A sua obra é a de um esclarecido e consciencioso servidor da nação, que se d'ella vive tambem para ella existe. Applausos.

ANNAES DO PRIMEIRO CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA — (Rio de Janeiro—Imprensa Nacional)

Os presentes Annaes, na sua simplicidade, põem presente ao leitor o grande esforço de uma obra sem reclamos, que conjuga as dedicações de membros de classes sociaes diversas.

Pelo credito popular e agricola poucos terão feito mais no Brasil do que o dr. Placido de Mello, figura do maior relevo no Congresso a que se referem os Annaes.

Apoiando-se na acção religiosa, valendo-se da fé pura, a esperança e a caridade, o dr. Placido de Mello, incansavelmente, tem exgottado vida ao serviço do seu ideal.

Recompensam-o centenas de pessoas illustres com o seu applauso e a sua cooperação. A' sua "acção benemerita" referiu-se o dr. Miguel Calmon em termos que confirmam a nossa apreciação. Avante.

DANÇAS E BAILADOS, de Manoel de Souza Pinto — (Portugalia Editora — 1924)

Manoel de Souza Pinto, que occupa a cadeira de literatura brasileira no curso creado em Portugal, é um estylista subtil, um ourives da verbalistica, tendo a sua prosa sonora e filigranada o ouro de nesso idioma e o rythmo de nossa raça.

Critico de arte, em "Danças e Bailados" o escriptor luso, mas carioca de berço, põe algo da belleza pantheista e da sonoridade de nossa Guanabara, como recordações de sua infancia...

Lel-o nesse precioso livro, quando evoca as deusas do rythmo, é sentir o influxo divino da dança e ficar sob o movimento das palavras que cantam e bailam...

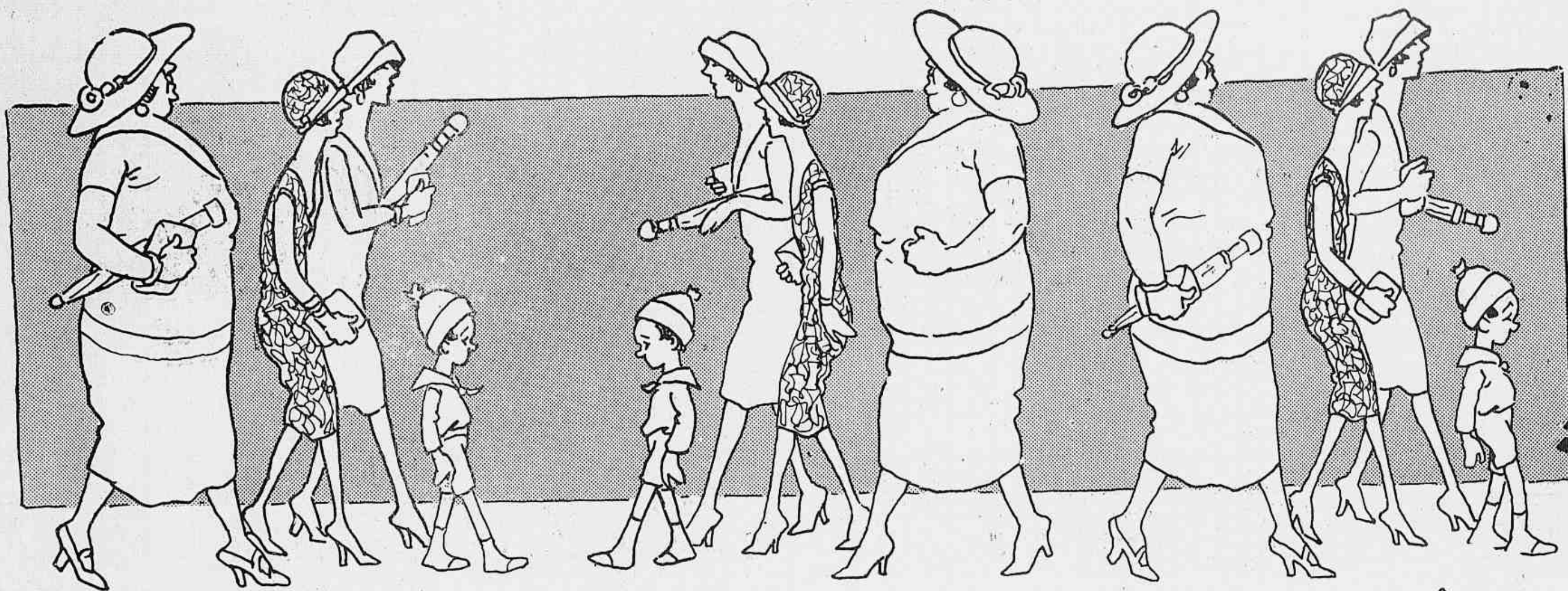
A penna do estheta é tão leve como o corpo agil e cysneo de Pavlova.

OS ESCOTEIROS DE MADUREIRA



1—Os escoteiros após a missa em acção de graças na matriz de Madureira no dia 13, 1.º anniversario da sua associação. 2—Os escoteiros aguardando a hora do programma sportivo. 3—Grupo após a missa, vndo-se ao centro o revmo. vigario padre dr. Carlos Manso e o director dos escoteiros de Piedade, revmo. padre Lourenço Kerguenhann. 4—A missa que presidiu á sessão civica.

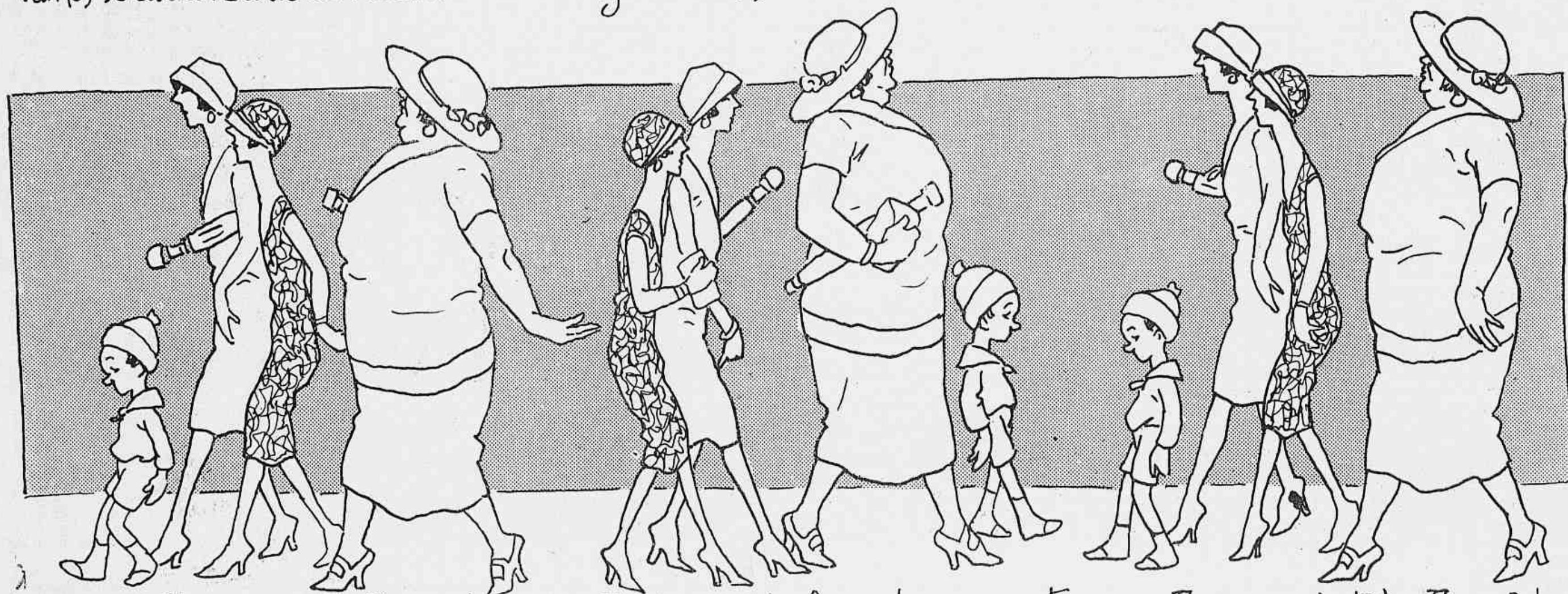
O MOTU-CONTYNUO



-Vamos só até a rua do Ouvidor...

-Agora vamos voltar...

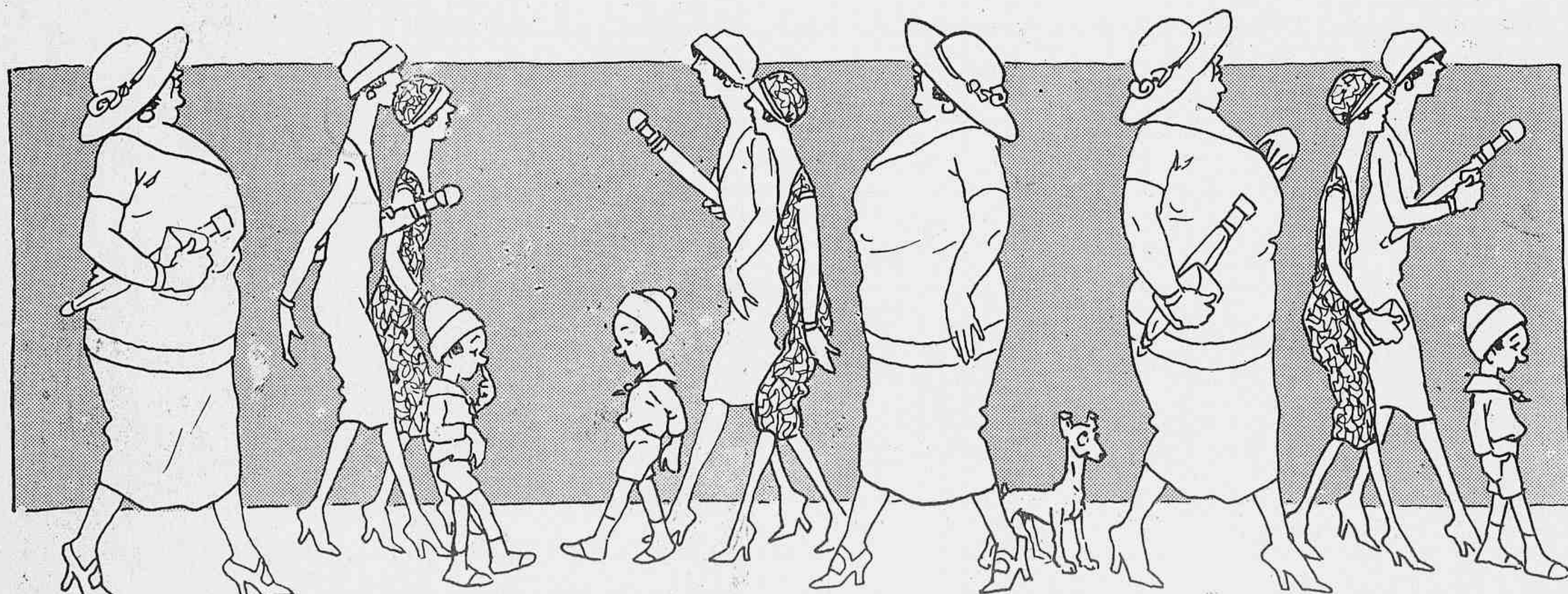
-Voltemos outra vez a Ouvidor



-Agora voltemos até o Avenida...

-Até a rua do Ouvidor somente..

-Agora só até o Avenida



-Do outrolado, agora, só até Ouvidor...

-Vejam lá, só até o Avenida.

-Só até Ouvidor...



OS TECIDOS DA MODA

O KASHA

O kasha enriquece-se todas as estações com novas criações, cada uma d'essas criações tem um sucesso pessoal, devido a sua illustre paternidade, e todas são fabricados com a macia lã cachemire. Temos entre tanto os kasha unidos que differem do kasha por uma tecelagem especial para cada um d'elles: Kes madap, drap fino; Djersakasi, jersey macio; Kasha jasé, mistura de branco e de uma cor que, em preto, dá um acinzentado muito apreciado pelas costureiras; Kasha fyl formando pequenos desenhos em losangulos; Kasha natté, um pouco mais es-

Belleza scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA—Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os poros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA—Frasco 15\$000.



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA, Liquido 5\$000, Pó 2\$500.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra 3\$000, Pote 10\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o Pó d'Arroz RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os poros. Amostras a 1\$—Caixa 12\$.

Nos lábios use só, o Fleur de Roses. Nos olhos os Productos Mesdjem, que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem e para dormir use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA—a 8\$000.

Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparência e um avelludado incomparavel.

Os Productos RAINHA DA HUNGRIA podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal—se tem pelle gorducha ou luzida, usar os Productos OLY; se tem os poros dilatados, use os Productos ROSIER.

Se tem impurezas na pelle, de qualquer natureza, aqui use a MASCARA DE BELLEZA que tira a pelle em 8 dias—é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento! Venham ver os produtos de pelle, e as senhoras que frequentam a ACADEMIA verão peles lindas!!

Tem rugas? Tire-as com os Productos MIRABILA.

Se tem pelos, tire-os para sempre com o DEPIILATORIO ELECTRICO MIRABILA.

Se tem espinhas tire-as com os Productos ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os Productos ROPAL.

Os Productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sellos. Rua 7 de Setembro, 166, Rio—Só onde se vendem os Productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Catalogo gratis. Escreva hoje mesmo.



MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

ULTIMOS MODELOS



N.º 1—Vestido em kasha Carréla, de um feito com fita de gorroão preto. N.º 2—Vestido em kasha nua, cinzento claro, com desenhos de seda branca, guardado com tecido lizo claro. N.º 3—Vestido em crepe de China de fantasia, fundo branco com desenhos pretos e crepe de Chine preto como guarnição. N.º 4—Única em crepe de Chine bege com desenhos pretos, tureau e guarnição em setim preto. N.º 5—Vestido em crepe de Chine azul marinha e branco. N.º 6—Vestido em crepe de Chine azul marinha com desenhos brancos. N.º 7—Sobrevestido em crepe setim branco, manteau

A BELLEZA DAS EGYPCIAS

Que as mulheres egypcias são na sua maioria muito formosas é sobrejamente sabido de todos, porém a verdadeira origem da perfeição de seus traços physiomicos ainda não está completamente elucidada havendo, entretanto, diversas opiniões a esse respeito.

Atribue-se a belleza epidermica ao uso do véu (antigo costume no Egypto) que resguarda o rosto da poeira e ao uso de um Creme fabricado com Cêra de abelhas e outras substancias subtraídas á natureza, cuja formula é amplamente divulgada no paiz das esphynges. Segundo soubemos, ha aqui um producto identico áquelle, o Creme de Cêra Purificado da Soc. C. P. Frank Loyd e que, por signal, tem beneficiado milhares de rostos.

pesso; Kus'anatté do qual se pôde contar os fios; Kashatoile, tão fina tecida como o linho. Nas fantasias, a seda artificial tem um papel muito importante. Os kashes nacrés são decorados com essa seda em desenhos brilhantes e brancos, dando ao tecido um reflexo prateado, conservando no entanto a sua flexibilidade.

Nos grandes chailes, esta seda realça admiravelmente esses desenhos em camafeu natural e castanho. Emfim, temos também decorações no comprimento, onde dois tons de kasha são separados por um tecido florido em tons vivos de uma curela deixando grande espaço de tecido unido que permite as combinações mais diversas.

Conselhos Sociaes

A FALTA DE EDUCAÇÃO

Uma coisa que nos entristece é ver a falta de educação que ha na nova geração. O pouco caso que fazem das pessoas de mais idade, a ideia extraordinaria que tem de si e da sua sciencia, achando que o termo evoluir, com o qual enchem a bocca, quer dizer: saber mais que os outros que já viveram e tem experiencia da vida.

Um triste exemplo d'essa falta de educação tivemos nós no dia da chegada dos footballers paulistas da Europa. Nada mais justo que fossem elles recebidos com palmas e com alegria pelos seus

em crepe de Chine preto com desenhos de rãs formando xadrez em branco e preto, o forro do casaco é de crepe de Chine com o mesmo desenho sobre fundo branco, podendo ser usado de um lado ou de outro a vontade. N.º 8—Vestido em crepe de Chine branco com rosas de um tom vivo formando xadrez; uma fita estreita preta amarrada na frente é a unica guarnição que tem o vestido.

companheiros e mesmo pelo povo brasileiro, mas a nota triste foi a passeiata que fez, á tarde, pelas ruas centrais da cidade um grupo de rapazes que nos envergonharam como brasileiros, não — cantando as victorias dos seus companheiros mas acintosamente gritando por onde passavam 6 a 0; querendo com isso offender os portugueses aqui domiciliados, fazendo lembrar a derrota que soffreram os footballers portugueses no encontro que tiveram com os nossos em Portugal. O vencedor deve ser sempre generoso e, depois, poderia ser-lhes lembrado tambem que não deslustrou o brilho dos nossos a derrota que soffreram n'uma das cidades da França. Nada pode ter de humilhante ser vencido n'um jogo de football e um povo, felizmente, não pôde ser julgado por isso. Mas Portugal não vem ao caso, nem é nossa intenção defendê-lo: o triste do facto é a prova da falta de delicadeza da parte dos que fizeram essas manifestações e o não terem infelizmente sido impedidos de continuá-las.

E' de esperar que seja só uma pequena minoria dos nossos rapazes que fossem capazes de seme-

lhante indelicadeza. E' preciso que não percamos com essas coisas tolas a fama de que tanto se orgulham os nossos antepassados, de sermos um povo hospitaleiro por excellencia.

A NOSSA ALIMENTAÇÃO

Os nossos órgãos digestivos são o laboratório do nosso organismo.

Infelizmente em muitas pessoas esses órgãos não trabalham normalmente e d'ahi as perturbações, vertigens, dores de cabeça, peso, erupções cutâneas etc.

A falta de exercício, a alimentação carnívora e muito pobre em vegetaes são em geral a causa d'esse mau funcionamento.

E' preciso portanto fazer tanto quanto fôr possível

Moda Infantil



Nº 1 — Vestido em duvetine azul marinha, golla e guarnições em setim vermelho, bordado feito com seda vermelho e verde vivo.
Nº 2 — Manteau em tecido inglês de xadrez cinzento, com golla, botão e guarnições dos bolsos em velludo azul vivo.
Nº 3 — Vestidinho em crepe maroccan vermelho, camiseta em crepe de Chine branco com florinhas vermelhas. O cinto é de camurça branca.



MENU DE ALMOÇO

CENOURAS COM OVOS
COUVE-FLOR E BATATAS
AU GRATIN
RABIOLE
GATEAU CARDINAL
PUDIM ABOLICIONISTA
PETITS PAINS Á LA MINUTE

CENOURAS COM OVOS

Põe-se para e z'nhar com agua e sal as cenouras cortadas em rodellas. Depois de cozidas põe-se n'um coador para escorrer a agua e em seguida pica-se muito miudo, junta-se com ovos batidos e despeja-se dentro da manteiga quente na frigideira; mexe-se um instante e despeja-se logo no prato para que o ovo não fique cozido de mais.

Arruma-se no centro do prato collocando-se em volta torradas fritas na manteiga.

COUVE-FLOR E BATATAS AU GRATIN

Depois da couve-flor cozida em agua e sal pica-se em pedacinhos; faz-se o mesmo a meio kilo de batatas. Faz-se mólho branco com um copo de leite, uma colher de manteiga e um pouco de maizena, podendo-se juntar, caso se queira, um pouco de presunto passado na machina. Unta-se

exercício e a gymnastica sueca indicada para esse fim.

Supprimir por completo da alimentação os temperos, o alcool e os vinhos generosos. Comer o menos possível de carne, tornar-se vegetariano quasi que em absoluto.

Póde-se muito facilmente supportar este regimen sem soffrer com a sua monotonia, se se souber apro-

veitar bem todos os recursos que nos offerecem os legumes.

Como bebida, não se deve usar senão agua e essa em grande quantidade entre as refeições. Deve-se usar de preferencia o azeite para o tempero, e antes a manteiga que a banha. Não se deve comer o miolo do pão, preferindo-se sempre os pães que tem a casca mais torrada.

Remington Portatil



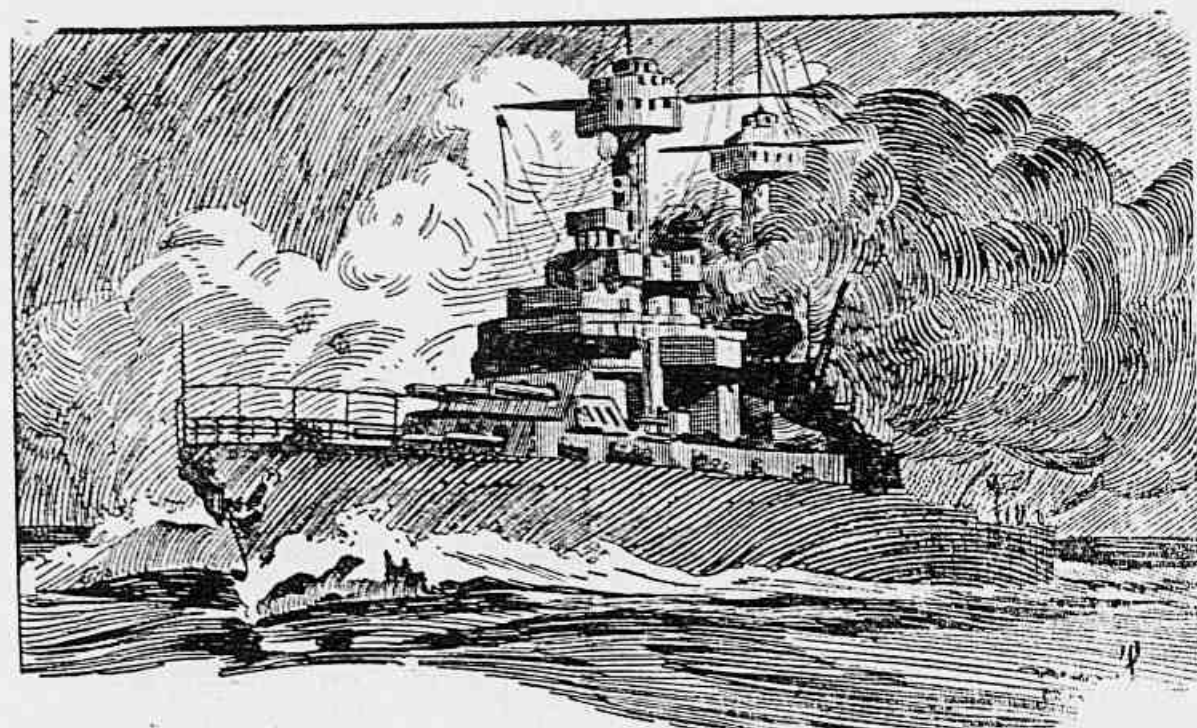
E' sob todos os pontos de vista identica á machina Remington grande de fama universal, divergindo apenas quanto ao tamanho, que é o mais reduzido possível. Nella pode V. S. aprender a escrever pelo tacto, com todos os dedos, da mesma forma como faria numa machina grande.

Telephone ou escreva-nos pedindo o catalogo illustrado.

CASA PRATT

Ouvidor 125

Tel. N 3226



PROTECCÃO

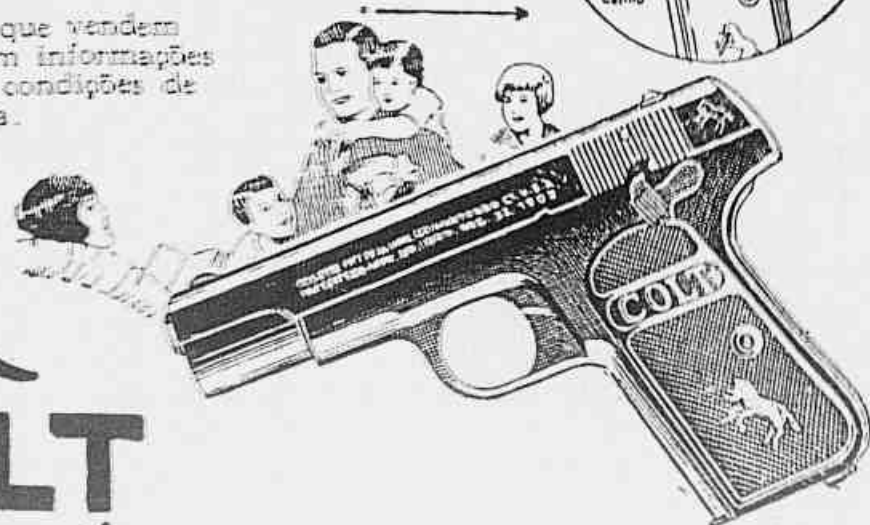
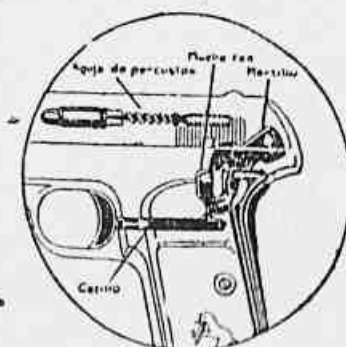
SUSTENTÁCULO da lei — baluarte contra as invasões de forças destruidoras — protecção tradicional para o seu lar, tão necessaria como os navios de guerra que guardam as nossas costas.

Assim é um COLT.

Em terra e no mar, está sempre prompto e apto para salvaguardar a honra de uma nação, hoje, como o tem sido em todos os tempos. Nenhuma outra arma pode proteger o seu lar e propriedade tão bem como um Revólver ou Pistola Automatica COLT. Porque não preferir a melhor?

Illustração do mecanismo de segurança. Uma das particularidades que automaticamente protegem os possuidores de COLT contra accidentes. Insista em adquirir um COLT.

Procurem as casas que vendem armas COLT e peçam informações sobre todas as suas condições de segurança.



COLT

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
Hartford, Connecticut, E. U. de N. A.

A ARMA DA LEI E DA ORDEM



Senhorinha Luiza Pedroso, filha do director do Grupo Escolar de Machado, sul de Minas.



Senhorinha Nilza Pedroso, filha do director do Grupo Escolar de Machado, sul de Minas.



Senhorinha Antonieta Belloni, filha do sr. José Belloni, diplomada pela Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas.



Senhorinha Beliza Cabral, filha do d. d. juiz d. Direito da comarca de Alfenas.



Senhorinha Assumpta Paraiso, da elite de Alfenas, filha do sr. Nicolau Paraiso.

com manteiga um prato que possa ir ao forno e arruma-se uma camada de batatas, outra de mólho, por cima desta uma de pedacinhos de couve-flôr e isso até acabar; cobre-se por cima com o resto do mólho branco e polvilha-se com farinha de rosca.

Vae ao forno para cozer.

RABIOLI

Faz-se uma massa para pastel com 250 grammas de farinha de trigo, 50 grs. de manteiga, uma gemma, sal e agua morna na quantidade que fôr necessaria para a massa ficar em bom ponto, depois de bem amassada; é preciso fazer a massa com antecedencia para que descanse uma hora. Abre-se a massa com um rôlo até ficar bem fina e faz-se uns pastelinhos bem pequeninos, recheiando-os com espinafres. Põe-se depois para cozinhar em agua fervendo, bem temperada. Arruma-se os pastelinhos, que se vão tirando da agua com uma escumadeira, n'uma travessa, arrumando-se uma camada de rabioli, outra de queijo ralado e por cima uma de mólho de tomates, devendo ser a ultima de queijo ralado.

Vae ao forno para tostar.

MANEIRA DE PREPARAR OS ESPINAFRES PARA O RECHEIO

Escolhe-se bem os espinafres, aproveitando-se somente as folhas; depois

lava-se muito bem em diversas aguas. Põe-se depois para cozinhar em agua fervendo; logo que estejam cozidos, põe-se para escorrer a agua em um coador. Em seguida são bem batidos com uma faca, para

então um pouco de leite. É preciso cozinhar o suficiente para que a farinha não fique crúa. Na occasião de rechejar os pasteis tiram-se as rodellas de cebola assim como os tomates.

e mantel-as levantadas dando-lhe de espaço em espaço umas pinçadelas com os dedos; dispôr no meio marmelada de damasco, molhar bem as beiradas com clara de ovo e pôr para assar no forno em tabo-

brir com crême de baunilha.

PUDIM ABOLICIONISTA

250 grs. de assucar;
6 gemmas;
1 côco ralado e bem es-

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÁ EPIDERME

(Do LONDON FASHIONS)

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são daninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova, que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax pela noite, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax adquire-se em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras de sol, etc., etc. Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

grossa em ponto de pasta, retira-se do fogo e junta-se a manteiga; deixa-se esfriar um pouco, então mistura-se o leite do côco e as gemmas, que se desmancham antes com uma colher.

Mexe-se tudo muito bem e despeja-se n'uma fôrma de tamanho regular e bem untada com manteiga.

Põe-se para assar no forno, deixa-se arrefecer para depois despejar com

RHEUMATISMO

Ciatica, neurosis, bronchite e outras enfermidades proprias da estação, curam-se e evitam-se com a applicação durante algum tempo do

LINIMENTO DE SLOAN

reduzil-os a uma massa bem unida. Faz-se um refogado n'uma panella com manteiga, rodellas de cebola e alguns tomates, e despeja-se dentro a massa de espinafres; peneira-se por cima um pouco de farinha de trigo, e mexe-se bem com uma colher para que esta não encaroce, juntando-se

GATEAU CARDINAL

Faz-se uma massa com 185 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 65 grs. de assucar; junta-se 6 gemmas e um pouco de raspa de limão. Amassa-se bem e abre-se a massa com um rôlo, até ficar com 5 a 6 millimetros de espessura; levantar as beiradas

leiro. Depois de assado guarnece-se com cerejas ou qualquer outra fructa crystallizada, laranja, abacaxi, limão. Pôde-se tambem co-

premido n'um guardanapo (não se põe agua no côco, tira-se só o leite).

Modo de fazer — Faz-se com o assucar uma calda

HA 5.000 ANNOS ATRAZ!

Entre 100 pessoas, 3 somente havia que tinham dentes cariados. Hoje, infelizmente, essa porcentagem é de 95 %.

Os mestres da sciencia dentaria dizem que os alimentos dos tempos antigos, sendo mais duros, davam ás gengivas o necessario exercicio. Como a dieta moderna é constituída quasi exclusivamente de farinaceos, elles recommendam massagens artificiaes nas gengivas, por meio de uma boa escova de dentes.

A ESCOVA "Pyrotex" É A ESCOVA DE DENTES IDEAL PELO SEU FEITIO E QUALIDADE.

De feitio scientifico, tem ella **UMA EXTREMIDADE MAIS ALTA COM QUE SE ALCANÇAM E LIMPAM OS MOLARES E OS INTERSTICIOS**; a curva das suas cerdas adapta-se justamente ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.

PREÇOS: ADULTO — 3\$500.
CREANÇA — 3\$000.
A venda em toda a parte



GLYCÉROPHOSPHATO ROBIN

Latação
Gravidez
Crescença
das crianças

Laboratorios M.ROBIN, 13, rue de Poissy, PARIS

Representante exclusivo e responsavel: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

Larga-me... Deixe-me Gritar!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' o melhor para tosse, bronchites e constipações.

COM O USO DO XAROPE SÃO JOÃO

- 1º A tosse cessa rapidamente.
- 2º As gripes, constipações ou de fluxos cedem, e com ellas as dores do peito e costas.
- 3º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

- 4º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE SÃO JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 - São Paulo

Approvado pelo D. N. S. P. sob n.º 1313

Para Casa!



DEPOIS de um dia de trabalho no collegio, que alegria é a volta á casa! E que fome! Parece que todo o corpo está pedindo, aos gritos, que se lhe reparem as energias gastas nos estudos.

É neste momento que V. S. deve dar a seus filhos um bom prato de Aveia

Quaker Oats

E com que prazer a comem! Que beneficio para os seus organismos em formação! Porque a Aveia **QUAKER** contém todos os dezeseis elementos nutritivos indispensaveis ao desenvolvimento perfeito e completo do corpo humano; enriquece o sangue, fortalece os musculos, recalcifica os ossos e regigora o cerebro com a grande vantagem de ser de digestão muito mais facil que qualquer outro alimento.



J. 41

todo o cuidado o pudim para um prato.

PETITS PAINS A LA MINUTE

Doze colheres de farinha de trigo (colher de sopa), uma de manteiga, outra de fermento inglez, quatro ovos inteiros e uma xícara de leite.

Bate-se bem as claras (como para suspiro), junta-se depois as gemmas, continúa-se a bater juntando depois o leite.

Mistura-se a farinha de trigo, o fermento e o assucar e peneira-se tudo junto, juntando depois a manteiga e por ultimo os ovos batidos. Mexe-se bem.

Peneira-se farinha de trigo nas forminhas antes de pôr a massa. Tambem pôdem ser assados nos taboleiros peneirados; com farinha de trigo, fazendo-se os bolinhos do tamanho de suspiros grandes. Forno regular.

OS CREPES DE CHINE DE FANTASIA

E' bem difficil, quando se está em frenie de tre en-las amostras de tecidos, e havendo de cada desenho seis ou oito coloridos diferentes, escolher as oito mais bonitas e que deverão ser mais na moda tres me-

zes mais tarde. Tal foi a empresa que teve de ser feita na admiravel colleccão de M. M. Bianchini Ferier, por uma comissão organizada para esse fim.

Entre as musselinhas de seda, vê-se com grandes desenhos coloridos sobre um fundo branco ou preto, e outras de tons mais suaves, fazendo lembrar as tapeçarias antigas. Nos crêpes

de Chine, vemos padrões nos quaes o traço preto produz o desenho de uma gravura sobre madeira, realçado por um só tom vivo, fazendo lembrar os modelos que tanto successo tiveram o anno passado. Em certos crêpes de Chine, grandes rosas formam xadrez sobre o tecido.

Uma das notas mais interessantes d'esta colleccão

é com certeza o crêpe de Chine ou a musselina de seda impressa em barras. O tecido é todo com desenho: por exemplo, fundo branco com desenho preto; e só n'uma altura que varia entre trinta e quarenta centímetros é o desenho realçado com côres e termina por lista na ourela de um tom liso vivo ou escuro. Essas tiras são dispostas

de muitas maneiras diferentes, dispondo-se a parte colorida em baixo, em cima ou do lado do vestido.

Os crêpes de China tambem são guarnecidos com desenhos geometricos. Esses tecidos tem a vantagem de não precisar de outra guarnição; com os proprios desenhos combinam-se os enfeites.

A MODA MASCULINA

A BENGALA

A bengala parece voltar de novo a ter successo. Mas apesar d'isso continúa a ser usada quasi que exclusivamente pelos homens de sociedade, os dilettanti ociosos, desoccupados, ou que querem pelo menos ter essa apparencia.

Porisso nada de bengalas nas horas e nas ruas de negocio, mas sim á tarde em passeio pela Avenida, nas visitas, nos chás, exposições de pintura, theatros...

Mas é preciso saber escolher com muita arte e subtiliza esse companheiro silencioso. Existe todo um protocolo rigoroso. Antes das duas horas da tarde só devem ser usadas as bengalas em madeira rustica, guarnecidas com um castão de couro; a ponta da bengala deve ser grossa mas sem exagero, com biqueira de chifre ou de marfim.

Um artista parisiense guarnece essas bengalas rusticas com cabeças de cão, esculpidas na propria madeira e pintadas, evocando com muita precisão um ayredale, um borzoie, um king-charles, um deerhound ou um fêinois. O conjunto é de um aspecto singelo e interessante.

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito effcaz nos estados morbidos e nas desordens funcçionaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO PARA

TRATAMENTO DOS INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a funcção do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saude das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNCÇÕES

DOS ORGÃOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA



A senhorinha Dyla Barreto e o sr. Manoel Moraes, após o seu enlace realizado em Friburgo.

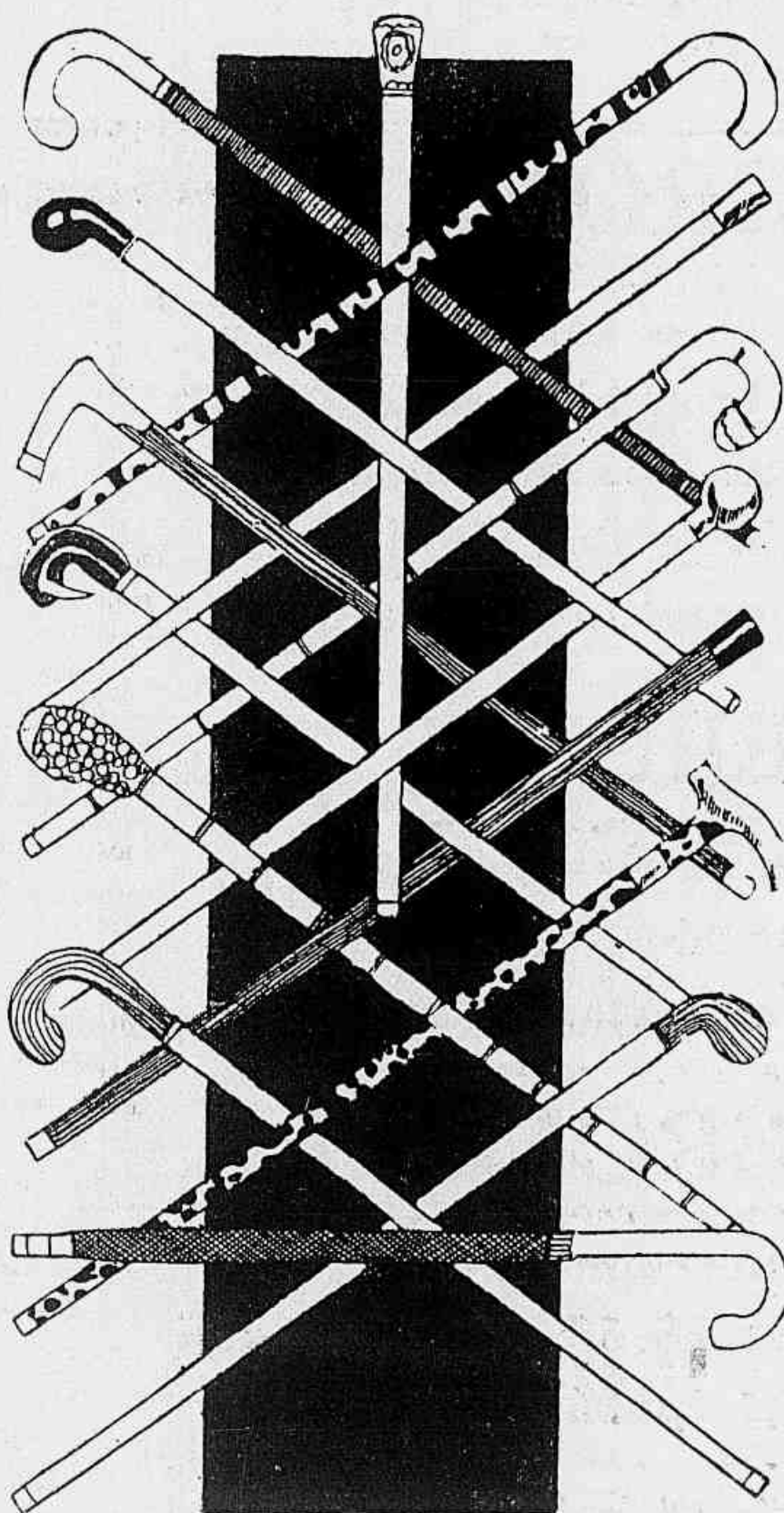
A tarde, é a hora do triunfo dos juncos, dos rotins e dos bambús.

Nada iguala, não se pôde deixar de reconhecer a beleza blonde de um Malacca-stick patiné, lustrado, manchado com essas irisações maravilhosas onde

O bambú tem de ser escolhido com muito cuidado, com os seus nós bem nítidos.

Com castão formado pela raiz curiosamente trabalhada e escurecida ao fogo e com fexas douradas.

As bengalas simples em madeira escura ou ver-



a natureza prodigou a sua arte.

Como castão, um cabo curvo feito com chifre de rinoceronte ou de carneiro, ou com tartaruga ou galuchat. O chifre de veado, desde alguns mezes, está tendo um successo sempre augmentando.

melha com pintas pretas. Apenas um anel de ouro ou de prata separa o resto da bengala do castão, que não deve ter a menor guarnição nem alça de couro.

A biqueira deverá ser sempre em chifre claro ou escuro. Nada mais de biqueiras de metal, barulhen-

tas e sonoras! Um homem anda sem fazer barulho.

Ainda temos a bengala para a noite, theatro ou dancing, que não terá o castão senão em marfim ou tartaruga, com um fino anel de ouro. Para realizar uma harmonia funebre, mas imponente, não se admittia d'antes com a casaca senão a bengala de é ano com castão e biqueira de marfim. Mas a moda actual tolera e mesmo aconselha para a noite um bello junco claro com anel de prata e castão de marfim.

A MODA DAS BONECAS

A moda das bonecas cresce de dia para dia; as novas bonecas succedem bonecas novas, e não sabemos mais qual escolher para enfeitar a nossa casa entre os modelos que ha de

bonecas-almeçadas, bonecas-bonbonnié-es, boneca para esconder o telephone, boneca abat-jour. Pois ainda damos aqui alguns modelos inéltitos e encantadores, bem

proprios para nos tentar.

Primeiro temos a boneca-bonbonnié-e, cujo busto delicado e a linda cabeça de biscuit pintado são exacta reprodução de um Saxe

antigo. A sua cmpla saia de setim marfim ou côr de limão tem dois babados de renda de Chantilly preta, alegrada com laços de fita de setim cereja. O primeiro

Aos Homens—As Mulheres

Que desejam dentes mais brancos, mais limpos, melhor protegidos

Esta prova gratis

Este experimento foi feito agora por milhões. Os resultados veem-se nos dentes mais brancos que hoje se veem em todos os circulos da sociedade. Instamos que o faça. Todas as pessoas da sua familia necessitam este novo methodo de limpeza dos dentes.

Combate a pellicula

O principal objecto é combater a pellicula que se forma sobre os dentes—essa pellicula viscosa que sente. Com os velhos methodos, uma grande parte da pellicula fica agarrada. Perde a côr e forma manchas escuras. O resultado é dentes sempre nublados e sujos.

A pellicula prende particulas de alimento que fermentam e formam acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhea.

Muitos de vós sabeis que não se pode escapar a estas difficuldades seguindo os velhos methodos de limpeza dos dentes.

A sciencia dental, depois de longas investigações, offerece agora meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula. Outro remove-as sem necessidade de esfregações damnificadoras.

Authoridades competentes, depois de muitos ensaios cuidadosos, demonstraram a efficacia destes methodos. Originou-se um novo typo de pasta para

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula, depois remove-as com um agente muito mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula, nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent
MARCA REGTDA

O dentifricio do novo-dia

Baseado em investigações modernas. Aconselhado agora pelos melhores dentistas em todo o mundo.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo-lhe assim uma grande economia.



dentes para se applicarem estes methodos diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo começam a aconselhar o seu uso. Como resultado, cuidadosas creaturas de umas 50 nações usam hoje Pepsodent.

Verá immediatamente

Verá os novos effeitos immediatamente. Pepsodent faz mais que combater a pellicula. Augmenta a alcalinidade da saliva, augmenta o amido digestivo e assim os effeitos dos factores que a Natureza nos deu para proteger os dentes são multiplicados. Os resultados totaes dão uma nova ideia do que quer dizer limpeza dos dentes.

Envie o coupon para uma amostra de 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Ficará admirado e deleitado com os resultados. Corte o coupon agora mesmo.

Amostra Para 10 Dias Gratis

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto 24-25, Caixa Postal 140, Rio de Janeiro.

Envlem uma amostra de Pepsodent para 10 dias para.

Uma amostra para cada familia

O Sabonete 33

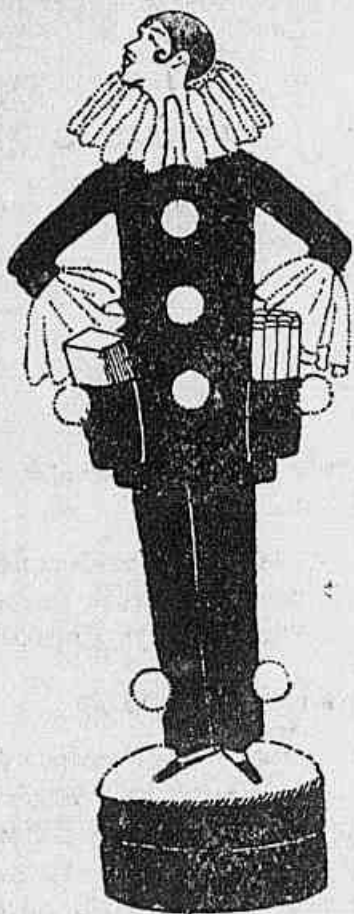
é, incontestavelmente, o melhor da actualidade.

GARANTIDAMENTE NEUTRO, é por isso inoffensivo á mais delicada pelle. E' consistente e deliciosamente perfumado até o fim.

Uma experiencia custa apenas: 3 sabonetes em fina caixa 5\$500
1 sabonete avulso..... 2\$000

A' venda nas seguintes casas: Cirio, Hermann, Bazin, Lambert e Cardoso & C.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES QUE JÁ APPARECEM!



d'esses babados dissimula a abertura da bonbonnière oval.

A sua visinha, uma graciosa vendedora de flôres, tem uma ampla saia de tafetá escossez com panniers de setim vieux rose, sobre os quaes cáz um aventalsinho de linon ou filó branco. A saia servirá para abat-jour de lampada de mesa. O busto é vestido com um corpinho do setim dos panniers. Uma cesta dependurada no pescoço por umas fitas contém todos os accessorios da toilette—

rouge, lapis, emfim todas as pequenas coisas que são usadas todos os dias.

O pierrot guarnecerá uma mesa de fumante. Elle está collocado sobre uma caixa redonda (poderá ser quadrada também) em velludo preto e lamé de ouro.

Essa caixa servirá para guardar cigarros ou charutos. A sua roupa é feita em setim preto, a collerette e os punhos são de filó branco, os pompons também brancos. Os amplos bolsos são feitos para conter de um lado a caixa de phosphoros e do outro os cigarros.

O outro modelo que damos também é muito interessante e poderá servir

para sacco de camisa de dormir ou sacco de trabalho, conforme o uso que se lhe quizer dar. A saia tem uma abertura que se fecha com colchetes de pressão. Póde ser feita com qualquer tecido desde a seda mais rica até ao simples cretonne florido.

BORDADOS

Linda collecção de livros para bordados em todos os generos.
A PRIMOROSA
11—Rua da Carioca—11

A esperança é tão leve que nasce a cada passo, mas morre também com a mesma facilidade. Borboleta da manhã que nasce com o orvalho, a noite sendo para ella a mortallia da morte.

POMADA

Reny

INFALLIVEL CONTRA

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da pelle

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

TOSSE?

BROMIL

BROMIL

é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL

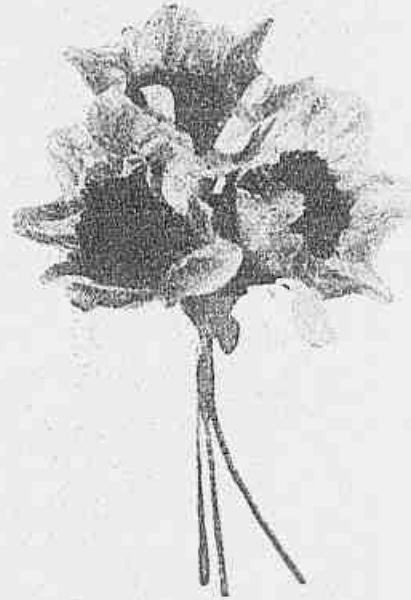
solta o catharro, desentópe os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL

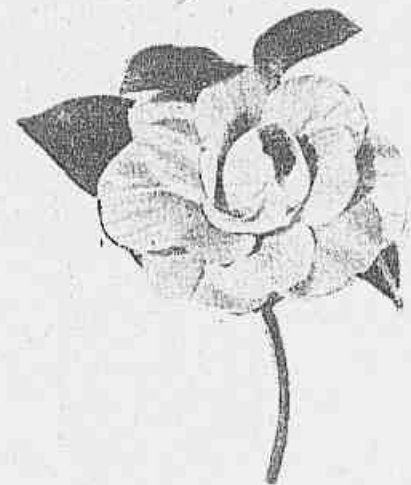
é um calmante e um desinfectante dos pulmões.

UMA FLOR DEVE GUARNECER OS TAILLEURS E OS VESTIDOS GENERO TAILLEUR

A simplicidade, quasi masculina dos tailleurs e



dos vestidos n'esse genero tem sempre para alegrar-os e dar-lhes a nota de ele-



gancia uma flôr na lapela. As flôres mais usadas para



RUGAS

DOS OLHOS, TESTA, BOCCA e SEGUNDO QUEIXO (Double-Menton) são o tumulto do amor.

Use na toilette diaria: nas peles secas ou normaes, Agua, Crème, e Pó d'Arroz Rainha da Hungria; nos pelles gordas e luzidias os productos Oly; nos poros dilatados os productos Rosipor. Para lavar o rosto use Pasta d'Amendoas Rainha da Hungria.

Todos estes productos só se vendem na Academia Scientifica de Belleza. Rua 7 de Setembro, 166, Rio.

Os productos Electricos Mirabilia da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, com 15 annos de successo, fazem a alegria da vida; porque tiram as rugas para sempre.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos que custam 15\$000 (pelo correio 17\$000) e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo. Não experimente outros productos antes d'estes, e não mudará mais. E se mudar voltará de novo a usal-os.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de Belleza que são 400 maravilhas, premiados com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido. Resposta mediante sello. — RUA 7 DE SETEMBRO, 166, Rio. Catálogo gratis



rastarem-se no chão; as crianças, para acalmar os soffrimentos da fome, e para tambem satisfazerem a sua curiosidade instinctiva, engolem tudo o que pôde ser facilmente mettido na bocca. Os comedores de terra gostam em geral muito de sal e é provavelmente por causa do sabor salgado e doce da terra que o acto é repetido e o habito adquirido. Uma pratica medicinal muito popular consiste em ir buscar a terra nas officinas de ferreiros

esse fim são a camelia branca ou vermelha, o cravo vermelho, o alaranjado (tão na moda), os brancos e os côr de rosa arroxeados; as anemonas são egualmente muito usadas assim como os rainunculos.

VARIEDADES

OS COMEDORES DE TERRA

Um dos mais curiosos costumes de certas regiões sudanezas é a dos geophagos ou comedores de terra. Muitos indigenas têm o habito de comer a massa argilosa que se encontra sobre as margens dos rios; estão convencidos de que é um remedio infalível contra a anemia e muitas outras doenças.

A terra trazida pelo Nilo é chamada "finibliz" o que quer dizer "aproveitavel ao corpo humano". As mulheres chlo- roricas comem d'esta terra e, no dia em que as aguas do Nilo attingem a sua maxima altura, o vendedor publico vende pe-

quenos pedaços de "finibliz", ao mesmo tempo que limões.

Muitos os compram e os comem. Parece que esse habito foi contrahido

desde a infancia, por causa da negligencia das mães que deixam seus filhos ar-



BAYASPIRINA significa legítimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, ou sejam os unicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos, quando tomados na dosagem usual.

Portanto, BAYASPIRINA ou nada!

Não peça, nem acceite "succedaneos"! E para certificar-se de que recebe o producto legitimo, observe se a caixinha traz o sello de garantia com a CRUZ BAYER.

Quando só quizer comprar uma dóse,

não receba preparados avulsos ou "tão bons":

peça um ENVELOPPE BAYER que contém dois comprimidos. Terá, assim, a certeza de aquirir-os legitimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça BAYASPIRINA e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os seus alimentos? Pode V.S. comer sem receio de uma indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudaveis os estomagos durante vinte e cinco annos. Se V.S. quer conhecer a alegria dum perfeito aparelho digestivo tome as Pastilhas do Dr. Richards.

AGENCIA KOSMOS

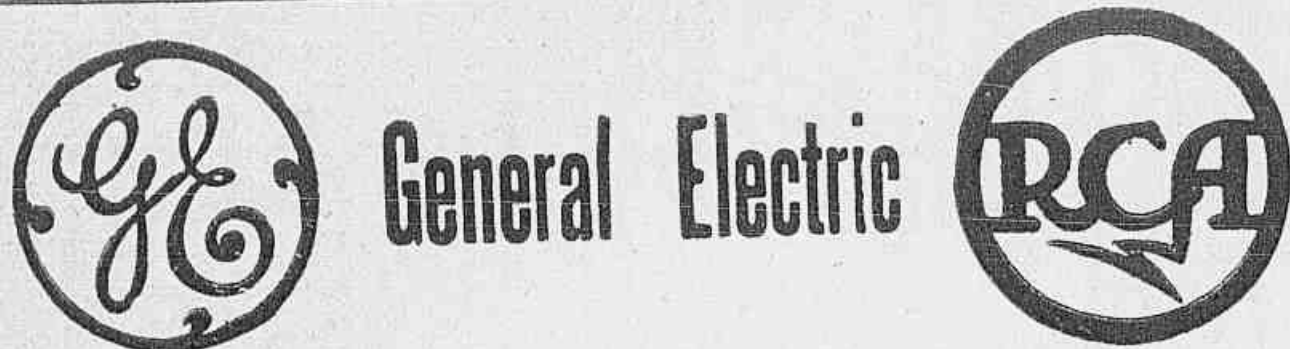
Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central, 211
Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS

BAHIA

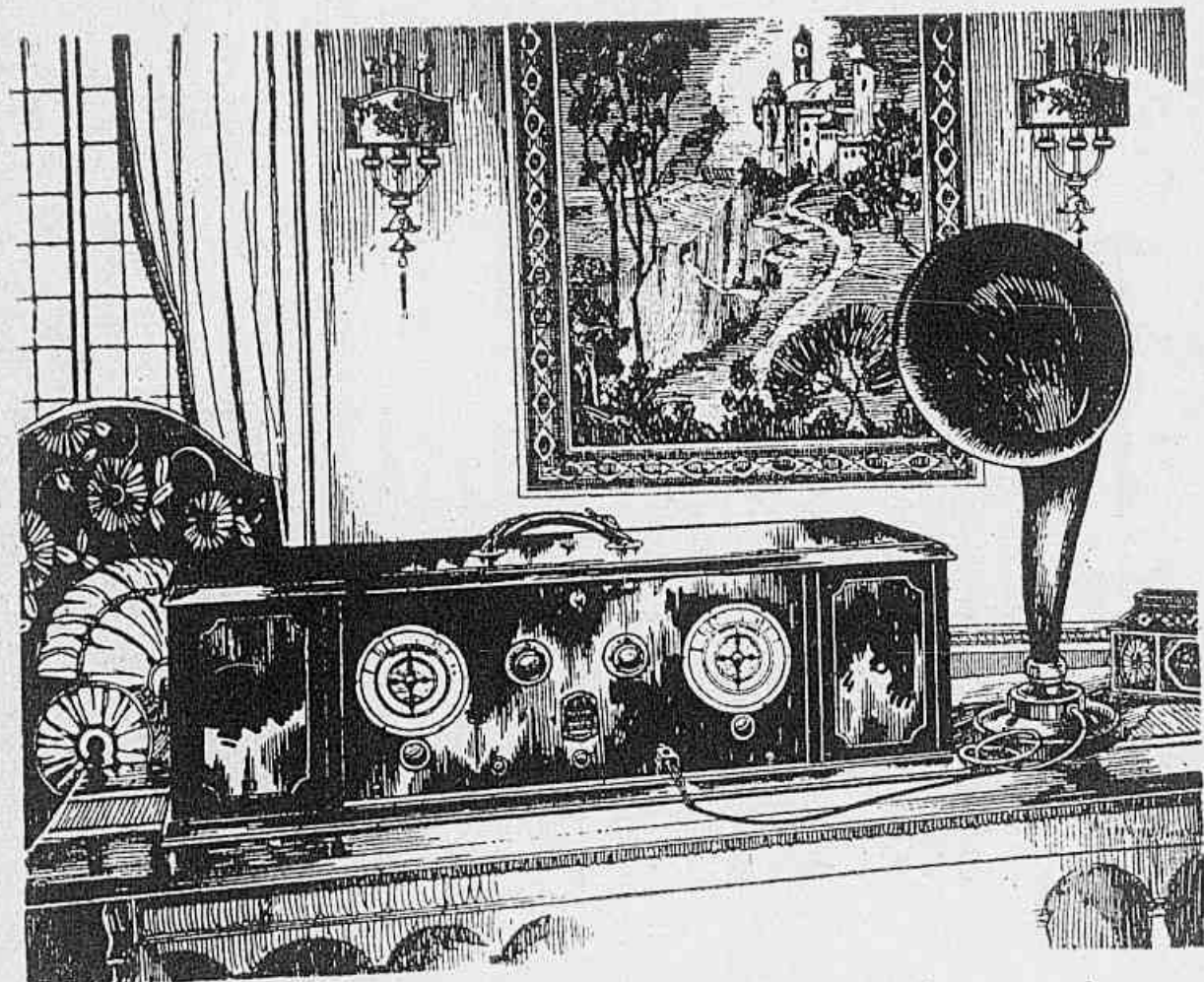
Encarrega-se de:

Annuncios e Propagandas em geral; na Capital e no Interior do Estado.
Dispõe dos principaes pontos da Cidade, para reclames.

PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS



RADIOLA SUPER-HETERODYNE PORTATIL



Receptor radio telephonico de excepcional clareza de som e extraordinario alcance. Sem antenna e sem terra.

DEMONSTRAÇÕES DIARIAS NA
GENERAL ELECTRIC
Avenida Rio Branco, 60-64

(terra que contem provavelmente oxydo de ferro) e de a misturar com pimenta preta e mostarda, e engulir tudo. A terra apanhada sobre o tumulo de um cheikh passa por mais efficaz ainda. Os indigenas dão uma explicação muito simples da geophagia: o nosso antepassado Adão, dizem elles,

tendo sido feito com a terra, é natural que absorvendo-se a materia que serviu para fazer o primeiro homem se possa recuperar as forças.

Se esta theoria não é muito scientifica, ella é pelo menos tão poetica como a da lenda de Antéa, filho da Terra, que Hercules teve que levan-

tar para estrangular entre os seus braços, tendo percebido que o gigante retomava novas forças cada vez que os seus pés tinham contacto com a terra.

Conheciam-se já geophagos em Laos, onde elles teem habitos um pouco differentes. Lá, as mulheres estão occupadas todo o dia em recolher sobre as margens dos rios uma argila especial que tem cheiro de peixe.

Põem essa argila para seccar ao sol, depois raspam-na em pó muito fino, que molham um pouco para fazer uma massa: faz-se um bolo que se cobre com palhas e gravetos, e depois cobre-se com terra e põe-se no fogo, como se faz para fabricar o carvão de madeira. Depois de assado, retira-se do fogo uma massa escura parecida com chocolate que, partida em pedaços do tamanho de uma noz, é vendida no mercado. Ha tambem uma outra maneira de preparar a terra: n'uma panella com fogo em baixo e em cima, que communica á massa um cheiro de fumaça muito apreciada dos geophagos.

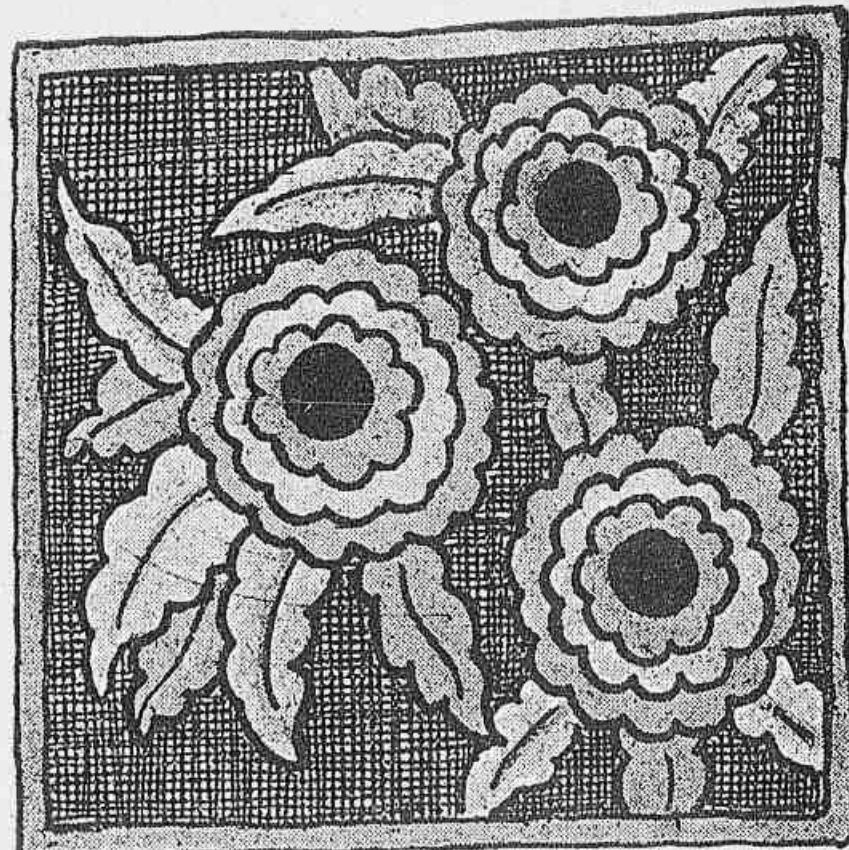
Aquelles que não teem

dinheiro para comprar a terra já preparada no mercado vão buscal-a elles mesmo no rio e comem-na assim mesmo.

O mais extraordinario n'este vicio é que elle é tão imperativo como o vicio do fumo, do alcool

e do opium: um comedor de terra, mesmo na hora da morte, não pôde passar sem a terra. E' tambem um vicio colectivo que traz muitos males cuja devastação é tão terrivel como a que produz o opium na China.

TAPETES MODERNOS



O pequeno tapete moderno, de tom vivo, é uma nota alegre que se procura para se pôr junto de um divan ou mesmo sobre um outro tapete grande de um só tom.

Esta fantasia, que completa tão bem a intimidade confortavel de uma saleta ou studio, attinge preços muito elevados devido á

grande quantidade de lã que é precisa para fazer o mais pequeno tapete n'esse genero.

Indicamos hoje ás caras leitoras um processo menos luxuoso, mais rapido, menos oneroso, e de um effeito muito decorativo.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é bôa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estas são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

"Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradável, bem acceto pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicación.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
Dr. Genival Soares Londres.

A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —



Quando os Medicos estão em Accordo

Um facto que causa grande satisfação é que, na profusão e confusão de medicamentos, a profissão medica está em accordo em usar e recommendar a *Emulsão de Scott* sempre que seja necessario fortalecer o organismo humano. As palavras "tonico e reconstituente" applicam-se cabal e plenamente á afamada



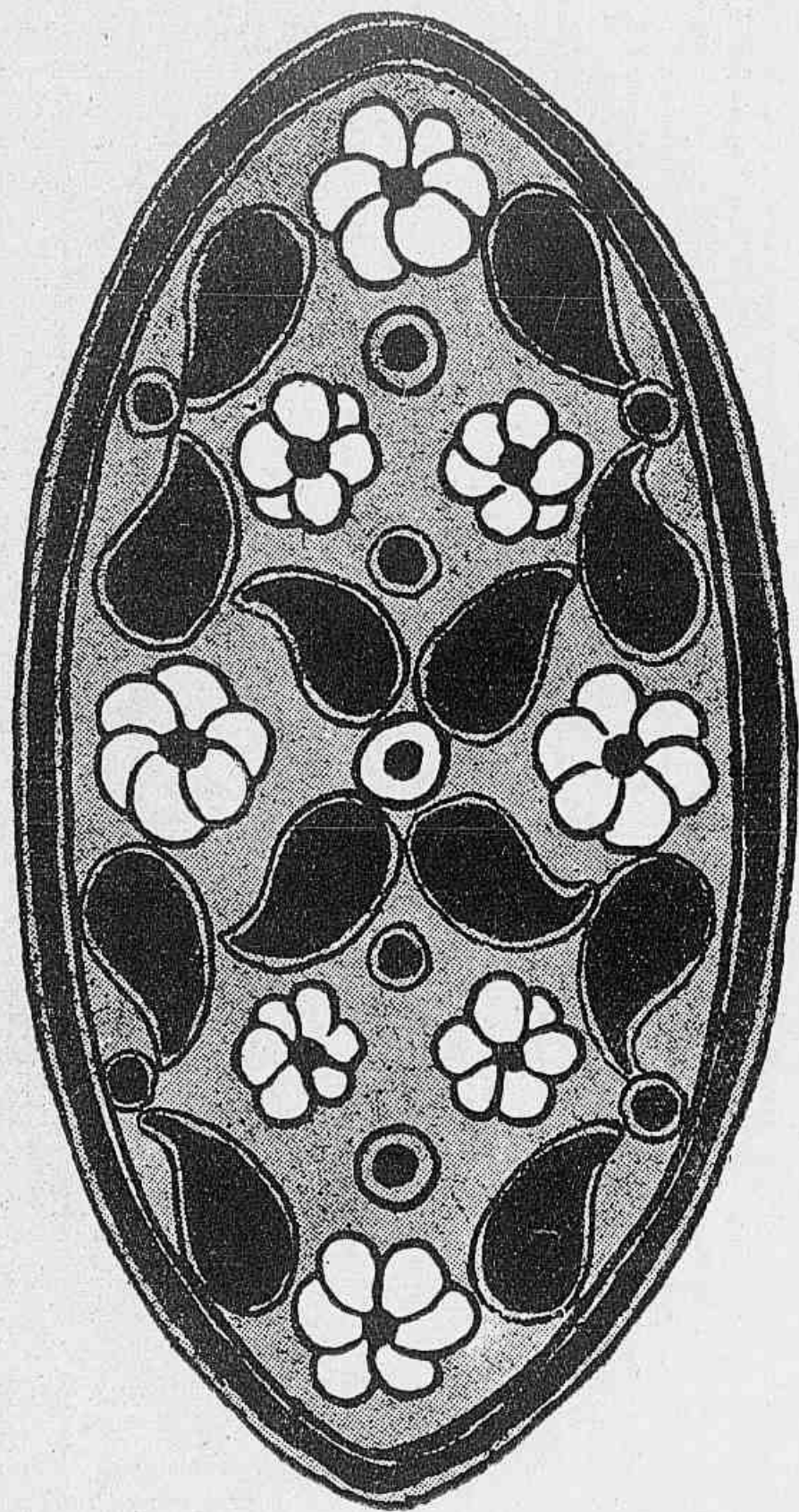
EMULSÃO DE SCOTT

"DIGNA DE TODA A SUA CONFIANÇA"

**SYSTEMA
NERVOSO**

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO
6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacies.



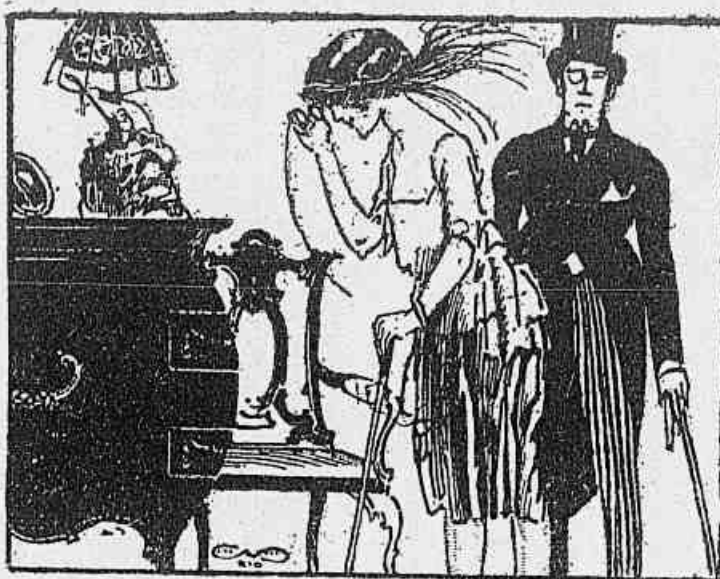
Para esse novo genero de tapete é precisa linhagem de tom natural, sobre a qual se juntam composições simples, flôres, paizagens ou qualquer outro desenho.

Este trabalho é feito com tintas liquidas especiaes para imitação de tapete, mas pôde tambem ser usada com resultado a tinta a oleo misturando-se, na occasião de empregal-a, com um pouco de benzina.

Quando a pintura está prompta e bem secca, pôde-se realçar certas partes

da composição com pontos de bordado feitos com lã de côr ou preta, ou fazer os contornos do desenho com soutache. Como forro emprega-se um tecido forte, de preferencia de tom escuro.

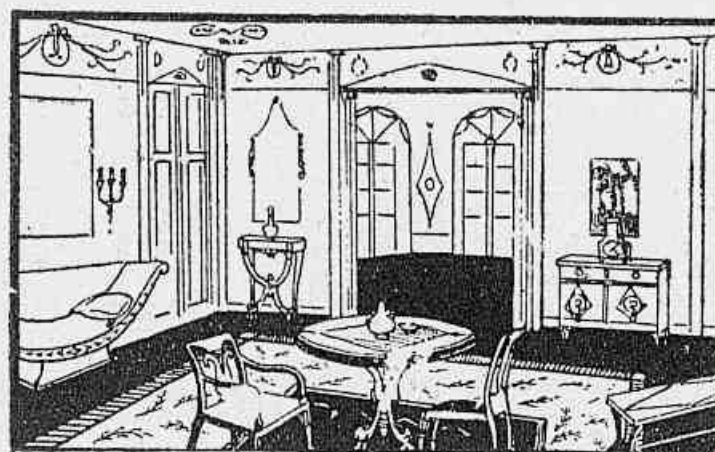
Dos dois modelos que damos, um tem o fundo pintado com tom marron e as flôres que o guarnecem são feitas com dois tons de vermelho e de amarello. O centro da flôr é feito com soutache preto e o mesmo soutache termina o tapete.



OS NOSSOS
MOBILIARIOS,
TAPEÇARIAS
E
DECORAÇÕES
SÃO
INCONTESTAVEL-
MENTE

O CONSOLO DE TODAS AS FAMILIAS, PELO
CONFORTO E ORIGINALIDADE
QUE PROPORCIONAM A'S SUAS RESIDENCIAS.

VISITEM AS
NOSSAS NOVAS
E PERMANEN-
TES EXPOSI-
ÇÕES



CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS

ASA UNES

Premiada Hors Concours na Exposição Internacional de 1922.

65, Rua da Carioca, 67 -- RIO

As folhas são feitas com dois tons de verde. O segundo tem os desenhos de fantasia pintados nos tons azul escuro, amarello, côr de laranja e verde, e termina-o um galão azul marinha.

Ha tres coisas que as mulheres futeis jogam pela lanella: o seu tempo, a sua saude e o seu dinheiro.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

**AMARGO
SULFUROSO
DO
DR. KAUFMANN'S**

SENHORAS:

O SEGREDO
DE UMA FACE
ATTRAHENTE
ESTÁ NA BELLEZA
DA PELLE.
O USO DO
AMARGO SULFUROSO
VOS PROPORCIONARÁ
UMA ENCANTADORA
PHYSIONOMIA.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil:
AMBROSIO LAMEIRO

Rua S. Pedro, 270
RIO DE JANEIRO

**AMARELLIDÃO
BARRIGUDO
OPILAÇÃO
BICHAS
CONVULSÕES
VERMES**

USE SOMENTE
VERMIFUGO
B.A.
FAHNESTOCK
CONHECIDO DE
OLEO DE SANTA MARIA
OU OLEO MASTRUÇO

DESEJA emmagrecer ou conhece alguém que o queira?
O excesso de gordura provoca diversas molestias: Co-



ração, figado, diabetes, etc., diminui eficiencia do trabalho, e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos atractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito-util. Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C. - Rio.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DOS TAPETES

Primeiro é preciso varrer ou escovar o tapete com uma vassoura ou escova de palha. Depois d'essa primeira operação estar feita, é preciso sacudil-o e batel-o com um batedor de vime. Em seguida, a vassoura será molhada n'uma agua morna na qual se despejou um copo de ammoniaco liquido, e recommear-se-á a varrer o tapete no sentido contrario do bello, depois no bom sentido.

Esta operação terá como resultado tirar toda a poeira e avivar de novo o colorido.

As folhas de chá já servidas e bem espremidas, mas no entanto ainda humidas, avivam tambem o colorido do tapete.

As folhas de couve cortadas em tiras muito finas tambem dão muito bom resultado empregadas da mesma maneira.

Quando o tapete tem manchas, é preciso cobril-as com benzina na qual se dissolveu um pouco de magnesia calcinada. Deixa-se seccar e depois escova-se com uma escova secca de palha; as manchas não resistem a esse processo.

Quando a côr dos tapetes está muito passada, dá-se-lhes de novo o colorido, depois de bem batidos e escovados, collocando-os sobre uma mesa do lado do avesso, humedecendo bem com uma agua preparada de ante-mão e contendo fel de boi, na proporção de uma colherinha de café por litro d'agua. Deixa-se seccar sem passar a ferro.

Quando os tapetes são presos no chão ou na parede esfregam-se com farelo ou areia que se poz para seccar no forno, põe-se esse farelo ou areia sobre uma escova e esfrega-se vigorosamente no sentido contrario. Este methodo dá resultado perfeito — quando os tapetes estão só poeirentos, naturalmente.

Não escolhemos as mulheres que amamos.

Aquellas que veem na hora marcada pelo nosso destino entram na nossa existencia, as outras passam.

19 **PAPEIS PINTADOS** FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX-CONGOLEUM
CASA CARIOCA
R. DA CARIOCA
TELEPHONE CENTRAL 1940
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

RUBINAT LLOORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1925



Extracto EUCHARIS Perfume delicioso.

CONSULTORIO MEDICO

PHILEMON (Rio) — Aconselho a *Vaccina antigonococcica* de Bruschettini, alternadas com injeções intra-musculares de leite "Cambi".
Massagens da prostata. Diathermia.

LULY SANTOS (Victoria, E. Santo) — Regime: não comer gorduras nem farinaceos. Evitar os doces e biscoitos. Fructas permittidas excepto a banana, que engorda. Duas refeições por dia. No lunch uma taça de chá sem assucar ou adoçada com saccharina. Exercício a pé.

ANTONIO OLIVEIRA LEITE (Porto-Alegre) — Aconselho injeções de *Modenol* Merck. A's refeições dois comprimidos de *Hormotone*. Int. dez gottas de *Iodo-hepatose*. Para a fraqueza genital injeções diarias da minha formula *Sôro Masculino*.

LOPES (São Paulo) — Para a asthma int. *Kraemina* e *belladonna* (pillulas de Trousseau). Aconselho tambem a seguinte formula. Int:

Xe. de flôres de laranja 300 grs.
Iodeto de sodio 10 grs.
Chlorhydrato de heroína 10 centgrs.
Tintura de belladonna 5 grs.
Sol. de adrenalina 5 grs.

Tome uma a tres colheres das de sôpa por dia. Euprina Varnade (sol. de iodeto de cafeína). A's refeições uma colher de *Eubiol*, como tonico.

EVARISTO MARQUES (Santos) — Trata-se de uma dyspepsia supermotora — Int:

Hydrato de magnesio 50 centgrs.
Phosphato tricalcico 10 grs.
Sub-nitrato de bismutho 30 centgrs.

Para 1 papel, Me. n.º 20. Tome dois por dia. Dez minutos antes das refeições tome dez gottas de (Interno):

Sulfato de atropina 1 centgr.
Hydrolato de louro-cereja 20 c. c.

M. ALVES (Nietheroy) — Só com exame. Venha á consulta.

RYDLAW SERIPS (Barbalha — Ceará) — E' preciso attender ao estado geral, si ha constipação intestinal ou fermentação e acidez do estomago.

Tratamento. Regime, si possivel vegetariano. Int. Stannoxyll, 1gr. por dia. Levedina Silva Araújo. Injeções de vaccina contra a acné (Dinesta). Usar creme de enxofre.

VICTORIA RÉGIA LEONE (Rio) — Aconselho lavagens com *Fluoryl*. Int:

Sol. de peptonato de ferro 75 grs.
Agua de flôres de laranja 15 grs.
Alcoolato de melissa 200 grs.
Elixir de Garus 500 c. c.
Xe. simples q. b.

Uma colher das de sôpa após as refeições. Injeções de ferro colloidal. Tambem é indicado int. o *Eubiol*, dois calices por dia.

ESTUDANTE (Bello-Horizonte) — Sob o termo mal definido e equivoco de anestesia, a psychologia moderna restringe a gamma das obscuras sensibilidades



Attesto in fide gradus mei que tenho empregado o *ELIXIR DE NOGUEIRA* do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira em todas as manifestações syphiliticas, especialmente em o rheumatismo chronico obtendo os melhores resultados.

Bahia, 30 de Março de 1916

Dr. Gastão Florencio Passos.

Medico e Pharmaceutico
pela Faculdade de Medicina e Pharmacia
do Estado da Bahia.

em virtude das quaes o ser humano teria noção de seu corpo ou, melhor, teria de seu proprio organismo — uma impressão affectiva acompanhada de um vago conhecimento.

A anestesia será relativamente ao corpo, na vida physica, o que seria, de outra maneira, a experiencia intima relativamente á vida psychica. No homem são a anestesia reduz-se a uma vaga sensação de existencia material, a qual se funde agradavelmente nos rythmos discretamente harmoniosos da actividade consciente. Tal noção (não ha necessidade de insistir) é de ordem intuitiva e não repousa sobre base scientifica. E' uma conclusão relativista. Pena é que me não sobre tempo e espaço para dizer melhor das relações negativas ou relativas da introspecção. Estas revelações não têm valor representativo, como quer o bom-senso. São factos subjectivos muito deformados pela sensibilidade affectiva.

MARIANO ANTUNES (Rio) — Aconselho a *Vaccina antigonococcica* de Bruschettini, intercalada com injeções de leite "Cambi". Massagens da prostata. Diathermia. Int. 6 a 8 pillulas de *Agonol*.

PAULO (S. Paulo) — Aconselho injeções intra-musculares de *Cholergina*, tres vezes por semana. A's refeições um calice de *Eubiol*. Repouso. Boa alimentação. Vida hygienica e ao ar livre.

MME. MARTINEZ (Rio) — Aconselho injeções da minha formula *Sôro feminino*. A's refeições dois comprimidos de *Hormotone*. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

G. E. (Bahia) — Aconselho o uso de *Fragol*. Loções adstringentes (infuso de folhas de nogueira). Licôr de Burow — alumen, 1 gr.; acetato de chumbo, 5; agua simples ou de rosas 500 grs. Para os pés sapatos arrejados, sapatos rasos.

BARRETO (Sergipe) — Nos casos de gripe pulmonar com febre alta, pulso frequente e dyspnéa intensa — facies prostrada, tosse secca e penosa, sem expectoração, pois estado geral grave, tenho empregado com exito a *Vaccina antipyogena polivalente* de Bruschettini: os symptomas, após a vaccina, manifestam-se regressivamente com melhora do estado geral.

MANOEL PEDRO — (Petropolis) Sim, a fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, em muitos casos, de um desvio da função da prostata. Diathermia. Injeções diarias da minha formula *Sôro masculino*. Int. ás refeições dois comprimidos de *Chlorhydrato* de ibogaina Nyrdhall.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Cons. 5 Rua Uruguayana — 1º andar — Rio de Janeiro. Tel. 5763 Central.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

BERNARDO QUINTAL (São Paulo) :

Menthol 1,00
Cocaina 0,25
Chloral 0,50
Vaselina 5,00

Para friccionar as partes doloridas.

VIEIRA DA CUNHA (Maranhão) — Recebi a sua carta e agradeço penhoradissimo a gentileza.

TERTULIANO GOMIDE GUIMARÃES (Minas Geraes) — Aconselho o uso do Guarafeno.

Tome 1 de tres em tres horas até o maximo de 4.

HORTA MILÃO (Minas Geraes) :

Chloroformio 4,0
Extracto de opio 1,0
Alcool de Fioravanti 15,0
Balsamo tranquillo 40,0

Friccionar a região inflammada.

RITA GONÇALVES DA CUNHA (Pernambuco) — Um trabalho de ponte com 4 elementos.

Pôde ser fixo ou movel, á vontade da minha consultente.

2.º Não só em sentido longitudinal como transversal aos dentes.

3.º Não convem, porque sacrifica a esthetica.

4.º Mais ou menos.

FERREIRA & FERREIRA (Minas Geraes) — Procure executar o trabalho, applicando o ouro para as cavidades posteriores e o esmalte para as anteriores.

LOTERIA FEDERAL

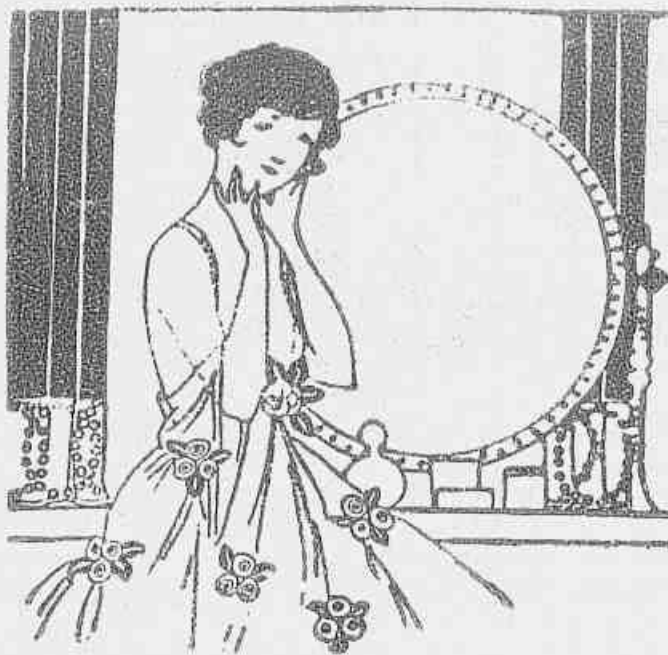
GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO, em 3 sorteios.
Sabbado 20 de Junho, 1.º sorteio; Segunda-feira 22, 2.º e 3.º sorteios.
1.º sorteio 100:000\$000; 2.º sorteio 100:000\$000; 3.º sorteio 200:000\$000.
400 CONTOS — Por 16\$000 em vigessimos.

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110 e Visconde Itaboraity, 67.

Extracções diarias ás 2 h2, e ás 1 hora aos Sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS 1000 REIS PARA O PORTE.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Payandú 111, Rio de Janeiro.

Mãe Brasileira — Sua consulta sobre a alimentação a dar a seus filhos é, entre tantas que diariamente recebo, uma das que maior interesse me têm merecido. Ha muitos annos que prego a necessidade de fazer intervir a sciencia medica na alimentação humana. A má alimentação prepara os organismos fracos. Não se constroem com rnaus alimentos vidas sadias, como não se edificam com maus materiaes casas solidas. Ha uns quinze annos escrevi duas obras sobre a alimentação. Foram editadas pela Livraria Alves, mas de ha muito estão exgotadas. A diferença de idade em seus filhos difficulta a minha resposta, e tambem o não saber quaes as suas condições de saúde. A brasileira competia pedir ao governo um dos edificios da Exposição do Centenario para uma escola domestica. O melhor, o mais

util, o mais feliz trabalho da mulher é dentro do circulo de sua casa. Uma escola de Sciencia Domestica seria um preceito economico. Se cada homem nos seus negocios fosse tão negligente como a mulher, nenhum poderia sustentar uma familia. A mulher deve evitar o encarecimento progressivo e rapido dos generos alimentares. Mais do que nunca a mulher deve hoje aprender a dirigir e preparar a alimentação da sua familia, mas n'uma escola onde ella possa levar as suas duvidas, fazer o seu questionario e onde ella encontraria a resposta com solicitude e sympathia, como uma mãe deve responder a outra mãe.

MME. A. O. (Ribeirão-Preto) — Posso garantir-lhe a cura da sua dyspepsia, com as applicações de luz, se obedecer ao mesmo tempo ás prescrições de um regimen alimentar. E' muito difficil convencer algumas pessoas de que a alimentação é a principal causa da sua doença. Mas na verdade ellas ingerem diariamente a doença com os alimentos que deveriam dar-lhes energia e vitalidade.

Miss RUTH (Petropolis) — Um dia perguntei a um medico inglez especialista de doenças de senhoras em Harley Street, porque as suas consultas custavam cinco guinéos, que hoje correspondem, em dinheiro brasileiro, a 250\$000. E elle me respondeu:—Porque gasto com cada cliente cinco guinéos de attenção e de tempo.

ANTONIETA — Não pense tanto na sciencia; nem o faria se tivesse vivido tanto com ella como eu vivi.

E. M. — Nenhum cabelo pode ser saudavel quando sujo.

Surprehe de ver tanta gente, que se diz cuidadosa e aseada, não ligar senão uma mediocre importancia á caspa. Não ha cousa que mais entristeca a mulher do que ver cahir os seus cabellos aos punhados.

Parece-lhe ver cahir a sua belleza. O cabelo tem que ser lavado de 8 em 8 dias, com *Shampoo-Pó*. Humedeça bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 9* todos os dias. Em breve, um novo cabelo, mais abundante e mais forte, virá substituir o bello fraco e doente.

LADY T. — Attribute-me uma opinião que nunca tive. Pelo contrario, reconheço a utilidade do rouge e acho perfeitamente justificavel o seu emprego, tantas vezes necessario. Sou, sim, contra o excesso do *maquillage*, que denota falta de distincção. O rouge, como o *Pozimka* ou *Rosita* que não damnificam a pelle, que adhere á cutis sem lhe dar a apparencia de estar pintada como a de uma actriz em scena, é um artificio que não vejo motivos para condemnar.

MME. FELICIDADE SANTOS — Lave a cabeça cada semana com *Shampoo-Pó* e applique diariamente o *Tonico n. 9*. A oleosidade do cabelo desaparecerá rapidamente.

MLLE. C. A. P. — Deve insistir no tratamento, que requer perseverança. A massagem circular do seio deve ser feita sem violencia. O seio absorve rapidamente o *Crème*, que tem propriedades nutritivas do tecido adiposo.

MLLE. MOREAU — Os meus preparados *Brilho e Saúde dos Olhos* e *Loção para as Pestanas e Sobrancelhas*.

LILIAN (S. Paulo) — 1.º Applique diversas vezes ao dia a *Loção para Embellezar a Pelle*. A' noite, ao deitar, applique a *Pomada dos Cravos*.

2.º Não lhe posso garantir a efficacia rapida do tratamento: seria preciso examinar primeiro a sua pelle. Ha sardas que cedem rapidamente ao tratamento e outras que resistem por mais tempo. Para o tratamento da pelle é necessaria perseverança.

Sobre a sua ultima pergunta entendo que não deve dar importancia ao que leu. Aconselho-a a adoptar um regimen alimentar sem condimentos. Em lugar de lavagens quentes preferir a agua tépida. Posso enviar-lhe pelo correio um preparado antiseptico de grande efficacia para sua hygiene intima. Faça exercicio e levante-se cedo.

NAIR MENDES — Para fortificar o seu cabelo lave a cabeça de oito em oito dias com o *Shampoo-Pó* e applique diariamente o meu *Tonico n. 9*. Para alisar o cabelo indico-lhe o preparado *Tip-Top*, que encontra á venda na casa Bazin. Elle alisa e amacia os cabelos mais crespos. Deve renunciar ás brilhantinas, que são nocivas.

MARIA FLORA DE CARVALHO — Diga-me para onde devo dirigir a minha carta.

JULITA — Para reduzir o ventre faça diariamente uma massagem circular com *Crème de Massagem*. Depois da massagem applique uma compressa de agua fria a que juntará uma colher de *Perfume Selda*.

Para o rosto aconselho-a a usar a *Loção de Embellezar a Pelle*, se a sua cutis for oleosa, e a *Loção Adstringente* no caso contrario. Ambas podem servir de fixativo ao *Pó de Arroz Hygienico*.

BERTHA L. — A sua carta aborreceu-me. Mais tarde, quando reflecti, a piedade tomou o lugar do aborrecimento, não só consigo — mas com todas as moças que pensam como a Bertha. Se eu fosse brasileira talvez as minhas palavras de apello chegassem ao seu coração e ao de quantas estão nas suas condições. Em vez de ensinar o evitar ser mãe, preferia aconselhal-a como obter uma escola onde a brasileira pudesse aprender sobre o modo de criar muitos filhos com saúde, caracter e alegria.

SELDA POTOCKA.



L'AVOL

Este poderoso agente, o novo L'AVOL, operará instantaneamente sobre as células inflamadas e torturadas. Banhadas com este liquido dourado, as superficies asperas e feias tomarão aquello aspecto saudavel que V. talvez já não conhece ha annos. Nas pharmacias, drogarias, etc.

O ouro deve tocar 24 K.
O collega deve limitar o emprego da amalgama já que o seu emprego demanda uma technica especial para dar bons resultados e que é pouco applicada pela maioria dos profissionaes dentistas.

PORCINA RODRIGUES (Alagoas) — O iodoformio já teve a sua época, chegando mesmo a ser considerado como um dos mais poderosos antisepticos.

Heyn e Rovsing em 1888, após estudos, chegaram a negar-lhe qualquer acção sobre as bacterias.

Hoje são raros, muito raros mesmo, os que applicam o iodoformio, outr'ora largamente usado pelos nossos collegas.

MERCEDES DORIA DA SILVA (Pernambuco) — A anesthesia geral foi descoberta por dentista.

Chamava-se elle Horacio Wells; era norte-americano de nascimento.

Depois de varias experiencias, descobriu que as extracções dentarias poderiam ser feitas sem dor, applicando o gaz hilariante ao clientes minutos antes de operal-os.

O espaço de que disponho não me permite outras considerações em torno de tão grande descoberta.

LIMA DUARTE DA COSTA (Rio Grande do Sul) —

GESSY

A ALMA DAS "TOILETTES"

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. de Med. do Rio. Artista assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partes e Doenças das Senhoras. Cora. Rua do Ouvidor, 107 da 1.ª 5 — T. N 2059 e B. M. 3545 Chamados a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova do Almada, 80 — 1.º Consultas da 1.ª 4 horas Lisboa

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO RUA URUGUAYANA N. 5 — 1.º Telephone C. 5763

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente, 194 Cavea — Tel. Ipanema 1006 CONSULTORIO RUA RODRIGO SILVA, 28 Telephone Central 1828

Deve mandar obturar os canaes das raizes de que me fala, já que não deseja extrahil-as.

WENCESLAU MILANEZ (Rio Grande do Sul) — Nem sempre.

VILLARINHO BUENO DE ANDRADE (Minas-Geraes) — Ha trabalhos e trabalhos.

Desde que são executados com todo o cuidado e que o profissional que os vae examinar tem competencia, por certo a minha consulente ficará satisfeita e dará por bem empregada a despesa.

ERASMO COELHO DE MACEDO (Pernambuco) — Use: Chloroformio..... 4,0 Extracto de opio..... 1,0 Alcool de Fioravanti..... 15,0 Balsamo tranquillo..... 40,0

Uso externo. Para friccionar a região inflamada.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. Telephone 1838 Central. — Rio de Janeiro.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmozados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde.

Apr. D.S.P. 26-6 1917 sob o N.º 87 J. RATIE, Ph.º 45, rue de l'Ecliquier, Paris (110 de Janeiro: Todas as pharmacias e drogarias.



As Crianças Delicadas

precisam se fortalecer para resistir ás molestias typicas da idade tenra da adolescencia. A diarrheia, a colica, a má digestão, são todas manifestações de estado debilitado do estomago e da via alimental. Para corrigir este defeito, não ha remedio que iguale o **"SAL DE FRUCTA" DE ENO**. As crianças gostam deste medicamento pelo sabor de fructas perfeitamente maduras e pela effervescencia produzida pelos ingredientes azes alcalinos que fazem parte deste refresco tão delicioso quanto efficaz.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

© remedio que as crianças procuram.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

RAOUL F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Loteria do Estado de Minas

Grande Loteria de S. João

EM
30 DE JUNHO

Mil Contos

JOGAM APENAS 10 MIL BILHETES, SORTEANDO 1469

PREMIOS ASSIM DISTRIBUIDOS:

1	premio de	1.000.000\$000
1	"	100.000\$000
1	"	50.000\$000
1	"	20.000\$000
1	"	10.000\$000
4	premios de	5.000\$000
10	"	2.000\$000
50	"	1.000\$000
100	"	500\$000
1300	"	400\$000
1469	premios	1.840.000\$000

Bilhete inteiro 300\$000 -- Meio 150\$000 -- Vigesima 15\$000

OBTER BILHETES DE LOTERIAS NO

CAMPEÃO DO SUL

OU NO

Campeão de Minas

RUA RODRIGO SILVA 6 e 9

é estar sempre na perspectiva de tirar a Sorte Grande e tornar-se independente.

Para evitar extravios no correio, enderece vossa correspondência assim:

RAUL C. BEIRÃO & C.

CAIXA POSTAL 2166

RIO DE JANEIRO

